CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 27 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.648

DISPOSTA A IUGOSLAVIA A DENUNCIAR A RUSSIA PERANTE AS NAÇÕES UNIDAS

UNANIME A REPULSA DA IMPRENSA DE BELGRADO

NÃO SE SUBMETERA' O REGIME DE TITO ÀS IMPOSIÇÕES RUSSAS

BELGRADO, 26 (U. P.) — "O unico crime da Iugoslavia é não se submeter ao seu dominio e tutela" — diz o orgão oficial do Partido Comunista iugoslavo, a proposito das ameaças que contra aquele país vêm sendo feitas pela União Sovietica.

MOSCOU SERIA LEVADA ANTE A O.N.U.

BELGRADO, 26 (U. P.) — Circulos credenciados desta capital manifestaram que provavelmente a Iugoslavia levaria a Russia diante das Nações Unidas, caso Moscou continui a se imiscuir nos assuntos internos da Iugoslavos.

TITO EM GUARDA

BELGRADO, 26 (U. P.) — Circulos fidedignos desta capital declararam ser provavel que a Iugoslavia leve a União Sovietica diante da Organização das Nações Unidas, caso o governo de Moscou prossiga com suas interferencias nos "assuntos internos iugoslavos".

Todavia, sabe-se que o marechal Tito não apresentaria aquele caso diante da O.N.U., a menos que a situação reinante piore. Segundo se informou, o marechal Tito acha-se em guarda contra a proxima manobra sovietica na presente "guerra de notas oficiais".

OS RUSSOS PROCURAM JUSTIFICATIVA

BELGRADO, 26 (U. P.) — O "Borba", orgão oficial do Partido Comunista iugoslavo, diz em seus artigos contra a Russia, que aquele país, acusando o governo iugoslavo de anti-democratico e anti-socialista, procura tão somente justificar a sua conduta ante os olhos da opinião publica mundial.

AUMENTA O DESACORDO

BELGRADO, 26 (U. P.) — "A Russia assumiu a si o encargo do ataque comunista à Iugoslavia, porque os seus satelites descuidaram da tarefa e tal negligencia era-lhe contraproducente" — diz o "Borba" — orgão do Partido Comunista iugoslavo, que encabeçou o movimento de todos os diarios de Belgrado contra o governo sovietico e apresentou claramente, ante o povo do país, o caso do governo do marechal Tito.

BELGRADO, 26 (AFP) — Informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Belgrado que a situação economica da Iugoslavia, de acôrdo com a opinião dos tecnicos ocidentais, é muito precaria. Segundo esses boatos, o bloqueio do Cominforn teria atingido a Iugoslavia mais duramente do que se supõe no Ocidente. Afirmam os tecnicos ocidentais que se a Iugoslavia não receber consideravel auxilio num periodo futuro de 6 a

(Conclui na 2.a página).

EXPLODIU E FOI A FUNDO NO ARTICO O SUBMARINO AMERICANO "COCHINO"

O BARCO DA MARINHA "YANKEE" FAZIA VIAGEM DE TREINAMENTO

Salva parte da tripulação pelo submarino "Tusk"

WASHINGTON, 26 (AFP) — O submarino "Cochino", que foi ao fundo acidentalmente no Oceano Artico, na noite passada, fazia parte de um grupo de quatro submersiveis que deixaram a base de Connecticut, na costa oriental dos Estados Unidos, no dia 18 de julho, para unir-se às forças navais americanas nas aguas europeias, comandadas pelo almirante Richard Connally, e efetuar um cruzeiro em "agua fria". Foi quando o "Cochino" se preparava para efetuar um exercicio de mergulho que inexplicavel explosão se verificou na sala dos acumuladores, matando o eletricista civil que participava do cruzeiro e provocando um incendio que a tripulação não conseguiu dominar.

O submarino "Tusk" aproximou-se então para embarcar 84 oficiais e membros da tripulação do "Cochino", mas o mar estava encapelado e, durante as operações de abordagem, as vagas varreram um tenente e cinco marujos, que não puderam ser salvos. O "Tusk" conseguiu, todavia, embarcar os sobreviventes, varios dos quais estavam gravemente feridos, mas foi impossivel salvar o "Cochino" que, castigado pelo fogo, sossobrou imediatamente.

Após uma consulta pelo radio com o Estado Maior da Marinha americana em Washington, o comandante do "Tusk" decidiu dirigir-se para o porto mais vizinho, de Hammersfast, na Noruega, a fim de conseguir aí os socorros medicos e cirurgicos necessarios para os feridos.

CHEGAM OS SOBREVIVENTES A' NORUEGA

HAMMERSFAST, NORUEGA, 26 — (U. P.) — Chegou a este porto o submarino norte-americano "Tusk", depois de realizar audaciosa manobra nas aguas geladas do Oceano Glacial Artico, para salvar os tripulantes do submarino norte-americano "Cochino" que explodiu e afundou.

SEGUIRA' IMEDIATAMENTE PARA OS EE. UU.

OSLO, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o submarino norte-americano "Tusk" partirá de Hammerfest, na costa norueguesa do Artico, conduzindo homens feridos na explosão ocorrida a bordo do submarino "Cochino".

Em conversação telefonica de Hammerfest, o comandante do "Tusk", Robert R. Worthington, declarou que um medico norte-americano chegou a esse lugar em avião, procedente de Oslo, devendo viajar no citado submarino, a fim de atender aos feridos durante a viagem. Não se revelou o porto de destino do "Tusk". Worthington esclareceu a confusão existente em Oslo a respeito do que havia ocorrido. Os jornais desta capital, citando o capitão do porto de Hammerfest, declararam que "dois oficiais norte-americanos" haviam manifestado que a explosão ocorreu a bordo do "Tusk" e não do "Cochino". Worthington declarou que essas noticias eram inexatas e que a explosão ocorreu como se havia informado em Washington, isto é, a bordo do "Cochino".

NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento da Marinha anunciou uma explosão à bordo do submarino "cochino", quando em cruzeiro pelas aguas antarticas.

Segundo o comunicado, o submersivel foi destruido. A explosão se verificou na sala dos acumuladores. Houve apenas um morto na equipagem do submarino. No entanto, outros cinco marinheiros e um tecnico civil, pertencentes à guarnição de outro submersivel, o "Tusk", foram vencidos pelas ondas quando tentavam socorrer o "Cochino" e em consequencia morreram afogados.

O "Tusk", como o "Cochino", pertence à serie dos novos modelos de submarinos equipados de acôrdo com o "Schnorker", da marinha alemã.

* * *

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O submarino da Armada dos Estados Unidos "Cochino", explidou e foi ao fundo, quando realizava manobras de

(Conclui na 2.a página).

NÃO TOLERARÁ A HUNGRIA O INQUERITO PROPOSTO PELOS EE. UU. E INGLATERRA

REJEIÇÃO CATEGORICA DE BUDAPEST AOS PROTESTOS ANGLO-NORTE-AMERICANOS

BUDAPEST, 25 (AFP) — A Hungria rejeitou os protestos da Inglaterra e dos Estados Unidos, denunciando a violação, pelo governo hungaro, dos tratados de paz, com o desrespeito das liberdades no país.

REJEIÇÃO CATEGORICA DO GOVERNO HUNGARO

BUDAPEST, 26 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o governo hungaro decidiu categoricamente não aceitar as acusações da Inglaterra e dos Estados Unidos, denunciando violencias na Hungria, em contradição com os compromissos constantes do tratado de paz.

Além de rejeitar o duplo protesto, a Hungria afirma que as notas de Londres e de Washington são uma tentativa de intervenção nos negocios internos do país.

CONSIDERA BUDAPEST UMA INTROMISSÃO NOS SEUS NEGOCIOS INTERNOS

BUDAPEST, 26 (AFP) — O governo hungaro publicou hoje o texto da nota entregue às legações dos Estados Unidos e da Grã Bretanha nesta capital, em resposta as notas dos governos inglês e norte-americano, datadas de 1.o do corrente.

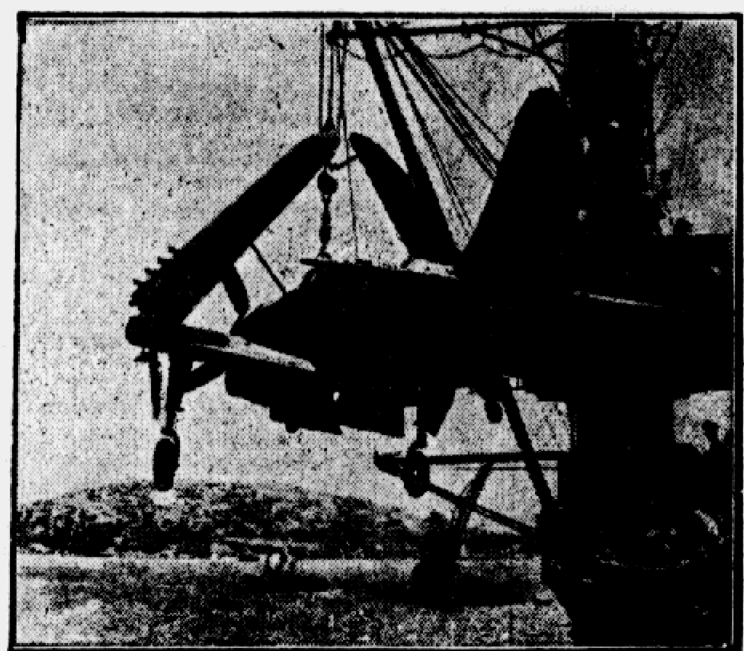
Estas notas pediam ao governo hungaro que designasse um delegado à Comissão de Inquerito, cuja criação fôra sugerida pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos, a fim de examinar se a Hungria havia violado o tratado de paz.

Em sua resposta, as autoridades de Budapest rejeitaram categoricamente as propostas contidas nas referidas notas, as quais são por elas consideradas como "uma nova tentativa de intromissão nos negocios internos da Republica Popular da Hungria".

A NOTA ENTREGUE AOS EE. UU. E INGLATERRA

BUDAPEST, 26 (AFP) — Justificando a recusa do governo hungaro de participar da Comissão de Inquerito proposta pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha, foi hoje publicada uma nota oficial nesta capital, a qual declara, entre outras coisas, o seguinte: — "O governo dos Estados Unidos baseou sua proposta no artigo 4.o do Tratado de Paz, o qual, contudo, não prevê o estabelecimento de comissões de inquerito a não ser em casos duvidosos. Ora, no caso presente, o governo hungaro respeitou escrupulosamente os termos do tratado de paz".

A nota relembra, em seguida, que a soberania da Hungria foi reconhecida no tratado de paz, de acordo com cujos termos este país se comprometeu a combater os adversarios da democracia. "O governo hungaro, acrescenta a nota, não oculta sua surpresa diante do fato de os governos norte-americano e inglês pretenderem discutir as medidas tomadas por ele, medidas estas que decorrem do referido compromisso e que estão na orbita das questões internas do Estado hungaro soberano".



AUXILIO MILITAR À GRECIA — Este é um dos 49 bombardeiros de mergulho "Helldivers", ao ser entregue às forças aereas gregas, como parte da ajuda militar norte-americana ao governo helenico. Além de aviões, o "U. S. S. Sicily" trouxe ainda, 450 toneladas de peças sobressalentes para esses aparelhos. (Foto UP-ACME).

QUER A FRANÇA COLABORAR ATIVAMENTE NOS PLANOS DE DEFESA DO ATLANTICO

O fornecimento de armas à nação francesa obedecerá ao interesse de toda a comunidade — Washington apresenta varias soluções para a crise com que se debate a Grã Bretanha

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Os circulos diplomaticos americanos declararam hoje ter tomado conhecimento, com grande simpatia, da nota francesa pedindo, de um lado, que a França participe em pé de igualdade nos trabalhos da Comissão de defesa do Atlantico, que deve ser criada no quadro do artigo 9 do pacto e, de outro, que os Estados Unidos forneçam ao exercito francês o material que lhe é indispensavel.

Estes circulos acentuam que consideram bem fundados os pedidos da França e que jamais se cogitaria de lhe reservar um papel secundario nos organismos que devem ser criados.

Os diplomatas norte-americanos, todavia, acentuam que a comissão preparatoria, que se reune quase todos os dias em Washington, deverá decidir sobre a forma destes diversos organismos, antes que cada um possa ser determinado. Será em seguida necessario que o Conselho do Atlantico — do qual participarão os ministros do Exterior — provavelmente depois do dia 10 de setembro em Washington, ratifique as decisões da comissão preparatoria após as modificações, se houver.

Com referencia aos fornecimentos de arma à França, os circulos americanos salientam que os pedidos da França serão levados em consideração no limite das quantidades de material que serão disponiveis após decisão final do Congresso a este respeito, não esquecendo os interesses de todo sistema de defesa da comunidade do Atlantico.

UMA SOLUÇÃO PARA A CRISE BRITANICA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Os circulos diplomaticos e financeiros americanos concordam em reconhecer que a estabilização das trocas europeias é um dos primeiros objetivos a serem atingidos para remediar a crise inglesa e para acelerar o reerguimento da Europa.

Os circulos bem informados declaram que não se deve concluir disso que o governo dos Estados Unidos está em vias de adotar "a priori" a criação de um fundo de estabilização. Trata-se, segundo os peritos americanos, de dividir o problema em duas etapas distintas: 1.o) — cabe aos europeus fixar uma taxa de cambio "realista", que possa contribuir para aumentar as trocas comerciais entre a Europa e a zona do dolar. A este respeito, os mesmos meios não ocultam que a libra deveria ser desvalorizada, pelo menos de vinte por cento; 2.o) — uma vez atingido este ponto de estabilização, seria possivel para os Estados Unidos, num prazo de 12 a 18 meses, segundo se indica, examinar a possibilidade da criação de um fundo de estabilização que interessariam a algumas moedas ainda não determinadas.

E por isto que se considera que a conferencia anglo-americano canadense poderá, pelo menos, permitir

(Conclui na 2.a página).

Iniciadas pelas tropas de Cantão operações de grande envergadura contra os comunistas

Visada a ilha de Hainan, onde se acham 15 mil vermelhos em atividade — Tenaz resistencia das forças nacionalistas na frente de Lanchow

CANTÃO, 26 (A. F. P.) — Informa-se de boa fonte que os nacionalistas iniciaram operações de grande envergadura para limpar a ilha de Hainan dos quinze mil partidarios comunistas que aí se encontram.

Segundo a mesma fonte, os nacionalistas esperam transformar o Hainan numa base fortificada, que serviria para a sua defesa, após a aventual queda de Cantão.

Já foram transportados arsenais e grandes quantidades de munições de Kuang Tung para Hainan. No momento, os nacionalistas detem apenas as cidades costeiras, enquanto que os comunistas controlam o interior do país.

TENAZ RESISTENCIA DAS FORÇAS NACIONALISTAS NA FRENTE DE LANCHOW

CANTÃO, 26 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças comunistas chegaram a 75 quilometros de Ammoy, sede do governo do Fukien, depois da ocupação de Fuchou. Esto sendo travadas sangrentas batalhas em torno de Lanchow, onde as forças muçulmanas-nacionalistas fazem face a assaltos comunistas do sul e do leste.

Por outro lado, segundo algumas informações, as vanguardas do general comunista Lin Po Tchen teriam chegado a 5 quilometros da fronteira de Kuang Tung, isto é, a 200 quilometros de Cantão.

Finalmente, o Quartel-General nacionalista anuncia que uma operação de grande envergadura foi lançado contra quinze mil guerrilheiros que lutam na ilha de Hainan.

PARIS, 26 (AFP) — "Colunas de comunistas chineses, avançando para o sul, atingiram um ponto situado duzentos quilometros ao norte de Cantão" — anunciou hoje à noite a radio comunista chinesa.

Segundo a mesma fonte, as tropas comunistas ocuparam Ki En Nan, cabeça de distrito na região situado entre o Kiang Si e Kwan Tung. Esta localidade foi ocupada após a adesão de guerrilheiros locais.

A emissora comunista declarou ainda que outra unidade do exercito popular se apoderou, no dia 22 do corrente, de Hwei Chang, cabeça de distrito da região situada no Kiang Si, 35 quilometros a sudoeste de Jui Kin, capital do antigo governo central comunista durante a revolução agraria na China.

NÃO HOUVE QUALQUER ENTENDIMENTO DE CHIANG KAI CHEK COM MOSCOU

CANTÃO, 26 (U. P.) — "O generalissimo Chiang Kai Chek, em ocasião alguma, procurou entrar em entendimentos com a Russia, como se declarou recentemente em Washington" — declarou hoje Cheng Ying Fang, secretario geral do "Kuomintang".

Divulgou-se, efetivamente, que em 1945 o generalissimo teria procurado entrar em entendimentos diretos com o Kremlin.

Desmentiu-se ainda a noticia divulgada no sentido de que no ano seguinte, em 1946, Chiang Kai Chek teria solicitado ao marechal Stalin para que reconsiderasse o desejo chinês de que se mantivesse neutra, na eventualidade de uma nova guerra. O secretario geral do "Kuomintang" salientou ainda que em ocasião alguma o generalissimo apresentou ao embaixador sovietico uma tal proposta, não tendo conhecimento de qualquer contra-proposta de Stalin.

A LUTA CONTRA GIULIANO

PALERMO, 26 (AFP) — Prossegue a ofensiva policial contra Giuliano e o seu bando. Os bandidos, contudo, continuam audaciosos e não demonstram quaisquer indicios de fraqueza. Ao contrario, nas ultimas horas, um carabineiro foi morto e outro gravemente ferido, quando os bandidos de Giuliano, empregando granadas e fuzis-metralhadora atacaram a patrulha que saira de seu acantonamento para "reconhecer" certa região vizinha de Montelepre. A patrulha respondeu ao fogo e o tiroteio durou ininterruptamente mais de 15 minutos, até a chegada de reforços.

Os bandidos conseguiram, contudo, por-se mais uma vez em fuga.

O estado de saude de Churchill

NICE, 26 (AFP) — O estado de saude do sr. Winston Churchill permanece estacionario, informam os circulos que participam da intimidade do lider conservador britanico.

Sabotadores em ação no norte da Iugoslavia

Incendiada uma refinaria de petroleo no porto de Rjeka

BELGRADO, 26 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que na quarta-feira passada, à noite, foi para o ar a maior refinaria de petroleo da Iugoslavia, no porto Rjeka (Fiume) sobre o Adriatico, e que se suspeita de sabotagem dirigida pelo "Cominform", nesse e em outros setores.

Por outra parte, segundo versões persistentes, porem não confirmadas, ha dez dias quatro aviões de nacionalidade desconhecida voaram sobre a Iugoslavia, procedentes do lado da Albania, e bombardearam o aerodromo militar iugoslavo situado nas proximidades de Pristina, a trezentos quilometros da fronteira albanesa. Acrescentou-se que um avião militar iugoslavo foi destruido e que as baterias anti-aéreas iugoslavas estiveram fazendo fogo durante as quatro horas que durou o ataque, em plena luz do dia. Essas versões não foram confirmadas. Todas essas noticias foram dadas oito dias depois da nota soviética de 18 do corrente, em que prevenia que seriam tomadas "medidas mais efetivas" contra o governo do marechal Tito, se não cessasse a "perseguição" aos cidadãos soviéticos na Iugoslavia.

(Conclui na 2.a página).

O BRASIL VISADO PELA CRITICA NO CONGRESSO DE PAZ DE MOSCOU

Acusados pelos congressistas vermelhos, os governos do Brasil, Argentina e França, de mobilizarem a policia para impedir as manifestações contra a guerra

MOSCOU, 26 (AFP) — No Congresso da Paz realizado na capital sovietica, o sr. Jean Lafitte, secretario geral do comité permanente dos congressos de paz, falando em nome da delegação da França, englobou num mesmo ataque os governos do Brasil, da Argentina e da nação francesa.

Segundo o orador, que fez o elogio do sistema sovietico, "os governos de Paris, Buenos Aires e Rio de Janeiro, mobilizaram sua policia e seu Exercito para impedir as manifestações organizadas pelos partidarios da paz".

CRITICANDO O PRESIDENTE TRUMAN

MOSCOU, 25 (AFP) — A proposito do Congresso da Paz, aberto em Moscou, o "Pravda", orgão central do Partido Comunista Russo, voltou hoje suas baterias contra o "PAM", do presidente Truman.

Segundo o "Pravda", o novo programa de ajuda militar de Truman ao exterior demonstra que o imperialismo prossegue seus designios de agressão.

VISADO TAMBEM O PAPA

MOSCOU, 26 (AFP) — O apoio da Igreja Ortodoxa à politica de paz do governo sovietico foi manifestado no Congresso da Paz, em Moscou, pelo metropolita russo, arcebispo Nicolas.

Essa alta autoridade eclesiastica dos ortodoxos atacou o Papa, apresentan-

(Conclui na 2.a página).

OS EE. UU. ESTUDAM A CRISE BRITANICA

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O noticiario da imprensa norte-americana sobre a crise do dolar está deixando de cuidar da enfermidade para tratar da cura. A pobre e orgulhosa Grã Bretanha foi declarada, em carater oficial, seriamente enferma, para gaudio dos tabloides, dos jornais Scripps-Howard e do "Wall Street Journal", mas com sincero e desinteressado alarme de muitos organismos, inclusive o Departamento de Estado, a ECA e, entre os jornais, o "New York Times", o "New York Herald-Tribune", o "Washington Post", o "Baltimore Sun" e o "Christian Science Monitor", todos os quais têm publicado informações pormenorizadas sobre as complicações financeiras, politicas e comerciais.

De fato, quando um correspondente do "New York Herald-Tribune", em telegrama enviado de Londres, previu que os delegados britanicos que virão a Washington serão ineficientes e que, provavelmente, o sr. Snyder aconselhará novamente, os ingleses a trabalhar com mais vigor, o jornal, no dia seguinte, censurou seu correspondente e fez uma advertencia ao sr. Snyder de que não seria de interesse para ninguem a obsessão de que a valorização era uma panaceia milagrosa a manutenção de uma atitude de superioridade em face dos ingleses.

Os dois remedios que estão sendo discutidos são uma união economica da Grã Bretanha e Estados Unidos e a desvalorização de todas as moedas europeias, acompanhadas de uma elevação do preço do ouro. Donde surgiu a idéia da união financeira ninguem sabe ao certo. O "Wall Street Journal" a atribuiu a "funcionarios de responsabilidade do Departamento de Estado", mas o sr. Dean Acheson, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que nenhuma medida em tal sentido estava "iminente".

O "Wall Street Journal" tomou, então, o cuidado de advertir a seus leitores que não se tratava ainda de "politica oficial do Departamento de Estado", mas passou a expôr o plano de um modo suscetivel de amedrontar todas as pessoas endinheiradas dos Estados Unidos.

"O esterlino e o dolar — disse o "Journal" — seriam transformados numa só moeda. Seriam completamente intercambiaveis e livremente transferiveis, de acordo com uma taxa cambial fixa. Seria instituido o comercio livre entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Seria permitido a livre movimentação de mão de obra entre os dois paises, o que significaria que os trabalhadores britanicos teriam liberdade de trabalhar na America. O capital circularia tão livremente quanto as mercadorias e a mão de obra. Os Dominios e Colonias britanicos e os territorios e dependencias norte-americanos teriam as mesmas relações preferenciais para com as economias unificadas que têm hoje para com a Grã Bretanha e Estados Unidos".

Em seguida, o "Journal" citou algumas das lamentaveis consequencias que o projeto acarretaria para os Estados Unidos: a perda da proteção tarifaria pelas firmas norte-americanas, a liberdade dos ingleses "de introduzir capitais nos Estados Unidos e retirá-los em qualquer ocasião", o custo excessivo para o contribuinte norte-americano ("o governo norte-americano teria de fornecer dolares em troca de toda libra esterlina de que alguem se pretendesse livrar, o que faria com que os Estados Unidos ficasse às voltas com grandes quantidades de esterlino sem ter, talvez, uma ideia nitida do que poderia fazer com as mesmas").

Tudo isso, informa o orgão de Wall Street, seria feito gradativamente. Chegaria a ocasião em que a Grã Bretanha "tornar-se-ia mais onerosa à união do que qualquer parte dos Estados Unidos o é para outros Estados". De fato, não haveria "um esforço desenfreado dos britanicos para se livrarem dos padrões de parcimonia a que estão sujeitos" e "os salarios baixos da Grã Bretanha não provocarão a hostilidade dos sindicatos dos Estados Unidos se os produtos britanicos forem vendidos com todas as barreiras tarifarias destruidas"?

O outro plano é muito mais provavel. Muitos altos funcionarios norte-americanos acreditam ser inevitavel a pressão a favor da desvalorização. Seria convocada uma conferencia monetaria a fim de que o valor das moedas europeias fosse fixado de maneira "mais adequada", em face de sua capacidade aquisitiva para com o dolar. Para compensar a queda do nivel de vida britanico, os norte-americanos aumentariam o preço do ouro de 35 para 45 dolares ou talvez 55 a onça. A imediata liberação, no papel, de 8 a 14 biliões de dolares sustentaria o livre cambio das moedas.

Esse plano foi anunciado pela primeira vez em telegrama procedente de Londres e é considerado, em Washington, como invenção britanica. Teoricamente, aumentaria as reservas de Fort Knox de 24 para 38 biliões de dolares. O Programa de Recuperação Europeia seria ampliado e os produtores de ouro britanicos poderiam obter grandes lucros e aumentar a produção. — (APLA).

Avança sobre Florida violento furacão

MIAMI, Florida, 26 (UP) — Os Serviço Meteorologico informou que um furacão está avançando rapidamente em direção à peninsula da Florida.

Todas as populações existentes entre Key West e Vero Beach foram alertadas, aconselhando-se que tomem as maiores precauções de segurança possiveis, uma vez que esse tufão "é de grande violencia, apresentando enorme perigo geral".

Segundo informou o "Bureau" Supervisor de Meteorologia, o centro daquele tufão foi localizado como estando à cerca de 240 milhas a sudeste de Miami, às 2 horas desta madrugada.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

27 DE AGOSTO

São comemorados hoje: — São José de Calazans, confessor em Roma, fundador da ordem dos clerigos regulares pobres da Mãe de Deus das Escolas Pias para doutrinar a juventude na piedade e nas letras; São Rufo, martirizado em Capua, na Campanha; Santa Severina, viuva; São Pemon, anachoreta na Thebaida; São Licerig, bispo de Lerida, na Espanha Terragonense, São João, bispo de Pavia; São Cesario, bispo de Arles; São Narno, primeiro bispo de Bergamo, batizado e ordenado por São Bergamo; Santa Antusa, jovem, martirizados pela fé catolica; Santa Eulalia, virgem, na Sicilia, martirizada no ano 256; São Marcelino, tribuno, sua mulher, Santa Manoela, seus filhos. São João, São Serapião e São Pedro, martirizados no ano 303, em Tomes, no Ponto, São Carpofonoro, martirizado sob o dominio do imperador Deocleciano.

COMUNICADOS DA CURIA

Visita pastoral — D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paroquia de Jaçanã, de hoje até 1.o de setembro.

Hora santa pelas vocações — Promovida pela Federação das Congregações Marianas, realiza-se hoje, em Santa Ifigenia, a Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais. Para os menores, das 15 às 16 horas, e para os maiores, das 21 às 22 horas.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês nas seguintes igrejas:

Dia 28 — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Santana.

PAROQUIA NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Realiza-se todos os sabados, domingos e dias santificados, uma quermesse para conclusão das obras da Créche Nossa Senhora Menina, na paroquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e donativos que forem enviados.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE D. JOSE' GASPAR — Comunicamos ao clero e fieis do arcebispado que transcorre hoje, o sexto aniversario do falecimento de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, de saudosa memoria. A cripta da catedral, à praça da Sé, como nos anos anteriores, estará aberta das 6 às 18 horas, para que os fieis possam rezar e oferecer os seus sufragios em favor das almas dos benemeritos bispos que aí repousam. Por intenção do ex. sr. d. José Gaspar serão celebradas missas: na igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas, solene missa de "requiem", com a presença do Colendo Cabido Metropolitano; na cripta da catedral nova, às 8 horas, missa celebrada pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e titular de Bria; e às 8,30 missa que a Liga das Senhoras Catolicas manda celebrar.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se às 4.as feiras, sabado, domingos e feriados, com inicio às 14 horas, grande quermesse em favor das Obras de Assistencia Social.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se nesta capital a 1.a semana de Ação Catolica, constando de varias sessões e conferencias ao cargo de d. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba. Hoje, s. exc. falará especialmente às moças, às 15 e às 16 horas, no Cine São Francisco.

ADORAÇÃO AO S. S. SACRAMENTO

Hoje, quarto do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese farão a Adoração ao S. S. Sacramento durante todo o dia na Igreja de Santa Ifigenia. Das 17 às 18 horas, será pregada "Hora Santa", por frei Inacio Gau.

QUER A FRANÇA COLABORAR

(Conclusão da 1.a página).

aos ingleses nivelar suas divisas a uma taxa mais realista e contribuir assim para a solução do primeiro problema.

Quanto à questão das trocas europeias, será igualmente objeto de discussões, por ocasião da reunião dos governadores do Fundo Monetario e do Banco Internacional.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

LONDRES, 26 (A. F. P.) — O aumento da produção não será a unica solução para os problemas da Grã Bretanha. Ela precisa obter o aumento de seu rendimento, bem como um sistema de vendas mais habil e mais extenso — declarou o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, em entrevista à imprensa.

Em seguida, o sr. Hoffman indicou os dois objetivos que, na sua opinião, os industriais britanicos deveriam perseguir sistematicamente.

1) Quintuplicar o numero de firmas britanicas que praticam uma ativa politica de venda de produtos ingleses na zona do dolar;

2) Triplicar o total das exportações britanicas para a zona do dolar, elevando-as assim de 600 milhões a 1.800.000 de dolares.

"Esses objetivos serão realizaveis", disse o sr. Hoffman, que em seguida aconselhou os exportadores britanicos a estudar cuidadosamente o gosto e as necessidades americanas, bem como oferecer nesses mercados produtos a preços razoaveis.

Mais adiante, o sr. Hoffman declarou que o mercado americano é capaz de absolver importantes quantidades de produtos europeus, assegurando ainda que o povo americano "está sempre desejoso de ajudar a Europa a encontrar seu equilibrio economico".

"E' uma ilusão — proclamou o administrador do Plano Marshall — crer que a America não pode passar sem os mercados europeus para colocar seus produtos. Ela poderia facilmente esgota-los no seu proprio mercado interno".

Esta ultima resposta foi assim dada pelo sr. Hoffman a uma pergunta exata sobre essa questão.

Finalmente, interrogado sobre a desvalorização eventual da moeda, declarou "que uma desvalorização sempre comporta prejuizos e vantagens. Cabe, pois, ao governo da Inglaterra decidir se será oportuno ou não desvalorizar sua moeda nacional" — concluiu o sr. Marshall.

EXIGENCIAS DE LONDRES

LONDRES, 26 (AFP) — "E' possivel que o governo britanico reduza os efetivos militares e venha a abolir até mesmo as conscrições, se as negociações economicas anglo-americanas de Washington não trouxeram uma solução para a crise britanica em dolares". Essa importante noticia foi dada hoje pelo sr. Melville, redator diplomatico do "Evening News". Segundo o jornalista, está possibilidade é que determinou a exclusão das forças armadas das instruções que a Tesouraria acaba de dar aos diferentes ministerios civis para a elaboração dos respectivos orçamentos. O jornalista acrescenta que, se as conversações de Washington fracassarem, uma redução muito importante das despesas com as forças armadas será provavelmente decidida.

"Tal decisão — diz Melville — seria associada a uma advertencia que então o chanceler Bevin dirigiria aos Estados Unidos, assinalando que as divergencias anglo-americanas sobre questões financeiras, se forem tornadas definitivas, teriam graves consequencias sobre os pontos de vista politicos e estrategicos para todo o mundo ocidental. Nas suas palavras, Bevin faria valer o alto preço das despesas com as quais se compromete a Inglaterra, por motivo de ordem politica e estrategica, e notadamente o esforço que ela forneceu na luta contra a expansão comunista no Extremo Oriente".

Após essas considerações, o jornalista conclui que Bevin e Sir Sttaford Cripps pedirão nos Estados Unidos uma solução a longo prazo da crise britanica, sobre um plano de dez anos, além de uma solução temporaria a curto tempo. Se o acordo de principio intervir a respeito das duas soluções, será elaborada primeiro em Washington uma solução a curto prazo, para o vigencia no proximo semestre. No fim de seis meses, reunir-se-iam novamente os delegados britanico e americano para discutir um acordo mais amplo comportando a solução a longo prazo.

Sabotadores em ação

(Conclusão da 1.a página).

A informação sobre a refinaria de petroleo acrescenta que continuam ardendo as instalações da "Iugoslavia Unida", onde se refina todo o petroleo cru' importado pela Iugoslavia. Essa refinaria pertencia à Italia e passou em poder da Iugoslavia, em virtude do tratado de paz.

Por outro lado, três trens foram destruidos este mês na mesma zona do Adriatico. Na segunda-feira passada, à noite, o ministro das Ferrovias, sr. Togor Yugosnovic, preveniu a todo o pessoal ferroviario que estivesse alerta contra a "sabotagem". Acrescentou que a campanha do "Cominform" começou com um ataque politico e foi seguida de um bloqueio economico malogrado e portanto podemos esperar pela sabotagem".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . .	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . .	6-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição . .	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Furacão de violencia sem precedentes na Florida

PALM BEACH, 26 (UP) — O mais intenso furacão que jamais afetou a "Costa de Ouro", da Florida, açoitou numerosas cidades, desde Fort Laudredale até Palm Beach, com ventos de 248 quilometros por hora, entrementes o Escritorio Meteorologico advertiu que "o pior ainda está por vir". A intensidade do furacão é tal que arrancou de seus lugares os anemometros — aparelhos para medir a velocidade do vento — quando estes marcavam 176 quilometros horarios. Até o momento, é impossivel calcular-se os danos causados pela tormenta.

O BRASIL VISADO

(Conclusão da 1.a página).

do-o como agente do imperialismo norte-americano.

"FOMENTADORES DE GUERRA"

MOSCOU, 26 (AFP) — Pondo em confronto a conferencia dos partidarios da paz, que se inaugurou em Moscou, com as atividades das potencias ocidentais que fomentam a nova guerra, o "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista da União Sovietica, denuncia o "Pacto do Atlantico" como novo instrumento de agressão dos paises imperialistas.

Segundo o jornal sovietico, a politica belica do imperialismo destroi os ultimos vestigios da democracia na Europa Ocidental.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. RYCHI MORIOKA, com 57 anos de idade, casada com o sr. Tieno Marioka. Deixa os filhos: Francisco, Nair, João, Norberto, Jorge e Akira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO FERRERO REGIS, com 63 anos de idade, casado com a sra. Miquelina Regis. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

SRA PEDRINA LEONARDI RUSSO, com 72 anos de idade, viuva do sr. Vicente Russo Deixa os filhos: Leonardo, casado com a sra. Marieta B. Russo; Maria, casada com o sr. Domingos Falbo; Carmela, viuva do sr. José Mangano; Calvador, casado com a sra. Nair Russo e Humberto, casado com a sra. Paulina Russo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lopes Chaves, 94, para o cemiterio Araçá.

SRA. ELVIRA SANTARELLI, com 83 anos de idade, viuva do sr. Constantino Santarelli. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Zulmira Alvarenga; Henrique, casado com a sra. Bambina Barletta; Mario, casado com a sra. Malfalda Santarelli; Hortencia, casada com o sr. Albino Monteiro e Dante.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitão João Ferreira da Rosa, 6, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANA BUTKERAITIS, com 80 anos de idade, casada com o sr. Carlos Butkeraitis.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MANUEL LUIZ MOTA, com 56 anos de idade, filho do sr. Manuel Luiz Mota e da sra. Maria do Espirito Santo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

VICENTE PAGLIAI, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pagliai. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Angelina Pagliai; Pierina, casada com o sr. Dino Begliomini; Argentina, casada com o sr. Renato Begliomini. Deixa ainda uma irmã: Rosa, casada com o sr. José Iore

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ezequiel Freire, 662, para o cemiterio de Sant'Ana.

CARLOS PALAGI, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Mariana Palagi. Deixa os filhos: Marieta, viuva do sr. Miguel Anastazi; Hugolina, casada com o sr. Mario Anastazi e Dante, casado com a sra. Olga Guimarães Palagi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

JOÃO BATISTA SARDELLI, em São Vicente, casado com a sra. Maria Cafisso Sardelli. Deixa os filhos: Amelia, Nelson, João e Antonio.

O corpo foi trasladado para esta capital, saindo o enterro hoje, às 9 horas, da rua Padre Marchetti, 584, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. CACILDA COELHO DE ALMEIDA PRADO, em Jau, com 81 anos de idade, filha do sr. Germano José Coelho e da sra. Leopoldina Leite de Camargo Coelho, já falecidos. Era viuva do sr. José de Almeida Leme do Prado Deixa os filhos: João Batista de Miranda Prado, já falecido, casado com a sra. Leonidia Ribeiro de Aguiar Prado; Ana Isaltina Prado Sampaio, viuva de João da Costa Sampaio; João Batista Leme do Prado casado com a sra. Carmen F. Prado, Herminia Prado Negreiros, casada com o sr. Mauro Negreiros, Maria Silveira Prado, casada com o sr. João Silveira Prado, Cacilda Prado Werneck, casado com o sr. Ciro Werneck de Almeida, José de Almeida Leme do Prado Junior, casado com a sra. Haidée de Almeida Leme do Prado; Albertina de Almeida Prado, casada com o sr. Claudio Furquim de Almeida Prado; Plinio de Almeida Prado, casado com a sra. Olga Fraga Prado; Mario de Almeida Prado, casado em primeiras nupcias com a sra. Ana Blandina Ferraz de Almeida Prado e em segundas, com a sra. Ester Musitano de Almeida Prado; Silvio de Almeida Prado, casado com a sra. Haidee Romão de Almeida Prado; Jacira Silveira Prado, casada com o sr. Atilio Silveira Prado; Zenaide Prado Leal, casada com o sr. Alfredo Leal Junior.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco, 157, para a matriz do Patrocinio e daí para o cemiterio local.

SRTA. MARIA GUIOMAR BARRETO, com 20 anos de idade, filha do sr. Raimundo Dominguez Barreto e da sra. Etelvina Francisco Barreto. Deixa os irmãos: José, João, Adolfo, Ana Rita e Rival.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

NICOLAU PERROTTI CORIA, com 39 anos de idade, casado com a sra. Julieta Iezzi Coria. Era filho do sr. Ernesto Coria já falecido, e da sra. Isabel Coria. Deixa os irmãos: Marcelo, casado com a sra. Maria Scaciotta Coria; Maria, casada com o sr. Mario Ribeiro de Barros, e Jandira, casada com o sr. Hugo Alberico Santoro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Bitencourt Rodrigues, 176, apt. 302, para o cemiterio do Araçá.

MAJOR BENEDITO CESARIO DO NASCIMENTO, em São Bernardo do Campo, com 85 anos de idade, casado com a sra. Ana Baumann do Nascimento. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Aparicio Cerqueira; João, casado com a sra. Alexandrina Barrete do Nascimento; Luiz, casado com a sra. Helena O'Connor do Nascimento; Benedito, casado com a sra. Elisa Dellaringa do Nascimento; Antonieta, casada com o sr. Renato Gomes Caetano; Isabel, casada com o dr. Ernestino Lopes Junior, Bernardina, casada com o sr. Laerte Alberto Traldi; Elsa, casada com o sr. José Leoni.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Marechal Deodoro, 38, no visinho municipio, para o cemiterio local.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

C. A. São Paulo "B" e S. E. Palmeiras os vencedores dos jogos da terceira rodada do Campeonato Paulista de Hoquei

Perante regular assistencia, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembú, os jogos designados pela 3.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei.

Na partida preliminar defrontaram-se os quadros "B" do C. A. São Paulo e do C. Regatas Tietê, sagrando-se vencedor o conjunto tricolor pela contagem de 4 a 1, num encontro em que os contendores evidenciaram ser ainda principiantes no manejo do estique.

No 1.o tempo, Silvio abriu a contagem aos 4', cabendo a Irnieu empatar aos 6' e 32". Atacando com mais insistencia, os sampaulinos assinalam mais dois tentos, por intermedio de Flavio e Silvio.

Na fase complementar o jogo decai, tocando a Bila marcar o 4.o ponto do São Paulo.

Não obstante haver sido derrotado, o conjunto "vermelhinho" atuou até o termino da partida sem esmorecimento.

Os quadros estavam assim formados:

C. A. S. PAULO "B" — Roberto, Cresciuma (Nonô), Amaro, Flavio, Silvio e Bila (Esio).

C. R. TIETE "B" — Silvio, Roberto, Fallani (Decio), Irineu, Anibal e Vicente (Manuel).

Atuou como arbitro Alvaro de Oliveira Desiderio, que se mostrou muito complacente no apitar as faltas, agindo, porem, com imparcialidade.

Partida acirrada, descambando para o jogo pesado, foi travada pelo quadro "A" do C. R. Tietê e S. E. Palmeiras.

A falange tieteana apresentou-se bem treinada, articulando-se com boas combinações, dando insano trabalho à equipe esmeraldina, que se desdobrou para conter as arremetidas dos atacantes "vermelhinhos".

Num jogo pesscal, Usball abre a contagem para os alvi-verdes aos 3' e 50" do 1.o tempo, e num avanço dos tieteanos cabe a Machado empatar com um tendo consignado em belo estilo.

Animados, o quadro do Tietê ataca com firmesa e Zé Carlos marca o 2.o tento para o seu conjunto.

No transcorrer do 2.o tempo, as jogadas tornam-se violentas, e uma falta cometida por Mesquita, este insurge-se contra a decisão do juiz, indo ao seu encontro para mostrar que havia sido ele machucado pelo adversario.

Demonstrando excesso de rigor, o juiz, inadvertidamente, expulsa-o da pista.

Inferiorizados em numero, os palmeirenses atuam com ardor, e, por intermedio de Rubens marcam dois bonitos pontos.

Num ataque fulminante dos alvi-verdes, Usball arremeça com violencia, e Caio, fiscal de meta, deixa de consignar mais um ponto do Palmeiras.

Os quadros jogaram assim constituidos:

S. E. PALMEIRAS — Murano, Reto, Italo (Edgard), Rubens, Usball e Mesquita.

C. R. TIETE "A" — Bittar, Donato, Arnaldo, Zé Carlos, Machado (Irineu) e Luiz.

O encontro foi dirigido por Lula, que para reprimir o jogo violento agiu com demasiado rigor, mormente no caso da expulsão de Mesquita, que não merecia essa punição.

Disposta a Iugoslavia

(Conclusão da 1.a página).

9 meses será catastrofica a sua situação economica. As industrias mais atingidas seriam as do ferro e aço, em consequencia da falta do coque polonês e checoslovaco, as industrias mecanicas, que dependem da Checoslovaquia, quanto aos equipamentos, e as industrias eletricas, igualmente subordinada às entradas checas. O desgaste do material ferroviario e do material de exploração teria interrompido quase inteiramente a produção, bem como o transporte de madeira, principal artigo de exportação para a Grã Bretanha. Além disso, o Tesouro iugoslavo não tem qualquer disponibilidade em libras e dolares. O correspondente escreve: "Um dos efeitos do bloqueio teria sido forçar as autoridades de Tito à renuncia de uma parte dos planos economicos em execução". O jornalista conclui afirmando que, a despeito dessa situação os observadores politicos norte-americanos são de opinião que o Iugoslavia se aguentará, enquanto outros observadores, particularmente os franceses, esperam a derrocada economica e politica do regime de Tito.

DECISÃO DO GOVERNO HUNGARO AOS REFUGIADOS GREGOS

BELGRADO, 26 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que no dia 25 do corrente os representantes do Ministerio do Exterior da Iugoslavia informaram os representantes da embaixada checa e a legação da Hungria em Belgrado que o governo iugoslavo estava decidido a transferir, dentro em breve, um grupo de refugiados gregos que se encontra atualmente na Iugoslavia e que desejam partir para a Checoslovaquia, via Hungria.

Neste sentido, foi enviado um "memorandum" pedindo a rapida resposta dos governos checo e hungaro.

Acrescenta-se, outrossim, que a noticia divulgada ontem pela Agencia Tass, segundo a qual a Iugoslavia impediria a partida de refugiados gregos da Iugoslavia para outras democracias populares, é falsa e tendenciosa.

RECEBE TITO PARTIDARIOS DE WALLACE

BELGRADO, 26 (AFP) — A Agencia Tanjug anunciou que o marechal Tito recebeu ontem, em Brioni, um grupo de membros do Partido Progressista Americano, que tem como chefe o sr. Henry Wallace, e que realiza uma viagem através da Europa Central.

No decorrer da conversação que se desenrolou na presença do escritor norte-americano de origem iugoslava, Louis Adamitch, o marechal Tito respondeu a varias perguntas formuladas pelos norte-americanos, os quais foram em seguida convidados para almoçar em companhia do chefe do governo iugoslavo.

Esse grupo de cidadãos norte-americanos já visitou a Polonia, a Checoslovaquia e a Hungria.

Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose

Realiza-se hoje, a sessão ordinaria do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, na qual será divulgado o seguinte programa: Apresentação de casos clinicos e cirurgicos de interesse geral. Dr. Eduardo Etzel — Resultados praticos de uma viagem à Escandinavia e à Suiça — dr. Hilson Vieira de Sousa e José Carlos Silveira — Epidemiologia da tuberculose infantil em Campos do Jordão".

Em Petropolis, a 17 de Setembro, o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

AMPLO TEMARIO SERA' DEBATIDO NO GRANDE CONCLAVE DOS PRODUTORES DE AÇUCAR DO BRASIL

Por iniciativa do Instituto do Açucar e do Alcool e sob os auspicios do governo da União, reunir-se-ão em setembro proximo, em Petropolis, as classes produtoras de açucar.

Durante uma semana de trabalhos e de entendimentos, usineiros, banguezeiros e plantadores de cana debaterão os problemas ligados à mais antiga atividade agro-industrial do Brasil, estudando soluções de que decorrerão seu aperfeiçoamento e sua prosperidade.

Em varios anos de experiencia, muito se alcançou no Brasil no sentido de assegurar a estabilidade da agricultura da cana e da industria do açucar, e os resultados dessa politica se exprimem na harmonia existente entre duas classes que têm interesses comuns e muito diversificados ao mesmo tempo, e sobretudo no fato de terem sobrevivido a crises sucessivas. A politica de defesa da economia açucareira se carateriza, tambem, por uma preocupação permanente pela sorte dos trabalhadores da agro-industria, assim os que mourejam nos campos, como os que trabalham nas fabricas.

PROBLEMAS DA ECONOMIA AÇUCAREIRA

Ao lado do que já foi possivel realizar, o 1.o Congresso Açucareiro Nacional terá de preocupar-se, principalmente, com varios problemas basicos, como sejam o do desenvolvimento da produção; da industrialização dos subprodutos; o da ampliação do mecanismo dos preços (preço unico); o da racionalização agricola, da assistencia aos trabalhadores e do reerguimento industrial.

Em um dos seus discursos, em contato com produtores de açucar em varios pontos do país, o atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool teve a oportunidade de aludir ao reequipamento;

"O coroamento desse esforço será o reequipamento industrial. Melhorando os processos do trabalho agricola e elevando os indices de eficiencia da industria, estaremos concorrendo para reduzir os custos e, por conseguinte, estaremos assegurando aos produtores maiores vantagens, sem sobrecarregar os consumidores. Mas enquanto não colocarmos a agro-industria neste nivel de eficiencia, — e até mesmo para que possamos alcança-lo — torna-se indispensavel assegurar às atividades açucareiras remuneração necessaria à sua sobrevivencia e aperfeiçoamento.

Dessas providencias surgirá outra possibilidade: a de podermos concorrer nos mercados externos que passarão a adquirir, com maior regularidade, o açucar do Brasil, contribuindo para o nosso enriquecimento.

A obra do Instituto, que se confunde com a da defesa da produção açucareira multiplica-se em atividades diversas, mas correlatas.

À margem desse esforço, surgem, entretanto, as objeções apressadas dos inovadores, nem sempre bem informados sobre os nossos problemas.

Aplacados os clamores sem éco dos que se apegavam, até ha pouco, no argumento contrario ao intervencionismo do Estado nos dominios da economia, como colidente com os principios democráticos, surgem agora os planificadores bem intencionados, mas insegurcs, que sustentam, precisamente, a necessidade de se substituir o orgão de defesa, por outro serviço especializado, cuja criação defendeu. As sugestões apresentadas são de carater geral e nenhuma providencia é lembrada que não tenha sido objeto de estudo ou posta em pratica pelo Instituto".

DIRETRIZES DO CONGRESSO

O 1.o Congresso Açucareiro Nacional debaterá teses e indicações sobre o seguinte temario:

I — Problemas Agricolas — Estações Experimentais, Variedades de Cana, Adubação, Erosão, Irrigação e Drenagem, Mecanização, Rotação e Cultura, Transportes Rurais, Cadastro Estrangeiras, Controle Tecnico-Industrials — Reequipamento das Usinas, Distilarias e Refinarias, Industria Nacional de Maquinaria para Usina e Distilarias — Utilização de Patentes Estrangeiras, Controle Tecnico-Industrial, Combustivel e Energia Eletrica, Subprodutos e Industrias Anexas, Caldas das Distilarias, Normas Tecnicas, Cadastro Industrial. **III — Problemas Comerciais** — Armazenagem e Retenção, Zoneamento, Transporte e Distribuição, Preços do Açucar e de Alcool, Regime Cooperativista, Preço Unico, Classificação de Açucares e Alcoois. **IV — Problemas de Politica Economica** — Contingentamento da Produção, Relação de Limitação e Consumo, Classificação de Usinas Pequenas, Médias e Grandes, Novas Usinas, Padronização de Escrita das Usinas, Custo de Produção, Atualização e Consolidação da Legislação da Agro-Industria do Açucar, Politica Alcooleira. **V — Problemas Financeiros** — Financiamento de Entre-Safra, Warrantagem de Açucar, Financiamento para Reequipamento, Financiamentos Especiais, Descontos Comerciais, Natureza dos Creditos Resultantes do Fornecimento de Canas, Banco do Açucar. **VI — Problemas Economico-Sociais** — Habitação, Assistencia Medico-Social, Educação e Instrução profissionais, Fixação do Homem à Terra, Organização do Trabalho.

CONSTITUIÇÃO DO CONGRESSO

O Congresso será constituido de membros honorarios e efetivos, incluindo-se entre os primeiros, os ministros de Estado, senadores e deputados dos Estados Açucareiros, representantes credenciados dos governos estaduais, de orgãos da alta administração federal; representantes do Banco do Brasil, da Confederação Nacional do Comercio e da Industria, das Sociedades de Agricultura.

Entre os representantes efetivos se encontram os membros e suplentes da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, Tecnicos devidamente credenciados pelo presidente do I.A.A., Representantes dos sindicatos de usineiros, Representantes dos sindicatos e associações de plantadores de cana, Representantes dos sindicatos de banguezeiros, Representantes das Cooperativas de banguezeiros e plantadores de cana, Representantes das cooperativas de uzineiros, Representantes das associações de produtores de açucar, Representantes da Federação de Plantadores de Cana do Brasil.

O Congresso será instalado no dia 17 de setembro às 17 horas, no Hotel Quitandinha, em Petropolis, e funcionará até o dia 2, em sessões plenarias e trabalhos de comissões.

A presidencia de honra do Congresso caberá ao excelentissimo senhor presidente da Republica.

Foi organizado um programa social destinado aos delegados e suas familias que ficarão hospedados no mesmo local em que se realizará o grande conclave.

CIRANDA INTERNACIONAL

A verdadeira fonte do poderio norte-americano

Se o leitor pensa que a bomba atomica é a principal e mais poderosa arma dos Estados Unidos, engana-se redondamente. Quem o afirma é, precisamente, um homem que, por assim dizer, dorme com a bomba atomica debaixo do travesseiro. Chama-se êle David E. Lilienthal, e desde 1946 ocupa o cargo de presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos.

Diz êle textualmente:

"Nem a bomba atomica, nem nenhuma outra variedade de arma belica ou força guerreira constituem a verdadeira fonte do poderio norte-americano".

Qual é, então, essa "fonte do poderio norte-americano"?

Lilienthal responde a pergunta com estas palavras textuais:

"A fonte e origem do nosso poderio são os nossos principios éticos e morais, e nossa fé democratica no homem. Essa fé é a principal e mais poderosa arma da nossa democracia. Ela é a mais poderosa arma jamais inventada pelo homem. Comparada com ela, a bomba atomica não passa de um buscapé...".

Estas palavras não são apenas palavras. Repousam e resultam de fatos concretos. Os Estados Unidos não poderiam ocupar a posição privilegiada que ocupam se não possuissem, como possuem, uma economia solida, estavel. A economia norte-americana é tão solida que pode, por exemplo, entrar em uma série de reajustes sem perigo para a nação. Por terem os pés solidamente plantados em terreno economico firme, podem os norte-americanos auxiliar o resto do mundo democratico, e garantir-lhe defesa em caso de agressão.

Lilienthal comenta:

"Os nossos exitos economicos, e o florescimento de nossas instituições economicas são consequencia de nossa fé democratica no homem. Nós transformamos os principios democraticos em ação. E podemos dizer, com verdade, que nunca na fase da terra, em nenhum periodo da historia humana, existiu uma grande nação menos perturbada por divisão de classes...".

Da fé democratica resultou a unidade de propositos e de ideias, que se traduziu no extraordinario progresso norte-americano dos tempos atuais. A bomba atomica é apenas uma parte desse progresso. A origem do poderio norte-americano é portanto a propria democracia. Os homens livres são sempre mais fortes do que os escravos.

STALIN ADMITIU O MALOGRO

(Conclusão da ultima pagina)

anual. E' determinado da mesma forma que o numero total de operarios a serem empregados. A verdadeira media de salarios para as diversas industrias deve oscilar dentro desses limites estritos e assim não está sujeita às concessões coletivas, a não ser nos seus pequenos detalhes. Segundo dados sovieticos, cerca de 3|4 dos trabalhadores da nação socialista são pagos na base do trabalho executado. Para estimular a produção, o governo emprega as profundas diferenças de salario e oferece premios e bonificações pela eficiencia demonstrada.

Em 1935, Stalin patrocinou o movimento iniciado por um mineiro de carvão, de nome Stakhanov, que, mediante a aceleração e divisão do trabalho, conseguiu aumentar o então muito baixo nivel de produção da media dos mineiros. Stakhanov tornou-se, assim, heroi nacional; seu exemplo resultou no aparecimento de uma nova "aristocracia" entre os operarios e seus membros gozam de varios privilegios, possuem melhores residencias, obtem férias em estancias de luxo e recebem salarios muito mais elevados que os operarios restantes.

DISCIPLINA E CONSCRIÇÃO

O problema da disciplina trabalhista parece ser fonte de perpetuas dores de cabeça no "paraiso dos operarios". As faltas, os atrasos e uma alta proporção de indolencia e apatia têm sido o motivo perene de criticas por parte da imprensa sovietica. O governo estabeleceu severas punições e deu ampla autoridade aos diretores de fabricas no tratamento a ser dispensado aos ociosos. Assim, por exemplo, o atraso no comparecimento ao trabalho é motivo de demissão, se essa falta se verificar por três vezes em um mês ou quatro vezes em dois meses... Foram especialmente criados os "livros do trabalho" dos quais constam o comportamento do operario. Em certas empresas, os operarios não têm permissão de se demitir sem o consentimento previo do diretor. A verdadeira "conscrição" de trabalhadores foi introduzida em 1940 e milhões de homens e mulheres, em idade de trabalho, foram recrutados, adestrados e postos a trabalhar pelo governo.

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA

A Constituição proclama solenemente o direito dos operarios de trabalhar, mas isso não significa que, em cada especialidade, exista um emprego para cada homem disposto a trabalhar. A Russia, como qualquer outra nação que atravesse um periodo de rapida industrialização sofre de escassez de mão de obra. Sob este aspecto, não é provavel que exista desemprego em massa na União Sovietica. Mas, como foi abolido qualquer registro de desempregados, ha 19 anos, não é permitido qualquer estudo independente do problema. Dessa forma, a verdadeira situação nesse terreno constitui um dos muitos misterios da vida sovietica. Mas, existe continuamente, na Russia, o assim chamado "desemprego por atrito" e sem os beneficios do sistema "capitalista" de seguro contra o desemprego.

A Constituição garante aos operarios o direito ao descanso. Mas, a epoca do descanso não é deixada à escolha do individuo. O Partido e o Estado organizam e dirigem o descanso e sua epoca, como parte do sistema de doutrinação e "racionamento" intelectuais. Diversas das atividades incluidas no sistema são uteis e beneficas. O que é deprimente é a regimentação e a subordinação de toda a vida dos operarios (mesmo fora da fabrica e do escritorio) às ambições e planos do Estado e do Partido.

SINDICATOS "PATRONAIS"

Embora os operarios sejam supostamente os senhores na U. R. S. S., os sindicatos não foram abolidos no país dos operarios. Entretanto, suas funções foram tão radicalmente modificadas que não mais merecem chamar-se de sindicatos. A função destes consiste em prestar assistencia ao Partido e ao governo na execução de todos os seus planos, na aplicação de todos os regulamentos, e no melhorar a disciplina, no corrigir as pequenas injustiças, no organizar as atividades culturais etc. Os sindicatos sovieticos são, antes "sindicatos patronais" servindo o "patrão", pois os seus chefes são todos comunistas. Embora a filiação nos sindicatos seja voluntaria, é, por outro lado, uma necessidade politica e economica. Aqueles que foram expulsos do Partido podem, perfeitamente, enforcar-se. Aliás, aqueles que foram expulsos dos sindicatos não estão em melhores condições, porquanto terão de lutar muito para conseguir trabalho e isto porque o governo é, praticamente, o unico empregador.

No Estado Sovietico, os interesses dos operarios e do "patrão", o governo, são identicos ou praticamente os mesmos. Se os operarios são os senhores, qualquer greve seria um movimento contra os proprios operarios. Não é esta uma teoria magnifica? Assim sendo, embora não exista lei alguma proibindo as greves, estas são desconhecidas pela simples razão de que qualquer tentativa para organizar uma greve seria considerada ato de sabotagem e traição e, nessas condições, implacavelmente aniquilada.

O Departamento do Trabalho foi abolido em 1933 e amalgamado ao orgão central dos sindicatos. Contudo, este gesto formal não provocou alteração alguma, porquanto os sindicatos não passam de um orgão do Partido, assemelhando-se a verdadeiras repartições do governo. Existe, todavia, um sistema compreensivo de assistencia social administrado pelos sindicatos e financiado pelos empregadores, isto é, pelo governo. Possui este sistema um serviço medico gratuito, proporciona alugueis baixos e facilidades de carater recretativo. Contudo, o problema da habitação para os operarios continua a ser uma terrivel dor de cabeça e os beneficios proporcionados, em geral, inadequados. Alem do mais, a burocracia ainda é consideravel. Os membros do Partido, os oficiais do Exercito, as personalidades do governo, os gerentes eficientes e os "stakhanovitas" estão em muito melhor situação do que as massas, sob todos os aspectos.

TRABALHO FORÇADO E CORTINA DE FERRO

Uma cortina impenetravel de sigilo nada deixa transparecer quanto à situação existente no "país da liberdade e do socialismo" em materia de "trabalho forçado". O governo sovietico recusa-se sistematicamente a permitir qualquer investigação imparcial da situação e assim confirma, indiretamente, os piores rumores que circular à respeito. Ao que se alega, existem milhões de adversarios politicos do regime sovietico, camponeses que resistiram à coletivização, toda a especie de suspeitos, refens e mesmo grupos nacionais inteiros que, como punição sem julgamento, foram exilados para regiões distantes e desoladas e forçados a trabalhar em projetos do governo, como auto-estradas, florestas, pantanos etc. Esses elementos são obrigados a trabalhar sob a mais implacavel disciplina policial, em condições as mais severas, com alimentação deficiente, agasalhos inadequados e salarios baixos. Estes milhões de seres humanos representam para a economia do Estado um gigantesco exercito de trabalho, de mão de obra muito barata.

Como não é permitida a livre entrada ou saida da União Sovietica, a propaganda comunista pode continuar a contar suas magnificas historias sobre a vida dos operarios sovieticos. Mas, o comportamento dos entusiastas pelo regime sovietico fala mais eloquentemente do que sua propaganda. Embora, ao regressarem de uma excursão dirigida pela nação sovietica, façam os maiores elogios ao "paraiso dos operarios", eles proprios preferem, invariavelmente, continuar vivendo no "inferno capitalista", terminou o prof. Stanfield.

Explodiu e foi ao fundo

(Conclusão da 1.a pagina)

treinamento, nas aguas do Oceano Glacial Artico. Todos os tripulantes, excepto um, salvaram-se antes que o barco fosse ao fundo. Seis perderam-se de sobre o submarino gemeo, durante as operações de salvamento, que foram realizadas com o mar bastante picado.

O submarino que salvou os tripulantes do "Cochino" está agora navegando para o porto de Hammerfast, na Noruega, a fim de que ali sejam dispensados aos sobreviventes feridos os socorros medicos necessarios.

A Marinha não revelou quantos receberam ferimentos e nem a estensão dos ferimentos.

A unica outra baixa registrada a bordo do "Cochino" cuja tripulação normal é de 89 oficiais e marinheiros foi um tecnico civil.

As seis outras vitimas são membros da tripulação do submarino "Tusk" que se colocou ao lado do "Cochino". Esses foram arrastados da parte superior do casco do submarino, pelas ondas, pois o mar estava "grosso".

As primeiras informações dizem que a explosão a bordo do "Cochino" ocorreu nas salas das baterias e à explosão seguiu-se o incendio.

A Marinha anunciou tambem que o "Cochino" havia deixado a base naval de New London, no Connecticut, em julho passado, para uma visita não oficial a Londonderry, na Irlanda e um cruzeiro transatlantico de treinamento. Juntamente com o submarino sinistrado partiram os submarinos "Toro" e "Corsair".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AMEAÇADO DE MORTE O DIRETOR DE "O MUNDO"

Intimado o jornalista João Duarte Filho a retratar-se se não quizer sofrer as consequencias — Boré, o conhecido policial, o autor da ameaça

RIO, 26 ("Correio") — Estão os meios jornalisticos da capital do país alarmados com a espectativa de novas violencias policiais contra a liberdade de imprensa. E isto foi denunciado ontem, da tribuna da Camara dos Deputados, pelo sr. Café Filho, que leu perante aquela Casa do Congresso a seguinte carta que o diretor do vespertino "O Mundo" recebeu do inspetor de policia Cecil Boré: "Sr. João Duarte Filho. Nesta. Relativamente ao artigo de sua autoria, sob o titulo — "Escola de Policia e DASP" — inserido na edição desta data do jornal "O Mundo" e no qual sou acoimado de "achacador", convido-o a, dentro do prazo de 48 horas, proceder à publicação dos elementos comprobatorios dessa acusação. Na ausencia da publicação de tais elementos, aguardo a competente retratação. Terminado que fôr o prazo acima estipulado, sem o seu imprescindivel pronunciamento, obrigar-me-ei ao necessario desagravo. Rio, 24-8-1949. (a.) Cecil Boré".

Dessa carta o diretor do citado jornal mandou tirar uma copia fotostatica a qual encaminhou ao chefe de policia, gen. Lima Camara, por intermedio do proprio chefe do seu gabinete, cel. Rossini Raposo. E, em seu artigo de hoje, João Duarte Filho reafirma a sua responsabilidade pelo que escreveu e, como "osso do oficio", segundo frisa, diz que espera Cecil Boré. O fato está causando apreensões nos meios da imprensa carioca.

DIRIGE-SE O JORNALISTA AO GEN. DUTRA

RIO, 26 ("Correio") — A nossa reportagem conseguiu copia da seguinte carta que o jornalista João Duarte Filho, diretor do jornal "O Mundo", desta capital, dirigiu ao presidente da Republica, gen. Eurico Gaspar Dutra, a proposito da ameaça que recebeu do conhecido agente policial Boré: "Rio, 26-8-49. Sr. presidente da Republica. Pelos matutinos de hoje, v. exc. possivelmente, tomou conhecimento da verdadeira ameaça de morte que pesa de hoje em diante, sobre mim e da parte do inspetor de policia Cecil Boré. Venho, agora, com a presente carta, comunicar, diretamente, a v. exc., o fato da maior gravidade, relacionado com o acontecimento. Recebendo a carta ameaçadora, enviei, imediatamente, ao sr. chefe de policia, pelo seu chefe de gabinete, uma copia fotostatica da mesma, esperando, naturalmente, as providencias necessarias ao caso. Na manhã de hoje, tudo fez a reportagem de "O Mundo", para avistar-se com o gen. Lima Camara, a fim de colher noticias a respeito das possiveis providencias tomadas. Impossivel foi aos reporteres serem recebidos pelo titular do Departamento Federal de Segurança Publica. Nos corredores daquele departamento, entretanto, era corrente a informação de que o sr. chefe de policia não pretendia ter maior interferencia no assunto, pois que o considerava um "fato pessoal" entre a pessoa do seu auxiliar e a do diretor do "O Mundo". Em comentario, hoje, ao acontecimento, o "Diario de Noticias" classifica, com muita propriedade de expressão, ao ameaçador inspetor de policia como "potencia armada". Assim não o considera, porem, segundo corre no seu departamento, o sr. chefe de policia. Esta carta, sr. presidente da Republica, tem menos o fito de solicitar providencias, do que o de denunciar à Nação, na pessoa do seu primeiro mandatario, o atentado que se premedita, com a conivencia, porque com o desinteresse do chefe de policia da capital da Republica. Esperando a hora feliz da minha morte, absolvo, quase "in extremis", a pessoa e o governo de v. exc. desse possivel crime".

Detidos mais participantes dos Congressos de Paz

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Comissão encarregada de organizar o "Congresso da Paz" nesta capital impetrou um mandado de segurança, pleiteando a liberdade absoluta para o conclave.

O juiz encaminhou o petitorio à Divisão de Policia Politica e Social, para que informasse sobre a conveniencia ou não da reunião. Uma comissão de interessados procurou o juiz da Vara da Fazenda Publica, logo, após ter realizado uma reunião dos seus adeptos, declarando que iriam realizar a reunão, de vez que já haviam dado entrada ao pedido de mandado de segurança. O juiz cientificou aos peticionarios que eles só poderiam reunir-se depois da informação da autoridade competente.

Mesmo assim, os membros da comissão, a revelia de quaisquer informações, resolveram fazer a reunião. Cientificada do que estava planejado, a Secção Trabalhista da Divisão de Policia Politica e Social acorreu ao local, tomando as providencias que lhe cabiam para impedir a realização da reunião.

Em virtude da insistencia dos promotores do "Congresso", a policia, ao cair da tarde de ontem, foi obrigada a deter Sidney Pereira de Rezende, medico da Prefeitura do Distrito Federal; Mauricio Caldeira Brant, funcionario do Banco do Brasil; Anibal da Costa Peixoto, Wambert Jacome de Araujo, José Medeiros Rezende, José Ferreira, Valdir Siqueira de Ornelas, Vicente de Paulo Severo Matos, Adão Meira de Amorim e Mulqueias Rodrigues Santos. Este ultimo foi autuado em flagrante, por ter agredido, já na secção trabalhista da Policia o investigador João Soares Bitencourt.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se aos sabados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã [illegible] das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

CONGRESSO NACIONAL

Confirmado mais um veto presidencial

RIO, 26 ("CORREIO") — Sob a presidencia do senador Fernando de Melo Viana, voltou a reunir-se o Congresso Nacional para deliberar sobre o veto do presidente da Republica ao projeto de lei da Camara que criou o quadro auxiliar de oficiais.

A's 14 horas, achando-se presentes 68 representantes, foi aberta a sessão e lida a ata da ultima reunião. Aprovada esta, o sr. Dario Cardoso na presidencia dos trabalhos, após declarar o motivo da reunião e de ver não constar da lista de inscrições nomes de congressistas que pretendessem debater a materia, declarou que ia ser inciada a votação. Deu-se então inicio à chamada dos congressistas presentes, que na ordem respectiva depositavam suas cedulas em urna para tal fim destinada. Finda a votação e procedida a contagem dos votos verificou-se a aprovação do veto presidencial por 166 votos contra 68 e uma cedula em branco.

Debates na A. B. I. sobre a lei de imprensa

RIO, 26 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa a Comissão Especial incumbida de acompanhar o andamento da "Lei de Imprensa" no Congresso.

Depois de tomar conhecimento do texto votado pela Camara, no qual foram vitoriosos os diversos pontos de vista sustentado pela Casa dos Jornalistas, deliberou a Comissão continuar seus esforços nas proximas fases da elaboração legislativa, no sentdo del escoimar o texto em questão de dispositivos lesivos à imprensa, seus profissionais e à liberdade.

A Comissão reafirmou o ponto de vista da A. B. I. de que se não deve, a pretexo de limitar possiveis abusos, anular, na pratica a liberdade de imprensa. Nesse sentido encaminhará ao Senado uma declaração especifica.

A Comissão resolveu tambem fazer chegar ao Congresso todas as criticas formuladas ao texto do projeto na imprensa desta capital e de todos os pontos do país a fim de oferecer aos legisladores um quadro real da reação dos jornalistas contra o texto do projeto aprovado pela Camara.

Encerrado o Congresso dos Trabalhadores na Industria

RIO, 26 (Asapress) — Em Petropolis foi encerrado solenemente o 1.o Congresso Brasileiro dos Trabalhadores da Industria, certame cujos objetivos estão consubstanciados à carta de reivindicações de direitos, firmada por 650 deelgados dos industriarios do Brasil.

Estiveram presentes o presidente Eurico Gaspar Dutra, o governador do Estado do Rio, prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, e altas autoridades, dirigentes sindicais de todas as categorias e numerosas outras pessoas.

Dando inicio à sessão usou da palavra o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti.

Em nome do presidente da Republica falou o ministro Honorio Monteiro declarando encerrados os trabalhos do Congresso tendo acentuado que a reunião era um eloquente atestado do nivel cultural atingido pela grande massa trabalhista sempre voltada para os interesses e o progresso de nossa patria.

Jornalista processado por crime de injuria

RIO, 26 ("CORREIO") — Um fato curioso ofereceu novo aspecto ao escandalo jornalistico ocorrido há pouco tempo, no Recife, de que resultou ser agredido e gravemente ferido o jornalista carioca José Leal. O sr. João Roma, secretario da Segurança de Pernambuco, interpôs recurso à 1.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, contra o citado jornalista, por crime de injuria. E teve provimento, por unanimidade. Foi relator o desembargador Mafra de Laet, tendo os demais membros da Camara, srs. Candido Lobo e Prudente de Siqueira, acompanhado o seu voto no sentido de que o jornalista acusado deverá ser denunciado como incurso nos dispositivos de lei de segurança. De acordo com essa decisão, deverá o promotor oferecer a citada denuncia dentro do menor praso. Funcionou como advogado do sr. João Roma o causidico Helio Valcauter.

Indeferido o mandado de segurança em favor de Luiz Carlos Prestes

RIO, 26 (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Federal julgou o mandado de segurança impetrado por Luiz Carlos Prestes rejeitando as preliminares por não comportar questão sobre inconstitucionalidade e relativa à causa julgada. Quanto ao mérito, por votação unanime, foi indeferido o mandado.

«Tudo indica que o candidato sairá do P.R.»

Declarações do deputado Café Filho — Procura-se um nome "fiel ao espirito de 1930" — Ouvido o sr. Salgado Filho

RIO, 26 ("Correio") — Analisando a situação politico-partidaria em face do pretendido acordo pré-eleitoral, o deputado Café Filho observou:

"Tanto o P.S.D. quanto a U.D.N. se julgam majoritarios porque possuem governadores de Estado em suas fileiras. Atribuem-se um e outro, o direito de apresentar o candidato inter-partidario à sucessão. Nasce daí o impasse. A impressão que se tem é a de que a solução terá de ser procurada em outros setores. O candidato mineiro poderia ser um ponto de convergencia. Entretanto, acham que o acordo Valadares enfraqueceu a candidatura mineira ao Catete. Minas incontestavelmente possui grandes nomes. Talvez fosse melhor que o acordo montanhês tivesse sido feito em torno de um nome, e não absolutamente em torno da terra mineira".

Prosseguindo, acentuou o deputado potiguar que a solução do impasse poderia surgir através de um nome de um pequeno Partido, e, interrogado sobre a que Partido ele recorreria em tal conjuntura, respondeu: "Tudo indica que poderá ser o P.R. Apesar de ser Partido pequeno, o P.R. é um dos "big" do acordo".

LANÇARA' O P.S.D. O CANDIDATO

RIO, 26 (Asapress) — Noticia-se que o general Dutra fez apelos aos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos, no sentido dos mesmos não prolongarem demasiadamente os entendimentos sobre a sucessão. Os três presidentes dos Partidos parece que resolveram atender ao pedido do general Dutra e já na primeira reunião que se realizará entre eles, possivelmente amanhã, ou depois, o sr. Nereu Ramos reivindicará para o PSD a indicação do candidato à presidencia da Republica por ser majoritario, anunciando-se que o sr. Artur Bernardes e Prado Kelly estão de acordo com esse pedido do PSD.

DIVERGENCIAS

RIO, 26 (Asapress) — Os jornais noticiam que o PSD está encontrando dificuldades, no problema da sucessão, em discutir diretamente a questão do nome do sucessor do presidente Dutra. Afirma-se que existem divergencias no seio do Partido a respeito da escolha do candidato.

CANDIDATO FIEL AO ESPIRITO DE 1930

RIO, 26 (Asapress) — Noticia-se hoje que surgiu ontem nos corredores do Senado nova formula para a escolha do sucessor do presidente Dutra. Essa nova formula seria a escolha de um candidato que representasse o espirito de 1930. O referido matutino comenta que, em tal caso, o mais indicado seria o brigadeiro Eduardo Gomes, que sempre manteve uma linha de conduta fiel a tal espirito.

EXAME DAS RESPOSTAS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Entrando no exame das respostas recebidas dos demais partidos, os três grandes reencetaram suas atividades já agora com a pressão de certos acontecimentos que reclamam sejam aceleradas as negociações politicas. Tratando do assunto um vespertino local acrescenta que pelo menos a impressão dominante em todos os circulos é que a movimentação de forças que se preparam para o embate nas urnas estaria perdendo o impeto com o prolongado hiato e poderia até facilitar a entrosagem dos que aspiram, em proveito proprio, solapar a união dos partidos que buscam um candidato comum. Prevendo tais circunstancias os "três grandes" estariam dispostos a apressar a elaboração do programa convergindo tambem seus esforços para a escolha do candidato, ponto que se tem como basico mais do que o esquema de ação, porque, conhecido o nome, poder-se-iam definir as situações ainda obscuras. O nome representa um programa e sob tal argumento muitas correntes politicas preferem conhecer desde logo o eleito dos "três grandes" e dos outros partidos. O P.T.B. estaria nesse numero. Conhecido o nome, garantida a execução do programa pela simples verificação do passado e da orientação politica do candidato evitar-se-iam delongas. O argumento não deixa de ser interessante e a propria U.D.N. se teria mostrado favoravel à preferencia ou no maximo à elaboração conjunta do programa e da escolha concomitante do candidato. Tais pormenores formarão o temario das futuras reuniões dos "três grandes".

OUVIDO O SR. SALGADO FILHO

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Salgado Filho foi ouvido pela Comissão composta dos srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz, mas a situação politica continua em pé, sabendo-se que os presidentes dos três partidos ainda não se reunirão hoje para tratar dos resultados das consultas feitas aos demais partidos sobre a sucessão.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Adianta-se ser impressão geral que o P.T.B. concordará em tese com a declaração dos três Partidos, dispondo-se a participar dos entendimentos em torno da sucessão.

QUER O SR. VALADARES O APOIO DO SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Divulga-se a proposito do encontro que o sr. Valadares teve com o sr. Ademar de Barros, há algum tempo atrás, teria pedido o apoio paulista à candidatura mineira à presidencia da Republica. Informa-se agora que tambem o sr. Djalma Chagas foi encarregado de fazer novas sondagens sobre o mesmo assunto, tendo já conferenciado com o governador paulista.

POR ENQUANTO NÃO HAVERA' MODIFICAÇÕES NA U.D.N.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Reafirma-se que só haverá substituição nos quadros udenistas, depois que terminar o circulo de demarches de que participa o sr. Prado Kelly. A renovação dos orgãos de direção do Partido é considerada, no momento, como inconveniente.

Daí terem a Comissão Executiva da U.D.N. e os Diretorios udenistas deliberado reafirmar os poderes já conferidos ao sr. Prado Kelly para prosseguir nos entendimentos sobre a sucessão.

Informa-se, por outro lado, que logo que for fixada a data para a eleicão, o sr. Prado Kelly será reeleito, a menos que se mostre irredutivel em seus propositos de deixar a presidencia do Partido. Nesse caso, os nomes mais cotados seriam os dos srs. Gabriel Passos e Juracy Magalhães.

Tentou assaltar amoça e foi dominado por ela

RIO, 26 (ASAPRESS) — Audaciosa e pitoresca tentativa de assalto verificou-se ontem em plena Cinelandia quando um malandro de nome José Aguiar, conhecido e perigoso elemento, abordou Helena Frisck, norueguesa, que saía de um cinema e destinava-se à sua residencia, o malandro intimidou a moça com um instrumento parecendo arma e pedindo-lhe a bolsa. Helena que é professora de educação fisica, não se intimidou e dando-lhe um golpe num dos braços, dominou-o o tempo suficiente para que os populares e um policial efetuasse a prisão do audacioso individuo.

Regulamentação para todos os profissionais do esporte

RIO, 26 (ASAPRESS) — Cogita-se inicialmente apenas de regulamentar a profissão dos jogadores de futebol. Agora, a propósito da reunião da Comissão encarregada de estudar o assunto adianta-se que o Ministerio do Trabalho examinará e apreciará a situação dos profissionais de todos os esportes, já tendo sido focalisada a questão dos joqueis. Assim a comissão parece ter ampliado sua ação, devendo brevemente apresentar ao ministro Honorio Monteiro um esboço geral da regulamentação profissional de todas as atividades e categorias esportivas.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 26 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

7645 — São Paulo — Recorrente Hessel Klabin: recorrido Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso unanimemente.

13.031 — São Paulo — Recorrente The West Company Ltda: recorrida Prefeitura Municipal de São Paulo. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

13.039 — São Paulo — Recorrente Municipalidade de Campinas: recorrido João Silveira Belo e outros. Não conheceram do recurso.

14.727 — São Paulo — Recorrente Procurador Geral da Justiça do Estado: recorrido Guilhermina Rodrigues de Alvarenga. Não conheceram do recurso.

Assaltado a mão armada o navio inglês "Byron"

RIO, 26 (ASAPRESS) — Divulgam-se hoje detalhes sobre o sensacional assalto verificado a bordo do navio inglês "Byron" quando se encontrava atracado no cais do porto na noite de 12 para 13 do corrente. O assalto foi praticado, á moda dos "Gangsters", por um grupo de homens armados que invadiu repentinamente o navio, intimando e contendo os dois "terços" de estivadores que trabalhavam no serviço de descarga e parte da tripulação, fazendo em seguida "uma limpesa". O valor das mercadorias carregadas pelos assaltantes é de um milhão e meio de cruzeiros. A firma consignataria do navio comunicou o fato á policia a qual, entrando em diligencias, conseguiu prender e identificar 4 dos assaltantes. Estes declararam que o assalto durou quatro horas, com inicio á uma hora terminando ás 5.

O navio foi invadido por mar e por terra pela quadrilha constituida por 7 homens, alguns dos quais tiveram a entrada a bordo facilitada pela exibição de carteiras de estivador, pois trabalham nesse serviço. A' hora marcada o grupo entrou a bordo pela escada principal enquanto outro, vindo por mar, num bote a motor, atracava no costado do navio protegido pelos que já se encontravam a bordo. Uma vez no interior do navio uns assestaram as armas contra os companheiros de serviço e a reduzida tripulação, enquanto outros arrombaram o porão bem como os volumes contendo casimiras, brins, cambraias e outras mercadorias destinadas ao porto de Santos, fugindo todos, em seguida.

Os presos são Jorge Manuel Silva, vulgo "Cachorrona" e um dos chefes da quadrilha, Ovidio Alexandre de Barros, vulgo João de Barro, Ferreira Silva e Avelino Salvador Angelo, vulgo Vara. A policia continua as diligencias para prender os demais membros da quadrilha.

Reorganização do Telegrafo Nacional

RIO, 26 (ASAPRESS) — O coronel Landri, diretor geral do D. C. T. submeteu à aprovação do ministro da Viação um projeto de reorganização da Comissão Executiva. O referido plano passa a chamar-se "Plano Postal Telegrafico Nacional", havendo pelo novo projeto Divisões de Material de Telegracomunicações Postal e Administrativa. Serão membros natos da Comissão Executiva os diretores do Pessoal e do Material dos Correios e Telegrafos. e ainda mais os srs. Lauro Augusto e Rubens Rosado Vieira, e o engenheiro José Pedro Escobar, sob a presidencia do sr. Landri Sales. O engenheiro Osvaldo Miranda foi designado para diretor executivo da Comissão, tendo o ministro da Viação aprovado o plano.

Descóberto uranio na Bahia

RIO, 26 (ASAPRESS) — Telegrama da Bahia informa que o quimico italiano Manuel Minard, recentemente chegado a Salvador, a pedido do sr. Oscar Cordeiro, Presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado, examinou as amostras de minerios extraidos de varias zonas no Municipio de Conquista, concluindo pela existencia de grande teor de Uranio nas mesmas.

Emliberdade o cel. Cabanas

RIO, 26 (ASAPRESS) — Noticia-se que o Cel. Cabanas preso no aeroporto, logo depois de ser ouvido foi posto em liberdade. O Cel. Cabanas velho revolucionario, tenentista, encontra-se envolvido no Congresso Pró-paz como um dos seus dirigentes e organizadores.

Amparo ao trabalhador intelectual

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Comissão que organizou o projeto de amparo ao trabalhador intelectual entregou hoje ao minstro Honorio Monteiro o seu estudo a respeito do assunto.

Ampliação da refinaria de petroleo da Bahia

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informase que, enquanto os poços de petroleo da Bahia não produzirem de modo permanente 5.000 barris diarios. não serão iniciadas as obras de ampliação da pequena refinaria que funciona naquele Estado. Essa informação foi prestada pelo presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general João Carlos Barreto. A ampliação da referida refinaria duplicará a sua atual produção, que é de 2.500 barris diarios, já tendo sido estudada e planejada.

Tecido nacionalpor estanho boliviano

RIO, 26 (ASAPRESS) — Segundo se informa. encontra-se no Rio, um emissario especial boliviano discutindo as bases da troca de três milhões de metros de tecido nacional por estanho da Bolivia.

As demarches teriam sido iniciadas com boas perspectivas, tendo Volta Redonda concordado sobre o preço do produto boliviano.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÕES ORDINARIAS DA COMISSÃO DIRETORA

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizar-se-ão, doravante, aos sabados, às 14 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Instalação da Escola Industrial em Baurú

MAIS UMA FALHA DAS COMISSÕES PERMANENTES DO LEGISLATIVO

Caso haja numero para deliberação, a Assembléia Legislativa aprovará hoje em terceira discussão, o projeto de lei 247 de autoria do deputado Henrique Richetti criando a Escola Industrial de Bauru'. Dissemos que a providencia será efetivada nesta data, porque ontem houve dispensa de interstício assim como haverá, tambem, de redação, e na proxima semana a Mesa tornará lei o que foi projeto até agora.

Havendo um pouco de boa vontade por parte do executivo, e desde que no orçamento de 1950 sejam consignadas verbas proprias adequadas ao custeio das respectivas despesas, no proximo ano a bela cidade da Paulista disporá de mais um estabelecimento de ensino de grande importancia e significação, não só para os bauruenses, como tambem para todos os moradores das cidades vizinhas da Alta Paulista, Noroeste e mesmo parte da Sorocabana, no ramal de São Manuel e Agudos.

Bauru' merece e muito esse melhoramento. Cidade que é um exemplo tipico da capacidade e realização dos paulistas, até há pouco tempo era considerada "boca de sertão", entrada de bandeirantes modernos que demandavam terras conhecidas apenas nos mapas, como trechos inexplorados. Hoje Bauru' é a verdadeira capital de uma das mais vastas e progressistas zonas do Estado de São Paulo, oferecendo conforto e bem estar a todos aqueles que a procuram.

A futura escola industrial se comporá, inicialmente, dos seguintes cursos: mecanica de maquinas, mecanica de automoveis, fundição, marcenaria e corte e costura, este exclusivamente para frequencia feminina.

Na votação desse projeto, entretanto, existe um detalhe que não podemos deixar de considerar, porque ele vem em apoio ao ponto de vista que temos exposto, inumeras vezes, mostrando que há muita coisa na Assembléia Legislativa que não anda satisfatoriamente.

Pelos detalhes acima pode-se fazer uma idéia do que representa a escola óra criada, para uma cidade, como Bauru', onde é grande o desenvolvimento demografico, industrial e urbano. O projeto 247 atendia e atende aos interesses de uma grande população. E' ele de interesse coletivo mesmo.

Pois bem, esse projeto foi entregue à Mesa em 21 de junho de 1948, portanto há mais de um ano. Foi relatado na Comissão de Constituição e Justiça somente em 16 de agosto de 1948 e na Comissão de Educação e Cultura em dezembro, ainda de 1948. Oito mêses mais tarde, isto é, a 12 do corrente mês, foi apreciado na Comissão de Finanças, onde obteve parecer, como nas anteriores, favoravel. Pouco depois veio à Plenario, onde em três sessões sucessivas foi aprovado e agora vai ser decretado subindo depois à sanção: mas para tanto foi necessaria uma questão de ordem do autor.

Injustificavel o atraso, porque o projeto em si não oferecia e não ofereceu dificuldade alguma nos pareceres prolatados pelos relatores. Não houve um voto divergente.

Não fosse esse atrazo incrivel e já estaria funcionando, em Bauru', no corrente ano, a Escola Industrial e prestando serviços, através da especialização dos jovens alunos, não só a São Paulo como ao Brasil.

E' preciso, indispensavel mesmo, que alguma coisa seja feita nesse sentido. Não se compreende que projetos inconstitucionais, protecionistas ou visando finalidades tipicamente eleitorais tenham um andamento rapido, em detrimento daqueles de interesse geral. Não só a Mesa como tambem todos os presidentes das comissões permanentes podem e devem voltar suas vistas para a questão que, em ultima analise, diz respeito direto ao prestigio do Poder Legislativo estadual.

NADA DE EXPULSÃO DOS PESSEDISTAS

Chegou ontem do Rio o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, lider do chamado "grupo dos 9" e que esteve durante varios dias na Capital Federal tratando dos problemas politicos partidarios do P.S.D. Embora o sr. Ribeiro dos Santos permanecesse mudo a todas as solicitações que fizemos, para que nos adiantasse detalhes de sua viagem, pudemos, entretanto, por outras fontes, conseguir informações relativas. Assim é que ficou assentado no Rio, sendo neutralizada a visita ao Catete, feita pelos srs. Costa Neto, Armando Afonso e Gomes Martins, que na reunião da Executiva não se cogitará de expulsões ou afastamento dos parlamentares e dirigentes partidarios que não obedecem à orientação ortodoxa.

Tudo indica, assim, que a reunião da Comissão Executiva, no proximo dia 9 de setembro, terá um transcorrer calmo e sem provocações, a não ser que novos acontecimentos surjam, alterando substancialmente as diretrizes já traçadas.

O AUMENTO DO IMPOSTO E O 209

Novas tabelas começam a surgir, como contribuição direta dos interessados, isto é, os funcionarios publicos, para facilitar o andamento do projeto de lei 209. Assim é que ontem o sr. Pinheiro Junior entregou mais um trabalho à Comissão de Finanças, visando estabelecer um termo médio entre o chamado "tabelão" e o projeto governamental. Por sua vez o presidente Luiz Liarte tambem verifica a possibilidade de apresentar uma outra tabela. Entretanto, todas as sugestões feitas até agora, pelo menos em sua grande maioria, excedem a previsão de despesa estabelecida pelo executivo, considerando os orçamentos anteriores e o que vigorará para o proximo ano.

Acontece, porém, que saindo da proposta governamental, haverá necessidade de aumentar a arrecadação, coisa possivel sómente com o aumento do imposto de vendas e consignações. Esta ultima perspectiva, felizmente, está sendo encarada com muito cuidado pela Comissão de Finanças e em particular por seu presidente, sr. Luiz Liarte. A majoração desse imposto implicará, de imediato, no aumento do custo de vida para toda a população do Estado e quem irá mais sofrer será justamente a classe menos favorecida, aquela que vive de salarios restritos e sem perspectiva de melhorias fundamentais.

Segundo apuramos, o sr. Luiz Liarte, considerando que existe, realmente, uma grande evasão no pagamento daquele imposto, pretende, através de sugestões realmente praticas, propor uma alteração radical no aparelho arrecadador do Estado. Só isso seria o bastante para aumentar grandemente a arrecadação, e isso em mais ou menos 20%, porque a evasão é calculada, atualmente, em 50%. 20% de aumento na arrecadação do imposto, à taxa de hoje, que é 2,5%, representa tanto como 600 milhões de cruzeiros, o indispensavel para majorar os vencimentos dos funcionarios publicos sem onerar o resto da população do Estado. E' de se esperar que o ponto de vista do sr. Luiz Liarte seja vitorioso, porque é o unico que pode conciliar os interesses dos funcionarios e do erario publico, sem gravames maiores para o contribuinte.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

JUNTO A UM AUTOMOVEL PARTICULAR A MULHER FOI ENCONTRADA FERIDA

A policia não conseguiu saber quem foi o autor do atropelamento — Processado pela Delegacia de Ordem Economica — Atropelou e fugiu

Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada de que na rua Lino Coutinho, proximo ao predio 495, uma mulher de côr preta, de 40 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados, havia sido encontrada gravemente ferida, ao lado do auto particular de chapa 3-15-47, que se encontrava abandonado no local. Iniciando as investigações, soube a Policia que na tarde anteontem Osvaldo Fernandes, proprietario do referido auto, o deixara na oficina à rua Bom Pastor, 1.515, cujo responsavel é Nelson Pedro Cordeiro. Este tambem foi ouvido no inquerito instaurado no cartorio da Central. Ao ser interrogado, disse que no dia anterior estivera na oficina até às 18 horas, quando saiu durante certo tempo, regressando mais tarde e retirando-se novamente, por volta das 19,30 horas, tendo o carro permanecido na sua oficina. Seu auxiliar Francisco Antonio Biafore, tambem esteve no plantão da Central, onde prestou depoimento, não sabendo esclarecer como o carro fora encontrado naquele local. Não conseguiu, assim, a Policia esclarecer quem dirigia o veiculo no momento do atropelamento.

ATROPELAMENTOS

A's 12,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio do Moinho Santista, o auto-caminhão de chapa 6-10-61, guiado por Sergio Augusto Dias, atropelou Pacifico Rodrigues Soares, de 41 anos, casado, residente à rua Francisco Marengo n.o 783. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

A's 21 horas de anteontem, na Estrada de São Miguel, proximo à rua "B", na Vila Santa Tereza, Bernardino Batista da Rocha, de 58 anos, casado, domiciliado no local acima, foi atropelado por um auto-caminhão não identificado.

A vitima compareceu, na tarde de ontem, à Central de Policia, onde depois de ouvida pelo delegado de plantão foi encaminhada ao ponto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

PROCESSADO PELA DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA

O delegado João Gualberto da Silva concluiu e remeteu ao Juizo o inquerito em que figura como indiciado Miguel Conceição Palermo, por haver alugado à firma Irmãos Carvalho Limitada, pelo aluguel de 550 cruzeiros, cobrando, entretanto, "luvas". Para receber as luvas Miguel emitiu 24 cambiais de 350 cruzeiros cada uma. O contrato tinha a duração de dois anos.

CAMPANHA DA D. S. T. CONTRA OS TAXIMETROS VICIADOS

Há tempos o diretor da D. S. T. recebeu denuncia de que varias motoristas haviam viciado os taximetros de seus carros, lesando desse modo os passageiros. Designou, então, o seu auxiliar Rui Cordeiro, da 3.a secção, que fizesse as necessarias diligencias a fim de pôr um paradeiro a tais abusos. Auxiliado por 30 guarda-civis a paisanos e outros auxiliares, aquele funcionario da D. S. T. iniciou as investigações, examinando até à noite de ontem cerca de oitocentos carros, dos quais cincoenta estava com os seus taximetros viciados. Estes veiculos foram apreendidos, e seus proprietarios processados, tendo o inquerito sido encaminhado à Delegacia de Ordem Economica, por se tratar de crime contra a economia popular. Em suas investigações conseguiu o sr. Rui Cordeiro localizar tres oficinas, onde os taximetros eram alterados. As investigações prosseguirão até o dia em que todos os autos de alguel desta capital forem examinados.

TRES FERIDOS NUM CAPOTAMENTO NA VIA ANCHIETA

Pouco depois das 19,30 horas de ontem, numa curva existente nas proximidades do quilometro 17, da Via Anchieta, o auto-caminhão de chapa 7-09-62, dirigido pelo motorista André Walcov, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Placidina, 2, em consequencia do excesso de velocidade, capotou. Feriram-se no desastre além do motorista, Tomás Martins, de 20 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Ribeiro, 13, e Avelino Beca, de 24 anos, solteiro, morador à rua Um, 184, na Vila Maria. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo o motorista e Tomás sido internados no Hospital das Clinicas, por se encontrem gravemente feridos.

FERIU A MULHER QUE ESTAVA EM COMPANHIA DE SEU ESPOSO

Rosa Mendes, na noite de ontem, cerca das 21 horas, encontrou seu marido Antonio Mendes, acompanhado de uma mulher, no interior de um auto de sua propriedade, estacionado na esquina da rua da Mooca, com a rua Antonio de Barros. Irritada, retirou a mulher do interior do veiculo e desferiu-lhe golpes de gilete no pescoço, fugindo em seguida num auto de aluguel. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

TENTOU MATAR A NOIVA E QUIS SUICIDAR-SE

No interior de um bar à Vila Siqueira, além de São Miguel, às 18 horas de ontem, verificou-se estupida cena de sangue. Aquela hora, Julio de Campos, de 24 anos, solteiro, domiciliado na localidade, entrou no referido estabelecimento e viu sua noiva Maria da Conceição Fernandes, de 20 anos, solteira, filha do proprietario do bar, conversando com Anibal de tal. Enciumado, sacou do revolver e desfechou um tiro em Anibal, sem, contudo, acertar. Ato continuo fez um disparo em direção de Maria da Conceição, e em seguida voltando a arma contra o proprio peito deu novamente ao gatilho. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção de Julio e Maria para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave, determinando a abertura de inquerito.

A Conferencia do Araxá e a profissão de contabilista

A Conferencia das Classes Produtoras, recentemente reunida em Araxá, manifestou ao Senado o seu apoio ao projeto de lei que dispõe sobre a profissão de economista.

Com referencia ao assunto, foi dirigido o seguinte telegrama ao presidente da Camara Alta, pelo Sindicato dos Economistas de São Paulo:

"Temos a honra comunicar v. exc. que a oitava comissão tecnica das classes produtoras, reunidas em Araxá, aprovou unanimemente moção proposta dr. Rubem Soares, sentido solicitar a esse alto poder aprovação projeto numero cinco, corrente ano, nos termos com que mereceu aprovação Camara Deputados, reconhecendo ser inteira justiça regulamentação, profissão economista, cuja utilidade vida economica tanto se faz necessaria nosso país, tal como se verificou nos trabalhos tecnicos que se processaram nesta conferencia economica".

O TRABALHO INTELECTUAL

FRANCISCO PATI

Já me ocorreu a idéia, certa vez, de escrever um livro sobre a organização do trabalho intelectual, à maneira de "La vie spirituelle" de A-D. Sertillanges.

Quem escreve muito tem de enfrentar habitualmente a curiosidade de leitores e amigos. Como escreve? Quando escreve? Quais os livros que lê? Tem autores prediletos? Se temos, porventura, o habito de fazer citações (segundo outros não é um habito; é um vicio), como nos ocorreram elas com tanta precisão e oportunidade? Trabalha por meio de fichas? Socorre-se, ao contrario, só da memoria? E muitas outras indagações, provando, cada uma delas, que está fazendo falta aos brasileiros um manual pratico sobre aquilo a que Pierre Mille deu, em livrinho muito apreciado, o nome de "Le bel art d'apprendre".

Em seu livro recente sobre Joaquim Nabuco, livro que constituiu uma das mais belas homenagens à memoria do escritor e diplomata pernambucano, conta o sr. Celso Vieira que depois de proclamada a Republica precisou ele viver da pena. Perdendo, com a mudança de regime, um lugar no Parlamento, perdera, ipso facto, o seu maior instrumento de trabalho, — a palavra falada. Voltou, então, à imprensa e pos-se de novo a enegrecer, com a tinta da sua pena, laudas e laudas de papel, "estilizando os fatos e as idéias num pais em cujas rodas intelectuais quase todos escrevem, quase ninguem lê".

Para escrever muito, é preciso ler muito.

Ler muito, todavia, não é ler tudo o que se publica no Brasil e no estrangeiro e sim, unicamente, as obras que o proprio tempo selecionou, imortalizando-as. Pode-se ler muito, isto é, ler intensamente, continuando, no entanto, à margem desta civilização, a qual confirma dia a dia o batismo de Ferrero, "civilização papirófaga". Pode-se ler tudo quanto contribua para enriquecimento da nossa imaginação ou da nossa sensibilidade, de ouvidos fechados, porém, à publicidade em torno dos "best-sellers". A leitura metodica e sistematica evita no escritor a monotonia das idéias e das imagens. O escritor que não lê acaba como o perú girando em torno de si mesmo.

Lembro-me da resposta de uma intelectual patricio à bisbilhotice de um reporter: "Não tenho tempo de ler, porque escrevo muito". E' pena que isso tenha sido publicado. E' a leitura indispensavel ao nosso oficio. Só a leitura de obras indispensaveis proporciona ao escritor os mil e um recursos de que tem necessidade o seu espirito para afirmar-se e perpetuar-se. Está provado que Balzac, apesar de escrever muito, lia muito. Lia tudo o que pudesse atender a uma de suas curiosidades de romancista. Escrevendo embora de manhã à noite, encontrava tempo de sobra para renovar, na convivencia dos mestres, o seu "stock" intelectual. De outra forma não lhe teria sido possivel fazer dos seus romances a historia natural da sociedade franceza, no seu tempo.

A pergunta mais comum é a seguinte:

— Como e quando se deve ler?

Quem gosta de ler, isto é, quem sente necessidade de leitura, não escolhe hora nem local. Cito constantemente André Sperelli, de D'Annunzio, que desejaria escrever um livro unico, para ler à hora do crepusculo. Todas as horas são bôas. Muito lêem à noite, antes de deitar-se; outros, pela manhã, antes da luta. Outros, ainda, de manhã, duratne o dia, à noite. Possuo amigos, homens de muito espirito, que andam com um livro no bolso. No bonde, no ônibus, numa sala de espera, aproveitam a menor oportunidade para ler. Conseguem dessa forma estar sempre "à la page". No meio da multidão ou do barulho, abstraem-se. Obtêm aquele silencio intimo tão necessario ao trabalho da inteligencia.

Esse não é, vamos ser francos, um sistema recomendavel.

A melhor leitura é a da manhã. Se a nossa luta começa às 8, levantemo-nos às 5, de maneira a poder reservar pelo menos uma hora para aquele fim. Se, ao contrario, dispomos da manhã inteira, dividamos o nosso tempo em tres partes: uma, para a leitura, outra, para o descanso, outra, para o trabalho de escrever. Quem não disponha de hora nem de manhã nem durante o dia, leia à noite. Não é preciso ler muito, isto é, muitas paginas. Quando digo ler muito me refiro apenas à intensidade do prazer intelectual que a leitura possa proporcionar-nos.

Respondo, pois, à pergunta: devemos ler sempre, isto é, a qualquer hora do dia ou da noite, desde que o façamos com proveito para o nosso espirito.

NOTAS & COMENTARIOS

ESTADIOS DISTRITAIS

A promessa de construção de estadios-mirins nos bairros da capital constituiu, sem duvida, na ocasião em que foi feita, uma arma de propaganda politica.

São Paulo possui, como se sabe, graças aos srs. Fabio Prado e Prestes Maia, um Estadio Municipal digno de ser visto. Podem realizar-se nele quantas competições esportivas quisermos. Trata-se, além do mais, de um parque desportivo completo. Além do campo de futebol, possui o ginasio e a quadra de tenis. Até concertos e espetaculos liricos já se realizaram ali.

Os estadios distritais não se nos afiguram indispensaveis. Se as autoridades publicas, tanto estaduais como municipais, não querem ser acusadas de estar fazendo, à custa do nosso erario, demagogia eleitoral, devem, quanto antes, substituir a idéia e o plano dos estadios de arrabaldes por outros mais adequados e oportunos. Referimo-nos, por exemplo, à construção, nos bairros paulistanos, de "casas de cultura", onde se proporcionaria aos seus frequentadores, além de estimulos para as suas energias fisicas, alimento para o espirito.

Uma "casa de cultura", tal como foi outrora concebida, é uma reunião de serviços uteis: — biblioteca, teatro de amadores, salas de estar e de leitura, salão de jogos licitos, piscina, quadra de tenis, etc. Um estadio aproveita de preferencia aos que gostam e praticam esportes, ao passo que as casas de cultura aproveitaram à coletividade em geral. Sob a administração do sr. Fabio Prado se fizeram os primeiros estudos para a sua construção em São Paulo, tendo tais estudos prosseguido sob a do sr. Prestes Maia.

Hoje a senha parece que é a côrte aos clubes de futebol. Não há, efetivamente, bairro paulistano que o não tenha. Todos eles, porém, não podem querer e esperar um estadio. Basta que se lhes dê um pedaço de terreno para evoluções. Os estadios não custam pouco dinheiro. Em Tremembé, nas proximidades da Cantareira, teve inicio a construção de um deles. As obras, no entanto, foram há muito abandonadas, com prejuizo da paisagem local, por motivo das derrubadas ali havidas.

A insistencia na idéia dos estadios distritais é mais uma prova da falta que está fazendo um plano de urbanização total de São Paulo.

PROGRESSO E ENERGIA ELETRICA

Para adquirir foros de verdade axiomatica, foi preciso que o relatorio da missão Abbink repetisse o que muitos estudiosos brasileiros já haviam assinalado repetidas vezes, isto é, que o desenvolvimento economico de nosso pais depende, em larga escala, de consideravel aumento de suas reservas de combustiveis e de energia eletrica. A proposito, o hoje famoso documento divulga uma comparação expressiva, e que transcrevemos a seguir:

Fontes de energia	Brasil	E. U. A.
Carvão	7,0	48,4
Petroleo	6,5	30,1
Gás natural	—	10,3
Energia hidreletrica	1,6	9,4
Lenha e carvão vegetal	84,9	1,8

Esse confronto ressalta a triste verdade: — o Brasil ainda persiste numa fase já superada do desenvolvimento humano. Os seus movimentos ainda são tangidos a lenha e carvão vegetal, ao passo que os Estados Unidos caminham acceleradamente sob as pressões vitalizadoras do carvão de pedra, do petroleo e do gás natural.

E' claro que somos pobres destas fontes de energia. Mas o mesmo já não se pode dizer com relação ao nosso potencial hidreletrico, que se conta entre os maiores do mundo. Contudo, um deputado estadual clama na Assembléia Legislativa contra a lamentavel escassez de energia eletrica em numerosos municipios paulistas, cujo progresso está sendo entravado por essa triste lacuna.

Com efeito, segundo relatorio citado da Companhia Paulista de Força e Luz, a area mais progressista do territorio paulista é precisamente a que apresenta indices mais altos de consumo de energia eletrica nestes tres ultimos anos: produziu 63 % do café, 58 % do algodão, 52 % do arroz, 52 % do açucar e, em globo, 47,5 % da produção agricola total do Estado.

Estes dados confirmam, sob novo angulo, o julgamento generico do relatorio da missão Abbink. Mas não basta enuncia-lo para que tenhamos abundancia de energia eletrica.

EM MARCHA PARA O IDEAL!

Os moços de São Paulo saberão, mais uma vez, escolher.

A inteligencia da escolha é o grande imperativo da hora presente. Dizer que a democracia é a escolha pelo voto não é dizer tudo. Ela é, essencialmente, a boa escolha, donde poder-se dizer que votar é selecionar. Bom democrata não é o que apenas obedece à lei, comparecendo com o seu voto às urnas, a fim de não incorrer numa infração da lei eleitoral. O bom democrata é o que sabe votar, isto é, o que sabe escolher, ou, em outras palavras, o que seleciona. Entre duas candidaturas, escolhe a melhor, ou seja a que, na sua opinião, está mais em condições de atender ao bem da coletividade social.

Falando aos estudantes de direito de São Paulo, exortava-os o conselheiro Rui Barbosa, em 1909, a escolher: "Ou justiça; isto é: paz, honra, prosperidade. Ou ditadura; isto é: corrupção; guerra; miseria; fratricidio; desmembramento; retalhação, eliminação, absorção pelo estrangeiro". Falando aos mesmos estudantes, em 1949, diz-lhes o dr. Prestes Maia que duas forças lhes solicitam o apoio e a prestigiosa simpatia: "o Exercito, que vos traz um programa, e, na haste de suas lanças, uma bandeira, e a turba adversaria, que vos acena com um cardapio, com um guardanapo na ponta de seus garfos".

O erro das eleições de 1946 vai nos conduzindo em São Paulo para uma encruzilhada, onde uma esfinge nos espera: Democracia ou Demagogia!

E' o "decifra-me ou devoro-te" que se reproduz, à distancia de muitos seculos, pondo em perigo a estabilidade do regime, pela insegurança dos nossos direitos. Ao fim de alguns anos de experiencia democratica renovada vamos ser convidados a escolher: de um lado, a justiça e o decoro; de outro, a cobiça e a vulgaridade. Aqui, o respeito à lei, a fidelidade aos compromissos assumidos, o culto da palavra de honra, o bem estar coletivo, o progresso da terra; ali, a inquietação abdominal, o culto da felonia, a instabilidade dos direitos adquiridos, o apelo aos estratagemas ilicitos, a vontade de enriquecer depressa!

E' um prazer falar aos moços de São Paulo!

Toda vez que houve necessidade de despertar e estimular a consciencia nacional, aos estudantes de São Paulo se pediu a primeira iniciativa e o primeiro exemplo. A famosa oração de Rui em 1909 é a primeira pedra de um grande edificio levantado com fundamento na sinceridade, no entusiasmo e no desinteresse da juventude. Veio mais tarde, em 1915, a não menos famosa oração de Olavo Bilac, convocando os moços para uma nova arrancada em pról do Ideal. Assim como Rui exortou os estudantes a escolher entre a justiça e a ditadura, e Olavo Bilac entre o indiferentismo, a inercia civica e o ideal, assim o sr. Prestes Maia lhes descerra aos olhos um novo dilema: ou a alegria de ter vontade propria, ou a indignidade de um prato de lentilha!

Politecnico em lugar de bacharel, sabe, no entanto, o eminente candidato popular, o que é e o que vale a nossa juventude, sob o velho teto onde, no dizer do mesmo Rui, duas evidencias ha "que nos consolam, nos desmaginam e chegam a desconvencer-nos da morte: a continuidade da tradição e a continuidade da justiça". Falando-lhes de coração aberto e sem artificios de estilo disselhes, porisso, o ilustre engenheiro: "obedeceis a um determinismo moral irresistivel, o das causas nobres, às quais jamais faltou a mocidade generosa deste torrão abençoado".

Essa mocidade que em 32 pegou em armas para impor ou apressar o reingresso do Brasil na ordem constitucional vai, em 1950, empunhar outra arma: o voto. Não para ferir ou matar; apenas para salvar. Urge, com efeito, congregar vontades e esforços, para impedir que a desmoralização da democracia sirva de pretexto aos partidarios de outros regimes. No Brasil, especialmente em São Paulo, só ha um golpe a temer: o da ambição. Não estamos vendo fantasmas à luz do dia. A ambição e o espirito de aventura montam guarda às instituições e existe o perigo de que as urnas venham a servir-lhes de escada para a galgada definitiva e maxima.

O sr. Prestes Maia falou aos moços a linguagem da lealdade. E', aliás, a unica linguagem que convem. Não precisa de eloquencia quem é a maior eloquencia de São Paulo. Não precisa do entusiasmo das palavras quem tem o entusiasmo da ação. "Em marcha para o Ideal!" — foi o apelo do Poeta. Em marcha para a restauração da dignidade administrativa! — é o apelo de quem vê no governo "o instrumento eficiente do bem publico e não a mangedoura dos partidos".

Voltamos ao começo: mais uma vez saberão escolher os moços de São Paulo. E com eles, — o povo.

ENTERRADORES DO TIME...

Para se ver, os industriais e em geral os magnatas do dinheiro são mais inteligentes que os politicos. O inimigo de quem especialmente eles se arreceiam é o comunismo, um genuino produto do pessimismo entre as classes obreiras. Muito bem! Tocaram a trabalhar no sentido de desvanecer esse pessimismo. Como? Dando aos operarios um pouco do muito que ganharam, humanizando as relações de trabalho mediante contratos indiscutivelmente liberais, possibilitando-lhes o usufruto de serviços de assistencia social, hoje organizados de norte a sul do pais e administrados por autarquias poderosas, etc.

Vejamos agora o caso dos politicos, e quando falamos politicos temos sobretudo em vista os elementos militantes e que supomos merecerem o titulo de soldados da democracia. O maior inimigo com o qual se defrontam é o ditatorialismo, isto é, a tendencia subsistente em certos espiritos para abolirem as liberdades publicas e restaurarem no pais o imperio do arbitrio. Como cresce o ditatorialismo? Evidente que pelo desprestigio das normas democraticas de vida, pelo fracasso na maneira de funcionar o regime. Por que nos Estados Unidos e na Inglaterra o ditatorialismo não se nutre de raizes profundas na opinião publica? Porque em ambos esses paises a democracia exibe uma vitalidade tal que exclui quaisquer veleidades de revolução.

No Brasil, ao contrario, os politicos são os primeiros a subministrar meios de vida ao ditatorialismo. Os legisladores, salvo honrosas exceções, não se pejam de majorar os proprios subsidios; os projetos se acumulam no seio das comissões competentes, aguardando parecer, o que torna particularmente notoria a nenhuma vontade de trabalhar por parte dos ditos representantes do povo; o plenario se transforma às vezes em ringue de luta-livre, etc., etc.

E aí temos a prova do que dissemos: — que os politicos entre nós se estão revelando menos inteligentes do que os industriais ou os comerciantes dinheirosos. Estão enterrando o time democratico, para usarmos uma expressão da giria futebolistica.

—o—

Pela lei n. 3.790, ontem promulgada pelo prefeito municipal, foi regularizada a questão do alinhamento do largo do Arouche com a rua Bento Freitas, e desta com a rua do Arouche.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.789, dispondo sobre a oficialização de uma via publica situada entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes, no distrito do Ipiranga, em terrenos doados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e dando-lhe a denominação da rua Almirante Protogenes Guimarães.

CULTO AO 14 DE JULHO

PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da Historia")

A 14 de julho de 1947, juntamente com uma mensagem ao Povo Francês, foi lida, em plenario, uma carta de nossa autoria na qual pediamos que o Dia da Libertação dos Povos fôsse assinalado, por determinação oficial, nas escolas e entidades culturais do Pais. A missiva, a requerimento dos deputados Campos Vergal, Café Filho, Aramis Ataide, Toledo Piza, Aureliano Leite, Honorio Monteiro, Ezequiel Mendes, Alcedo Coutinho, Pedroso Junior e Jonas Corrêa, foi transcrita no Diario do Congresso Nacional.

E' para a mesma ideia que vimos agora, pelas colunas do "Correio Paulistano", pedir o apoio de todos — parlamentares, executivo, imprensa, intelectuais e do povo em geral — a fim de que se restabeleça, se não o feriado de 14 de julho, que tinhamos na Primeira Republica, pelo menos a efemeride cultuada em concordancia com os anseios de nossa gente, que sempre glorificou a Liberdade como condição indispensavel à diginidade e progresso dos povos.

Analisemos, agora, os motivos de ordem nacional e universal para comemorar a data que não pertence apenas a um povo, ao qual nos ligamos por tão fortes laços, mas que é de toda a Humanidade, como o mais importante fato da Historia, depois do advento de Christo.

RAZÕES NACIONAIS

I) A Historia do Brasil tem estreita interdependencia com a atitude dos franceses durante o periodo colonial. Vinicio Stein escreveu sobre o assunto interessante palestra. Sem nos alongarmos, lembremos: a) o contrabando de pau-brasil pelos franceses, no seculo XVI, foi a causa da colonização do Nordeste (conquista da Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas e Ceará); b) a expulsão dos de Villegagnon da Guanabara só foi possivel com a fundação da Cidade de São Sebastião: o aparecimento dessa maravilhosa metropole está tão relacionada aos franceses como a propria morte do fundador, Estacio de Sá; c) os franceses foram os primeiros colonizadores do Maranhão, onde La Ravardiére fundou São Luiz; a expulsão dos franceses daí forneceu bases e incentivo para os portugueses empreenderem a conquista do Pará e do Amazonas; d) as ideias dos enciclopedistas, transmitidas aos estudantes brasileiros, influiram na Inconfidencia Mineira; e) Napoleão causou a transmigração de D. João VI e sua corte, fator da Abertura dos Portos, da elevação da Colonia a Vice-Reino, do progresso rapido, enfim do impulso inicial à Independencia.

II) As revoluções de 1830, 1848 e 1870, e todo o "liberalismo francês", tiveram influencia nos movimentos politicos do Primeiro Imperio, Regencia e começos do Segundo Imperio, bem como no surto republicano. São fatos por demais conhecidos e recentes, que não precisam ser historiados nestas linhas.

III) Os influxos da cultura francesa vindos desde D. João VI, tiveram incentivo com a chegada das duas missões culturais, arrefeceram um pouco no Segundo Imperio, atingiram o auge na Primeira Republica e, até hoje, beneficamente, nos inspiram. Na arte, literatura, filosofia, na guerra (missões militares) e nas ciencias puras a França tem sido guia do Brasil, do que, aliás, só nos orgulhamos. Stefan Zweig, em "Brasil, pais do futuro", referindo-se a essa influencia, diz, com graça, que até o nome de grandes brasileiros é o de grandes franceses, e dá entre outros os exemplos de Benjamin Constant o grande republicano, o do almirante Saldanha da Gama, cujo prenome era Luiz Phelippe.

IV) Os franceses que aqui moraram, e seus descendentes amaram profundamente o Brasil. São bem poucos os oriundos de franceses entre nós, mas deram o escritor Taunay, o engenheiro Frontin o pai da aviação Dumont, Mallet e Boucaut — da guerra do Paraguai, Savaget e Girard — da campanha de Canudos, e inumeros outros cujo altruismo e dedicação ao Brasil bem conhecemos. Lembramos ainda dentre os franceses, Henri Gorceix, o impulsionador da Escola de Engenharia de Ouro Preto. Citamos apenas estes nomes (como se eles não bastassem) para não alongar demais a exposição.

I — O dia 14 de julho, inicio da maior e mais importante das revoluções, é por tudo uma data universal — Foi a revolução que estabeleceu os Direitos do Homem e a igualdade social; institui-se o culto à Liberdade e à Fraternidade, forças construtoras de um mundo melhor. A revolução libertou os escravos de todas as colonias francesas — primeiro passo para a abolição da escravatura no mundo civilizado; acompanharam-na os Estados Unidos, os paises hispano-americanos e o Brasil. Cuidou-se do sistema métrico decimal, fator de aproximação no comercio, industria e tecnica dos povos. Foram criados o Museu do Louvre, a Escola Politecnica de Paris, a Biblioteca Nacional — patrimonios da cultura universal. Em sintese, a Revolução Francesa, de que o 14 de julho é simbolo, pôs fim à Idade Medieval, à servidão dos camponeses, ao regime feudal, à superstição, à escravidão colonial, abrindo à humanidade os horizontes fulgurantes da Idade Contemporanea — a Era da Democracia, do Socialismo, da Revolução Industrial e do Desenvolvimento Cientifico. Bem faz o Uruguai quando denomina oficialmente o 14 de julho "Dia da Humanidade". Porque não foi só Paris que respirou a 14 de julho; não foi só a França que se libertou: um ressurgimento do Homem, em todas as latitudes, se inicia então.

II — Sendo a maior data francesa, é a melhor oportunidade para que a França receba homenagens dos povos livres do mundo, devendo o nosso ser dos primeiros a reverencia-la — Em cinco republicas latino-americanas o dia da queda da Bastilha é feriado nacional. Todos nós sentimos a verdade da expressão de Jefferson: "Temos duas patrias — uma é a nossa; a outra é a França". Wells insinua tambem a frase do grande americano, nas paginas de sua "Historia Universal". O mesmo transparece em "A Grande Revolução", de Kropotkin, e em "Napoleão", de Merejkowski. Todos os espiritos cultos sentem a onipresença da França, universalizada no mundo contemporaneo. A vibração e a genialidade gaulesa só tem um paralelo na historia: a Grecia. De fato, a França é uma nova Grecia, redimida do paganismo.

A historia da França é, em parte, a do Canadá, a dos Estados Unidos, do México, do Brasil — através de Montcalm, La Salle, Maximiliano Villegaignon; é a historia da Inglaterra, Alemanha, Portugal, Espanha, Dinamarca, Suécia, Italia, Holanda, Belgica, Polonia, Russia — através de Joana d'Arc, das Cruzadas, das Guerras de Religião, da Reforma, de Napoleão I, de Napoleão II, da Grande Guerra, da Segunda Guerra Mundial... E' a historia de Marrocos, Argelia, Tunisia, Egito, Síria, Indo-China — seja pelas Cruzadas, pela campanha napoleonica, ou pela conquista do Saara, durante a expansão colonial. Como não havia, na Antiguidade, recanto do mundo onde não tivesse corrido o sangue grego, parece não haver tambem, no grande mundo contemporaneo, longitude ou latitude que não seja tumulo de franceses. No Rio, no Maranhão, nas Antilhas, no Mexico, na Louisiana, no Canadá, em Moscou, Tunis, Beirut, no Viet-Nam, simbolizando às vezes a tirania, mas significando, mais frequentemente, a liberdade, o idealismo e civilização, lá estiveram os franceses, em mil batalhas, escrevendo a Historia tambem em sangue. Pelo mundo todo, em todas as terras e mares, ao sabor de todos os ventos, tremulou a bandeira de Flor de Lis, ou, muito mais gloriosa ainda, a bandeira tricolor, simbolo que inspirou todas as republicas contemporaneas. Como a Grecia, a França foi capaz de realizar o supremo milagre: foi grande em tudo — nas armas, nas artes, na filosofia, nas ciencias exatas, na politica, na experimentação cientifica, em marinha e colonização. Não ha mar, deserto, patria, laboratorio ou quartel, em que não se pronuncie, com admiração, o nome da França. Em astronomia, deu Laplace e Leverrier; em matemática, Descartes e Monge; em fisica, Pascal, Fizeau, Carnot; em quimica, Lavoisier, Proust, Bertellot, Grignard, Curie em fisiologia, Louis Pasteur, Claude Bernard;

(Conclui na 10.a página).

Euclides da Cunha e S. José do Rio Pardo

CANDIDO MOTTA FILHO

II — (CONCLUSÃO)

NÃO se pode negar em Euclides da Cunha os sinais de uma vida andeja e agitada. Do retrato que dele fez Escragnolle Doria fica bem viva essa carateristica. "Nomade a contra gosto, alma andante na necessidade, embora nervoso, embora violento, embora irrequieto, Euclides, com a idade, fatalmente, entraria na lassidão de designio. Viagens continuas, sem pouso certo, alquebram. Fala um mês aqui, escrevia noutro acolá, longe dos filhos, demarcando limites, levantando pontes, arquitetando livros, riscando artigos em barraca, na orla selvagina dos bosques, à margem das paludes amazonicas, à beira dos igarapés sombrios, lentos e fundos como a tristeza".

Mas, onde sua vida verdadeiramente se aquieta, no exercicio de si mesma, é aqui. A ponte que ele reconstroi lhe ajuda a ver melhor as coisas e os homens. No trabalho de todos os dias ha, como premio as horas de meditação e de sonho. A paisagem que o envolve, possui a serenidade dos grandes e debastados panoramas. E o seu pensamento ponteagudo e cheio de estremecimentos inopinados, sente-se à vontade, livre como os passaros que voam.

Tudo era quieto, como se a natureza estivesse prestando atenção no que ele estava fazendo. A reconstrução ia tomando corpo e o livro que ele projetara ia sendo escrito, germinando como uma planta, dessa quietude.

Afranio Peixoto falava de sua "bravura improdutiva e arrogante". Mas, aqui ele carregava uma alma franciscana. O timido não encontrava como externar a sua timidez e a sua vida petulante e participativa. Podia então conversar à vontade com essa natureza sem artificios, em cuja carne noturna e primaria, ele via refluir as fontes da vida. As obras da ponte seguiam obedientes ao seu comando. E as horas passavam sempre iguais, discretas e mansas.

Na prosaica vida de engenheiro de pontes, com horas solarengas que dão vontade de espreguiçar, surgia o escritor com o impeto de uma energia represada. Desapoiado pela falta da vida intensa da cidade, sem eco para seus arrebatamentos, sem contraditores para seus juizos, sem contrariedades que realmente o contrariassem, Euclides da Cunha não tinha outro remedio senão o de encontrar-se consigo mesmo, com esse Euclides autentico e desprevenido que ele mesmo desconhecia. O seu estilo, que lembra não raro a Saint Victor, é, antes de tudo, uma apresentação de sua alma, de sua alma fundida nessa natureza que ele procura revelar. Cada periodo seu é uma revelação que faz, uma descoberta que proclama. "Abaixou-se até o solo, diz dele Monteiro Lobato e examinou a terra: depois examinou o homem ao natural e passou à tragedia deste homem em relação à terra". Vicente Licinio Cardoso repete o mesmo juizo: — "descobriu a terra".

O sertão invisivel é chamado por ele, no milagre de uma estupenda construção literaria. E o sertão marcha diante de nós, cada vez mais proximo, como a floresta de Birnam, na tragedia de Shakespeare.

Enquanto o sertanejo Afranio Peixoto viaja pelos centros europeus, visita e estuda o velho Portugal, procura as raises de nossa formação no Velho Continente, — Euclides da Cunha, engenheiro desbravador, está escrevendo um livro, fazendo movimentar as caatingas e as proprias ondulações primitivas da geografia brasileira.

Ele não interroga, como Siward, em Macbeth, qual a floresta que está diante de seus olhos, porque sabe, à maneira de Proust, que a ausencia é a mais viva das presenças. Conhece o sertão de cor e salteado, em todos os seus escondidos e misterios, e que se transpõe para as paginas do seu livro, para que esse desconhecido se aproxime da nossa indiferença e do nosso egoismo. E as florestas rumorosas e bravias, os rios fartos e sinuosos, os chapadões imprevistos e caprichosos se aproximam sob a furia tropical das soalheiras, — o socalco da Mantiqueira onde o Paraiba se encaixa, os pincaros provocantes do Itatiaia, o rio Grande rompendo a serra da Canastra, enfim a terra, como ela é, no seu drama, ferida pelo sol ofuscante, deixando suas arvores se arcar sobre a ventania anunciadora das tempestades que uivam como lobos desesperados...

Não é o sertão visto que ele revê, mas o sertão vivo que ele faz reviver, a geografia dotada de alma, a terra que se movimenta, a natureza que se expande à vontade, sublevada aqui, amainada ali, sempre a mesma em suas diferenças escandalosas.

A terra, incompreendida por uma civilização superficial, produz Canudos. A velha fazenda de gado, à beira do "Vasa Barris", torna-se, com isso, a Troia de taipa dos jagunços, a "urbs", monstruosa de barro, "a civitas sinistra do erro". E ela se ajusta no mesmo fóco de luz, com todos os seus contornos marcados, emoldurada por uma natureza morta, por uma paisagem desolada e triste — colinas nuas, uniformes, prolongando-se, num horte selvagem, por alguns pés de quixabeiras, ou, senão, o morro do Pelado, o rio e estradas estreitas de Uauá, Caypan, Geremoabo, Corobó, Cambaio, Calumbi, Rosario, tudo isso como cenarios de fabulosas revoltas humanas, que se faziam em dias queimantes e em noites enregeladas.

Tem Euclides em suas mãos, os desenhos e projetos da ponte, mas não perde, um só dia, o sertão distante que se contrasta com o progresso tão proximo. Nesse caboclo de quatro costados mora um tecnico, um homem de seu seculo, que conhece e pode avaliar os valores do mundo. Por isso, ele se afasta para melhor ver. No sertão ele não retrataria o sertão, ao passo que junto às possibilidades paulistas de São José do Rio Pardo, sente que se avivam as impressões guardadas. A terra em abandono começa, daí por diante, a pertencer ao seu livro. E' um personagem fabuloso de uma tragedia shakespereana.

O engenheiro comprova a segurança da construção e o dominio do homem por sobre a natureza. A ciencia positiva serve de aproximação entre os homens. E, no Brasil, as distancias esmagam a sociabilidade e desmoralizam os esforços humanos. A ponte, que ele via crescer, diante dos olhos, era uma das armas contra os isolamentos nacionais, um dos mais expressivos simbolos da luta contra a distancia. Perto de tudo isso, por essa evocação, estava num surpreendente contraste, o sertão ilhado, com os clamores humanos perdidos na indiferença dos desertos.

Era assim o "êrmo de São José"... A ponte antes tinha ruido, um mês após sua construção. A reconstrução não poderia desmoraliza-lo. "Queria, escreve ele, num desabafo — sair do desvio morto da engenharia, sem descarrilhar". E chega a imaginar um Newton na ordem moral para fixar, numa formula formidavel, o curso inflexivel da Contrariedade".

Mas tambem da pena de Euclides da Cunha surgiam enormes projetores, que batiam em cheio no sertão escuro. Aquilo que os paulistas faziam com os seus cafezais, com suas fabricas e usinas, estradas, pontes, trilhos, escolas, hospitais, cidades, vilas e vilarejos — era uma prova, sem discussão possivel, daquilo que o Brasil, como unidade nacional, poderia fazer.

Só mesmo aquela prova, que se lhe apresentava irretorquivel, aquela transfiguração da terra inculta em terra de cultura, é que davam a Euclides da Cunha um dos apoios mais seguros para despertar-lhe a vocação de sociologo e a sensibilidade do artista, que exercitou, no dizer de Afranio Peixoto "a linguagem mais épica que se escreveu em prosa portuguesa".

O seu destino intelectual está assim definitivamente traçado. A ponte e o livro, a ponte que ele considerava, no dizer de Raimundo de Menezes, como a irmã gemea dos Sertões".

A sua vida tem nessa construção um novo local de partida. Nas conversas e na correspondencia que manteve com os amigos, dela não se esquece, como não se esquece do velho guarda Mateus, reliquia sucessiva de tres anos, por quem pede, quando do aniversario da ponte, que lhe paguem ao menos uma cerveja barbante. "Que saudade, exclama ele, do meu escritorio de folha de zinco e sarrafos da margem do Rio Pardo!

Quando terminou o livro, lavrou o protesto que está em suas ultimas paginas. O que ele escreveu era o que vira, como observador de um jornal. Mas o que vira em extensão era colocado, daí por diante, em profundidade. Os quadros dispersos se reuniam na visão conjunta do roteiro que percorrera: — a pobreza pondo à prova a robustez do sertanejo. A ignorancia explorando os instintos primordiais. A politicagem evidenciando, num crime coletivo, um alarmante conflito sociologico.

E foi assim que o poder expressional de Euclides alcançou maior força. Através de um estilo feito de claro-escuro, eloquente, às vezes enfático, a sua obra adquire grande autoridade e se torna um precioso documento da cultura humana. "Euclides é a nossa consciencia", diz Tristão de Ataide.

Hoje, quando se acumulam os estudos euclideanos, sabemos que Euclides da Cunha, ao medir a extensão da obra que tencionava escrever, recolheu-se à sua nativa timidez. Assim, cada capitulo que escrevia era um capitulo de inconfessaveis ansiedades e sofrimentos. Um impulsivo e bravo, que enfrentava, sem medos, homens e situações, que não era capaz de recuar estivesse onde estivesse, fugiu, contudo, e ao ter noticias de que "Os Sertões" tinham saido do prélo! Numa carta a Araripe Junior, escrevia: "Se o artista é sobretudo um individuo empolgado por uma impressão dominante, estou em improprias condições para isto. Shakespeare não faria o Hamleto se tivesse, em certos dias, de calcular momentos de flexão de uma viga metálica; nem Miguel Angelo talharia aquele estupendo Moisés, tão genialmente disforme, se tivesse de alinhar, de quando em vez, as parcelas aritmeticamente chatas de um orçamento. E eram gênios!"

As fugas e as ironias como estas, que eram, por sua vez, formas de fugas, foram absolutamente inuteis. Nada mais, coisa alguma, os pequenos e grandes fracassos que o destino lhe proporcionava, puderam desfigurar-lhe a gloria ou empanar-lhe a fama. O que antes escrevera e escrevera depois e que antes sonhára e sonhára depois, giravam em torno do livro.

Com êle, Euclides da Cunha ficou definitivamente como inimitavel poeta de nossa vida telurica e do nosso drama social. Foi esse filho de seu espirito que lhe deu vida inconfundivel porque são os filhos que dão vida aos pais. Foi esse livro que fez o seu nome e o seu renome. "Dele se pode dizer, escreve Silvio Romero, que se deitou obscuro e acordou celebre, com a publicação d'"Os Sertões".

Foi assim, nas demoradas meditações, por estas paragens, diante desta cidade tranquila, de seu povo laborioso e sensivel, diante deste rio moreno e grosso e deste céu para onde subiram suas dores que Euclides da Cunha se fez para a eternidade.

Daqui ele partiu para todas as gerações. Daqui se fez presente através dos tempos. No livro famoso e que atravessa as variantes dos tempos, está o sol desta terra, o selo marcante da cidade livre de São José do Rio Pardo.

O selo ficou no livro e em sua alma. "Tenho medo da saudade", escrevia ele, de Manáus, em 1905, para Reinaldo Porchat. Em 1909, porem a saudade crescia com a doença que lhe minava o corpo. Em 3 de julho desse ano tivera uma hemoptise. O medico aconselhara a ir para a ilha da Madeira. E três dias antes de morrer, exclama, como que sentindo a vida fugir-lhe: — "O haver dobrado o cabo melancolico dos quarenta não remove o espantalho da tisica".

Andava febril, com a alma arrepiada por tormentos que não ousava confessar. Uma noite sonhou um sonho simples e estranho, conforme narrou a Valdomiro Silveira. Reviu esta cidade e a ponte, o escritorio de folha de zinco, a paineira que se projetava enorme pelas sombras da noite. No seu rosto a brisa batia como antigamente. O perfume do mato lembrava-lhe os encantos da terra natal, algo de vago que ouvia de seu pai, algo de certo que pressentia nas serranias de Teresópolis. E se achava, vendo o rio, vendo a ponte, e vendo a terra, tomado de uma emoção confusa de quem se encontrava, ao mesmo tempo, na terra de sua infancia e na terra de sua gloria. Onde ele nascera afinal? Onde ele se definiu para a posteridade?

São José do Rio Pardo não disputa o que não lhe pertence. Mas não entrega, de forma alguma, o que nela ficou da alma de Euclides da Cunha. O que ela reivindica, sem arredar um passo, na multiplicação de seus afetos, é a sua fidelidade à memoria de seu filho adotivo, que legou para o Brasil uma obra de tal vulto, que só seria explicavel num povo de alta cultura e de demorada experiencia, pelas emoções que provoca e pelas verdades que afirma.

(Conferencia promovida, a 15 do corrente, em São José do Rio Pardo).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Veemente ataque à pratica do «jogo do bicho» no Estado

Violento discurso pronunciou o sr. Osní Silveira, responsabilizando o secretario da Segurança Publica e o governador pelas contravenções penais — Criadas novas coletorias de rendas estaduais

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sendo lida e aprovada, no inicio dos trabalhos, a ata da sessão anterior. Depois da leitura do expediente é concedida a palavra pela ordem ao sr. Romeiro Pereira.

O parlamentar pessedista reclama o rapido andamento do projeto de sua autoria que dispõe sobre concessão de meios para permitir o repatriamento do prof. José Feliciano de Oliveira, que se encontra no exterior.

AS CAIXAS ECONOMICAS SERÃO REORGANIZADAS

O sr. Cunha Lima, cuidando do projeto de lei n.o 61, de 48, que reorganiza a Caixa Economica da Capital sob forma de autarquia, teceu considerações em torno de declarações prestadas pelo diretor do Departamento das Caixas Economicas e contrarias à aprovação dessa proposição legislativa, resultado de mensagem enviada à Assembléia pelo sr. governador.

O orador, assegurando que como relator desse projeto de lei na Comissão de Constituição e Justiça e que apresentou substitutivo à mensagem governamental refutou as afirmações dos que asseveram que a Caixa Economica da Capital é deficitaria. Disse o sr. Cunha Lima que desde o ano de 1936 vem a Caixa tendo renda suficiente para aquisição de material, para pagamento dos vencimentos de seus funcionarios e para pagar ao departamento as despesas destes, estas num total de Cr$ 8.774.884,00 até 1948, além de um "superavit" de Cr$ 20.110.469,10 desde o ano de 1936.

Prosseguindo o sub-lider da bancada do P. T. B. assegurou que o seu substitutivo, aceito pela Comissão de Finanças e Orçamento com emendas aditivas, supressivas e modificativas apresentadas pelo deputado Salles Filho, teve cooperação do nobre deputado padre Carvalho que nessa Comissão fez entrosamento dessas emendas ao substitutivo que o orador apresentara.

Disse, ainda, o orador, depois de outras considerações, que o seu substitutivo virá beneficiar de muito o funcionalismo da Caixa Economica e que não prejudicará o funcionamento e o desenvolvimento das Caixas do interior do Estado.

IMPERIO DA JOGATINA

O segundo orador do expediente foi o sr. Osni Silveira. O vice-lider udenista novamente debate o problema do "jogo do bicho" e de azar, no Estado, asseverando que a Assembléia, comungando com os mesmos altos principios da moção de protesto contra essa pratica, incumbiu-se de telegrafar a vinte e cinco juizes, estimulando-os na campanha repressora a esse vicio. Informa que numerosos outros se aliaram a grande campanha contra o mal que debilita a moral e estiola a economia popular. Mais adiante assinala que, num total de 40, as comarcas do interior estão fazendo as vezes da policia, combatendo tenazmente a jogatina que impera por todo São Paulo. Tal não aconteceria caso o Executivo, diz o orador — não autorizasse, de forma ostensiva, a pratica da infração e da contravenção. Cita o caso de Santos que bem pode ser cognominado "o paraiso do jogo". Basta lembrar que o delegado regional permite o jogo em sua propria casa visto ele residir num dos aposentos do hotel onde funciona abertamente um casino. Denuncia o deputado Osni Silveira as casas onde é permitida a jogatina, nas suas mais diversas modalidades, acentuando que o delegado regional foi escalado para servir na vizinha cidade praiana, com o proposito de "amolecer" o jogo, não atentando a policia para a nocividade do que ocorre. Alheia ao seu dever, volta sua atenção unicamente para a politica, determinando encarceramento de pacatos cidadãos, imiscuindo-se em questões de carater eminentemente politico.

Prosseguindo em sua oração estranha haver o atual secretario da Segurança Publica, general Scarcela Portela, em oficio, haver desmentido noticia publicada em vespertino desta capital, que estampou autorização para reabertura de novos casinos. Não obstante, o juiz da 3.a Vara, de Santos, afirma que naquela cidade o jogo é feito ostensiva e desbragadamente. Enquanto isso, na capital já estão em plena atividade tres casinos. Para responder a um aparte do deputado Castro Carvalho o sr. Osni Silveira denuncia o Esporte Clube Araguaia, sediado à rua São Caetano, nesta capital, transformado hoje num verdadeiro antro de jogo.

O sr. Salomão Jorge aparteia dizendo que em outros governos tambem era permitido o jogo, podendo informar que a policia toma todas as providencias cabiveis no sentido de debelar o mal.

O sr. Osni Silveira replica, dizendo que diariamente novos chalés se abrem para encher as algibeiras de meia duzia de ladravazes, expulsando dos melhores pontos da cidade o comercio honesto, sugando avidamente a economia do povo. Isso só é permitido diante do fato de todos conhecidos da policia receber determinada porcentagem do produto dessas vergonhosas arrecadações, o que constitui verdadeiro escarneo às leis do país. Forma-se tumulto no plenario com os constantes apartes dos deputados Castro Carvalho e Salomão Jorge. Terminando o sr. Osni Silveira diz que, responsabilizava o secretario da Segurança, e o governador Ademar de Barros pelo que acontece. As autoridades policiais estão manietadas, presas, sem nada poder fazer. Caso contrario... serão removidas, como sempre tem acontecido. Expira a hora do expediente requerendo o sr. Osni Silveira inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento do sr. Cunha Bueno, solictando inserção nos anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em Jaboticabal do professor José Augusto Assunção, lente do Colegio Estadual e da Escola Normal ambos daquela cidade.

Atendendo ao apelo do sr. Ernesto Monte a Mesa designa uma comissão de parlamentares pessedistas e tambem a sra. Conceição Santamaria, para realizar uma visita ao sr. Gastão Vidigal, que se encontra enfermo.

Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n. 687, dispondo sobre concurso de ingresso e reingresso ao magisterio publico e primario; em primeira discussão o projeto de lei n. 643, do sr. governador, criando coletorias de Rendas Estaduais nos municipios de Aguai, Alvares Machado, Bastos, Bilac, Cosmopolis, Elias Fausto, Fernandopolis, Franco da Rocha, General Salgado, Guaraci, Guarantã, Herculandia, Ibirarema, Iboti, Iepê, Irapuã, Lavinia, Lucelia, Lutecia, Manduri, Miguelopolis, Mirandopolis, Nhandeara, Parapuã, Quintana, Registro, Ribeirão Branco, Rinopolis, Sales Oliveira, São Bernardo do Campo e Votuporanga; em primeira discussão o projeto de lei n. 148, autorizando o Poder Executivo a encampar, por expropriação independente de indenização, o Colegio Municipal de Bebedouro; em segunda discussão o projeto de lei n. 433, dispondo sobre o regime de trabalho dos professores, mestres e contramestres do ensino industrial, em primeira dicussão o projeto de lei n. 5 alterando a forma de provimento de cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundario e normal; em primeira discussão o projeto de lei n. 184, de iniciativa do Executivo; dispondo sobre a concessão de um auxilio de Cr$ .... 100.000,00, destinado às obras do predio para o Ginasio Municipal de Monte Azul; em segunda discussão o projeto de lei n. 769, apresentado pelo sr. governador, criando um cargo na carreira de Exator, no quadro da Secretaria da Fazenda; indicação n. 181, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao Poder Executivo a construção do edificio para o Grupo Escolar de Itanhaem; indicação n. 181, apresentada pelo sr. Lincoln Feliciano, sugerindo ao Poder Executivo a construção do serviço de aguas de Peruibe.

A's 16.35 horas, considerando o diminuto numero de parlamentares no plenario, vai ao microfone o sr. Diogenes de Lima, requerendo uma verificação de presença. Responderam à chamada 36 deputados, não havendo numero para votação do restante da materia em pauta. A discussão prosseguiu e, às 16,50 horas nova verificação de presença é pedida. Não havendo "quorum", foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

VISITA AO GENERAL DUTRA

Antes do encerramento dos trabalhos o sr. Joviano Alvim, na presidencia da sessão diz que estavam designados para a comissão de recepção ao presidente da Republica, em Pinhal, alem dos componentes da Mesa, os deputados Ulisses Guimarães, Auro Moura Andrade, Romeiro Pereira, Salomão Jore, Miuel Petrilli, Juvenal Sayon, Sales Filho, Queiroz Teles e Loureiro Junior.

Falando pela ordem o sr. Romeiro Pereira solicita providencias no sentido de ser incluido na pauta o projeto de lei n. 392, de 1948, que regula a isenção de cisa para os segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria.

INGRESSO AO MAGISTERIO

Foi aprovado, em discussão final, devendo ir à promulgação do governador, o projeto de lei 687, que dá nova organização ao concurso de ingresso e reingresso ao magistério primario.

Pelo projeto foram alteradas profundamente disposições da lei vigente. Os candidatos não são mais obrigados a declarar região escolar de sua preferencia, medida que sobremodo os prejudicava. Extinguiu-se a classe dos estagiarios, de exceção em todo o funcionalismo do Estado, e foram efetivados automaticamente todos os atuais estagiarios, que assim poderão entrar no proximo concurso de remoção. Alem dessas medidas, o projeto contem disposições varias, entre elas uma facilitando o ingresso no magisterio os casais de professores e aos parentes até segundo grau.

O deputado Henrique Richetti, que é professor, propondo à consideração de seus pares esse projeto, o qual beneficiou sobremodo o ensino e ampara os atuais estagiarios, deu à Assembléia a oportunidade de prestar mais um serviço de relevancia à classe do professorado paulista, pois é inegavel que outros muitos já tem prestado, sem vozes discordantes, ao contrario, em geral por unanimidade.

VÃO SE AVISTAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DAS INDUSTRIAS DE LÃ E DE LINHO

Apelo do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem para que haja restrição no consumo de energia eletrica

Na reunião semanal da diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Antonio da Fonseca Castelo Branco, que a presidiu, informou à casa ter seguido para o Rio de Janeiro o sr. Humberto Reis Costa, que, juntamente com outros companheiros da industria textil paulista, deverá avistar-se com o presidente da Republica a fim de expôr importantes problemas afetos às industrias de lã e linho. Esclareceu que a entrevista será realizada na proxima semana, ocasião em que deverão seguir para a Capital Federal os srs. Marcos Gasparian, do setor da lã, Pavel Benes e Ignacy Rosenthal, representando a industria de fios e tecidos de linho. Essa comissão de industriais apresentará diversas sugestões ligadas aos interesses das atividades que representam, as quais já foram objeto de especial atenção por parte das comissões tecnicas do Sindicato.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

O presidente solicitou, ainda, a atenção da casa para o apelo que a Light and Power estava endereçando às industrias paulistas, no sentido da restrição do consumo de energia eletrica, em virtude de acidente ocorrido nos ultimos dias num dos geradores da usina do Cubatão.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente informou estar o Sindicato levantando, através de inquerito realizado junto às Prefeituras Municipais do Estado, dados relacionados com a atual situação das empresas fornecedoras de energia eletrica, através dos quais poderá recomendar a diversas associadas quais as zonas que oferecem maiores possibilidades de suprimento, bem como aquelas que proporcionam melhores condições de ordem economica em relação às suas tarifas de consumo. Os elementos coligidos pelo Sindicato serão divulgados oportunamente para consulta dos interessados.

NO PALACETE PRATES

Reduzida para três milhões de cruzeiros a verba para a temporada lirica oficial

CONTRA A EXPLORAÇÃO QUE CAMPEIA NAS FAVELAS DA PREFEITURA PROTESTOU A BANCADA REPUBLICANA — UM BURACO NA RUA CUIABA' QUE DEVE SER REPARADO COM URGENCIA — OUTRAS INICIATIVAS CONHECIDAS NA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador o sr. Sebastião Gomes Caselli, que apresentou uma indicação em que solicita à mesa telegrafe ao presidente da Republica pedindo-lhe o restabelecimento dos tiros de guerra.

O sr. Cunha Matos lamentou tivesse recebido criticas um projeto de lei que propusera há tempos e que visa a denuncia do convenio da Prefeitura com o I. B. G. E.

O sr. João Toniolo defendeu um projeto de lei que reforma disposições do Codigo de Obras e permite que as casas populares tenham até quatro comodos, cozinha e banheiro.

40 POR CENTO DE AUMENTO PARA O OPERARIADO MUNICIPAL

Os lideres de todas as bancadas propuseram e foi aprovado, conforme ficara estabelecido, aliás, na conferencia que tiveram os vereadores anteontem com o prefeito, um requerimento em que pedem ao chefe do Executivo municipal que apresse andamento do projeto de lei relativo ao reajustamento de vencimentos do operariado municipal e atribua 40 por cento de majoração aos que ganham até 4 cruzeiros e 90 centavos por hora.

PARA A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DA VILA CLEMENTINO

O sr. Camilo Ashcar inicia uma serie de discursos em que critica a Comissão de Arbitramento de Alugueis da Prefeitura. O sr. José Estefno leu uma carta do lançador aposentado Antonio Vilamaina, que afirmou não visarem à Associação dos Lançadores Municipais as criticas que fez a acontecimentos que lhe pareceram condenaveis. E' tambem lida uma carta do presidente dessa entidade de classe, sr. Joacir Porto.

O sr. Janio Quadros apresentou um projeto de lei que abre credito de 2 milhões e 81 mil cruzeiros para as obras da Maternidade da Vila Clementino.

Foi apresentado pelo sr. Miguel Franchini Netto um projeto de lei que concede, aos cegos que trabalham, passes gratuitos da C. M .T. C.

LICENCIOU-SE O SR. DUMONT VILLARES

Foi concedida ao sr. Dumont Villares uma licença de 60 dias, para tratamento de saude, tendo tomado posse o primeiro suplente da U. D. N., sr. Edison Augusto Ribeiro de Sousa.

100 MIL CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO N. S. AUXILIADORA DO IPIRANGA

Tambem foi considerado objeto de deliberação o seguinte projeto de lei da bancada republicana, proposto pelo sr. José de Moura:

"Artigo 1.o — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a conceder à Fundação N. S. Auxiliadora do Ipiranga, no corrente exercicio, um auxilio especial de Cr$ 100.000,00, para manutenção de seu Internato N. S. Auxiliadora do Ipiranga e efetivação de suas obras assistenciais.

"Artigo 2.o — O presente auxilio correrá pela verba propria do orçamento, ou, na falta desta, pelo "superavit" do corrente exercicio.

"Artigo 3.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

INICIATIVAS SACRIFICADAS POR INTERESSES POLITICOS

Defendendo uma indicação em que pediu seja reparado o leito da rua Cuiabá, o sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

"Trata-se de um apelo e não de simples indicação. Não é o primeiro pedido encaminhado ao prefeito para mandar ver o estado deploravel em que se encotnra a rua Cuiabá, no alto da Mooca. As fotografias que acompanham a indicação falam por si. Dispensam comentarios. Representam um libelo. Um libelo à alta administração que permanece surda ao justo clamor da população dos bairros proletarios.

"Nossas indicações, nossos requerimentos, nossos projetos têm sido sacrificados pelos interesses politicos. Empresta-se a tudo um sentido politico. Digo-o porque as medidas solicitadas, desta tribuna, pelo operoso vereador Janio Quadros, em prol da rua Cuiabá, não despertaram do letargio profundo os homens da Prefeitura. Ha um precipicio, um abismo na rua Cuiabá. A rua desaparece pouco a pouco, em face do desmoronamento de blocos de terra que a enxurrada se encarrega de levar. Que espera a Prefeitura para proceder a reparos urgentes! O que os moradores da rua Cuiabá pedem à Camara e ao prefeito não é favor. E' um direito que eles têm não de pedir mas exigir o reparo numa rua onde os desastres se sucedem. O que esses contribuintes exigem não é mais senão a devolução de um pouco do muito que eles pagam de dinheiro que representa suor, a fadiga, as vigilias, as preocupações, o esforço enfim de seu trabalho honesto e produtivo. Os moradores da rua Cuiabá, que tambem enriquecem o patrimonio publico, contribuindo de maneira grandiosa para aumentar as arcas do Tesouro municipal, já não esperam calçamento, nem luz. Pedem ao menos que a Prefeitura mande fechar o abismo que se abriu naquela rua e que é um simbolo do abismo em que vive o pobre povo de nossa terra".

EXPLORAÇÃO IMPIEDOSA CAMPEIA NAS FAVELAS

Justificando um requerimento em que pediu seja aberta pelo prefeito um inquerito para averiguar irregularidades sobre a coparticipação de funcionarios municipais nas vendas de barracões da favela da Lapa, apresentado na sessão anterior e aprovado na reunião de ontem, o sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

"A exploração impiedosa que campeia nas favelas onde barracões erguidos nos terrenos da Prefeitura são vendidos ou alugados a preços extorsivos, está a exigir providencias radicais de quem de direito. Devemos lançar, a proposito, um golpe de vista para o drama das favelas.

"As favelas, senhores vereadores, não podem continuar. E' desumanidade fechar-se os olhos à miseria dos outros. Favelas são focos permanentes de epidemia, de tifo, variola, difteria, tuberculose. O problema das favelas não é apenas o problema de hoje. Será a calamidade de amanhã. Na minha ultima visita às alfurjas da Lapa, vi crianças enfermas, esqueleticas, rostos que não mostravam sequer o sorriso infantil, pedindo pão. Vi mulheres em estado interessante, lavando roupas em agua barrenta. Vi mães amorosas passando fome e amamentando rebentos. Seres humanos, dignos de melhor sorte, vivem numa promiscuidade gritante. Crescem por isso, nas favelas, fantasmas de desiquilibrio organico e moral que invadirão amanhã, em interminavel caravana de martirio, as prisões, os asilos, os manicomios. Centros de corrupção e de desgraça, as favelas preparam exercitos de infelizes, muitos dos quais povoarão os carceres. Infelizmente, porém, as favelas aumentam. E aumentam porque ha organizações especializadas na sua rendosa exploração. Na Lapa, em terrenos da Prefeitura à rua Gualcurus, junto à rua Anastacio, mais de 500 barracões foram erguidos não se sabe por quem nem com ordem de quem. No entanto, exploradores da desgraça do nosso povo, lá estão vendendo por 5, 6 e mil cruzeiros onde não ha agua, não ha fossas, não ha higiene. Outros, amparados tambem não se sabe por quem, construiram barracões alugando-os a 300, 350 e 400 cruzeiros pord mês.

"A Prefeitura não pode ficar alheia a esse abuso criminoso. A Camara deve solicitar medidas de punição contra os exploradores. Se não pudermos acabar com as favelas, se não pudermos higienizar esses aglomerados de casebres imundos, acabemos, ao menos, com a industria das favelas, com o crime perpetrado pela poderosa equipe, a equipe dos donos das favelas. Esta Camara, aprovando meu requerimento, poderá libertar do jugo opressor centenas de desventuradas criaturas que pagam bom dinheiro para viver apodrecendo nos barracões lugubres, nesses campos de concentração de miseraveis, nas horrendas favelas de São Paulo".

HOMENAGEM A BENJAMIM JAFET

O plenario aprovou, em segunda discussão, e ainda a redação final do projeto de lei do sr. Cunha Matos que manda dar o nome de Benjamim Jafet à rua Antiga Viação, no Ipiranga. O pe. Arnaldo Morais Arruda pretendeu adiar os debates em torno dessa materia afirmando que apresentaria elementos pelos quais julgava não ser justa a homenagem. O sr. Cantidio Sampaio pediu ao orador que expusesse os motivos e como as alegações do vereador sacerdote não procedessem, a votação foi feita e aprovado apenas com os votos contrarios dos srs. Cid Franco e Arnaldo Morais Arruda.

Foram conhecidas as redações finais dos projetos de lei que dão o nome de Otavio Gabus Mendes à travessa 7 de Abril; os nomes de Catulo da Paixão Cearense e Ernesto Nazaré a duas ruas da capital e Retirada de Laguna a uma rua da Freguesia do O'.

Foi tambem aprovado o projeto de lei que dá o nome de José Comparato à rua que começa na rua Cel. Diogo e termina na rua Dr. Dolzani, no Cambuci.

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Das 18,30 às 20,30, o plenario apreciou, em segunda discussão, o projeto de lei que abre um credito para que a Prefeitura realize a Temporada Lirica Oficial deste ano. O credito aprovado em primeira discussão era de quatro milhões e desta feita foi reduzido para três milhões, levando em conta que não virá da Italia o "Maggio Fiorentino". Entre as emendas propostas, destaca-se a que restabelece as entradas de favor.

Boletim Meteorologico

26-8-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	—	17	3.0
Itanhaem	20	15	12.0
Santos	16	16	14.0
São Sebastião	—	16	0.4
Ubatuba	—	16	8.0
PLANALTO:			
Aeroporto	13	11	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
Faculdade de Higiene	14	11	0.0
Horto Florestal	13	10	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	13	11	0.0
Avaré	16	12	0.0
Botucatu'	17	11	0.0
Campinas	19	14	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	17	12	0.0
Itu'	18	12	0.0
Praicicaba	20	—	0.0
Rib. Preto	25	11	0.0
São Carlos	20	12	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tamoio	22	13	0.0
Tatui	18	—	0.0
Tietê	19	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	19	16	0.0
Ibiti	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Bauru'	—	13	0.0
Jau'	—	13	0.0
Pres. Prudente	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas no litoral, bom com nebulosidade variavel no interior do Estado. Nevoeiros pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Nordeste a Sueste fracos a moderados.

FALTAM 641.782 SACAS DE CAFE' NO D. N. C.

(Conclusão da ultima pag.)

rios do D.N.C., o sr. Mario de Campos, fiel do armazem do Ipiranga, pela ordem e orientação constatadas no setor a seu cargo. Faço questão tambem de frisar que os funcionarios do D. N. C. no Rio com os quais mantive contato foram sempre muito solicitos, facilitando-nos a tarefa em tudo o que estava ao seu alcance.

O classificador Pinheiro, sempre demonstrou grande empenho em defender os interesses do D.N.C. Isento de toda e qualquer responsabilidade os funcionarios do D.N.C. porque estes somente davam cumprimento a ordens que emanavam de cima.

FALAM OS ALGARISMOS

Vamos agora aos algarismos — diz o sr. Castro Prado — pela lista que a esta junto, estavam compromissados no Rio 752.138 sacas.

Entregues pelo Departamento, conforme atas por nós assinadas, 262.986 sacas. Saldo: 489.152 sacas.

"Stocks" nos armazens, dependentes de repesagens, 101.100 sacas. — Saldo liquido: 388.052 sacas.

A PRIMEIRA FALTA — 388.052 SACAS

Portanto, continua — verifica-se que há uma falta para essa entrega de ... 388.052 sacas, para cuja ausencia não tive explicação até o presente momento. Faço questão de frisar que a Junta vai alegar que entregou os cafés em Santos para a praça do Rio. Mas isso não vem justificar a falta aludida, porque, se não apareceu o recebedor no Rio, devia pelo menos aparecer o café a este destinado.

UMA ESTATISTICA E UM GRANDE ROMBO NO "STOCK"

Para chegarmos à conclusão de que há uma grande falta de café sob a guarda do D.N.C., e para que não aleguem que ela foi proveniente de "quebras de peso", tomei o cuidado de fazer uma verificação nas entradas no Rio, de maio para cá, constatando os seguintes dados:

Entrado no Rio, de maio de 1948 para cá 2.135.513 volumes, com .... 117.826.850,50 ks., que, reduzidos, a sacas, no peso certo de 60 quilos e 503 gramas, perfaz um total de 1.945.948 sacas. Entradas da primeira venda, 916.120 sacas. Idem da segunda venda, 262.986 sacas. Entregas ao consumo interno, anteriormente à nossa chegada, 23.960 sacas. "Stock" no armazem, 101.100 sacas. Total das entregas, 1.304.166 sacas. Falta, 641.782 sacas. — Total das entradas, ... 1.945.948 sacas.

Faltam, portanto, por qualquer irregularidade, 641.782 sacas.

A parte que compete à Rural foi somente de classificar e entregar 752.138 sacas, e nesta entrega verificamos, conforme quadro já exposto, a falta de 388.052 sacas. Diante dessa irregularidade, foi que deliberei verificar a situação anterior.

CIENTIFICADO O MINISTRO DA FAZENDA E A BANCADA PAULISTA NA CAMARA FEDERAL

Declarou então o sr. Plinio de Castro Prado: — "Com grande tristeza, vejo desaparecer o patrimonio da lavoura, produto de muito suor e muita lagrima, sem uma explicação plausivel. Tomei as seguinte providencias: — Enderecei um oficio ao ministro da Fazenda, comunicando as irregularidades por mim verificadas e transmiti tambem à bancada de São Paulo na Camara Federal as mesmas informações. Ontem, em companhia do deputado Plinio Cavalcanti, a quem rendo minhas homenagens e meu reconhecimento como lavrador, por tudo que esse moço tem feito pela causa do café e principalmente pelo interesse demonstrado na elucidação dos desmandos da economia cafeeira, tão desbaratada no periodo anterior à posse desse benemerito brasileiro, sr. Guilherme da Silveira, a quem a lavoura de São Paulo deve o direito de tomar contato com a liquidação de um seu patrimonio entregue a mãos estranhas e sem a minima consideração aos verdadeiros homens — procurei esclarecer o Legislativo na presença do Executivo.

PEDIDO AO MINISTRO DA FAZENDA

Graças à atitude mascula e honesta do digno ministro da Fazenda, pode-se fazer um pouco de luz numa autarquia que sempre foi inacessivel aos clamores da lavoura. Para complemento de minha missão, e com pleno conhecimento do sr. Guilherme da Silveira, vamos hoje enviar ao Ministerio da Fazenda, um pedido no sentido de que a Junta Liquidante nos forneça os dados precisos para iniciarmos o necessario inquerito.

IMPUGNAÇÃO DAS CARTAS DE COMPROMISSOS

Outro aspecto que reputo de suma gravidade é o fato do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro reivindicar o pagamento por diferença dos cafés não entregues. Esse assunto foi bastante debatido e nós não reconhecemos como legitima as tais cartas de compromisso, meros agenciamentos de vendas locais, para exportação ulterior. Não posso silenciar diante da injustiça que se pretende cometer, de subvencionar com 90 e 120 cruzeiros por saca a praça do Rio, a pretexto de diferença de preço de uma venda que a lavoura impugnou e se fez contra a sua vontade embora à sua custa. Esse verdadeiro escarneo seria um prejuizo do futuro Banco Rural e constituiria um desafio às melhores tradições de honradez da administração brasileira.

Com o inquerito, tudo ficará esclarecido, conclui o sr. Plinio de Castro Prado, a exposição".

CAFE'S VENDIDOS A ENTREGAR EM 30 DE JUNHO DE 1949
RIO DE JANEIRO

FIRMAS	Compromissados Sacas	Entregues Sacas
Abreu Filhos, Exp. e Imp. Ltda.	25.423	7.051
Maciel Gomes e Cia. Ltda.	7.325	7 325
Mc. Kinlay S. A.	20.730	18.949
Vivacqua Irmãos S. A.	31.373	22.633
Marcelino Martins Filho e Cia.	279.450	70.042
A. Jabour e Cia.	101.625	31.533
Mendes de Sousa e Cia.	16.775	13.200
Ed. Figueira e Cia.	6.100	2.500
A. Vilela e Cia.	5.944	2.000
Leon Israel Agricola e Exportadora S. A.	13.741	1.284
Castro, Silva e Cia.	12.727	9.661
Pinto Lopes e Cia. Ltda.	24.426	8.139
Cia. Brasileira de Café	126.248	28.474
Mutzenbecher, Bruno e Cia.	5.306	—
Osvaldo Mota e Cia. Ltda.	10.500	5.500
Cia. Comercial de Café S. A.	17.506	—
Gloria e Cia.	2.500	1.000
Silveira Junior e Cia.	4.500	2.000
Cia. Imp. e Exp. Produtos Agricolas	1.787	500
Inter-Americana Imp. e Exp. Ltda.	9.557	5.000
Comercio Industria, Barbosa e Marques S. A.	8.000	2.000
Djalma, Branco S. A.	7.500	4.500
H. Gonçalves e Cia.	5.149	2.648
Exp. Café do Brasil Ltda.	7.500	7.500
Consumo Interno		
Cia. Paulista e Exportação	—	2.612
Café Palheta	—	1.854
Casa do Café	—	600
Consumidor José Antonio	—	500
Viana Irmãos	—	2.000
Café Minas Gerais	—	2.400
TOTAL	752.138	262.986

DISCRIMINAÇÃO DAS FIRMAS COM OS LOTES ENTREGUES

Pinto Lopes e Cia. Ltda.		
6.253	8	Riado
483	8	"
1.403	Inf. c 8	Rio
8.139		
Leon Israel Agricola Exp. S/A.		
1.102	8	Riado
182	8	"
1.284		
Vivacqua Irmãos S/A.		
2.433	8	Rio
2.000	Inf. c 8	"
3.000	"	"
3.000	"	"
5.000	"	"
2.000	"	"
2.000	"	"
2.000	"	"
1.000	"	"
22.433		
Mc. Kinlay S/A.		
3.399	8	Riado
2.000	8	"
400	8	"
7.775	Inf. c 8	Rio
225	8	"
4.685	8	"
465	8	"
18.949		
Maciel Gomes e Cia. Ltda.		
2.250	8	Riado
750	8	"
4.325	Inf. c 8	Rio
7.325		
Cia. Paulista de Exportação		
734	Inf. c 8	Rio
1.878	" "	"
2.612		
Osvaldo Mota e Cia. Ltda.		
2.499	8	Riado
2.000	8	"
1.000	8	"
5.499		
H. Gonçalves e Cia.		
149	8	Riado
1.803	8	"
697	8	"
2.649		
Interamericana Imp. e Exp. Ltda.		
2.000	8	Riado
3.000	8	"
5.000		
Silveira Junior e Cia.		
1.000	8	Riado
1.000	8	"
2.000		
Castro Silva e Cia. S/A.		
750	8	Riado
250	8	"
975	8	"
5.091	8	Rio
2.375	Inf. c 8	Rio
9.441		
Cia. Imp. e Exp. Produtos Ogricolas		
500	8	Riado
Exportadora Café Brasil Ltda.		
2.500	8	Riado
1.063	8	"
3.937	Inf. c 8	Rio
7.500		
Abreu Filhos Exp. Imp. S/A.		
526	8	Riado
1.540	8	"
814	Inf. c 8	Rio
1.291	"	"
685	"	"
2.195	"	"
7.051		
A. Vilela e Cia.		
2.000	8	Riado
Mendes de Sousa e Cia.		
361	8	Riado
1.139	8	"
500	8	"
700	8	"
3.000	8	"
6.429	Inf. c 8	Rio
1.071	" 8	"
13.200		

A. Jabour e Cia.		
830	8	Riado
5.000	8	"
5.000	8	"
2.000	8	"
5.000	8	"
2.000	8	"
1.108	8	"
220	Inf. c 8	Rio
1.500	" "	"
2.750	" "	"
6.125	" "	"
31.533		
Cia. Brasileira de Café		
7.500	Inf. c 8	Rio
7.570	" "	"
8.929	" "	"
975	" "	"
3.500	" "	"
28.474		
Comercio Industria Barbosa Marques S/A.		
1.000	Inf. c 8	Rio
500	" "	"
500	" "	"
2.000		
D. Figueira e Cia.		
830	8	Riado
170	8	"
1.500	Inf. c 8	Rio
2.500		
Gloria e Cia.		
250	8	Riado
250	8	"
250	8	Rio
250	Inf. c 8	"
1.000		
Marcelino Martins Filho e Cia.		
630	8	Riado
507	8	"
10.865	8	"
1.597	8	"
6.474	8	"
746	8	"
1.516	Inf. c 8	Rio
4.010	" "	Rio
2.155	Tipo 8	Riado
2.500	Inf. c 8	Rio
5.000	"	"
515	"	"
5.000	"	"
5.000	"	"
1.245	"	"
1.883	"	"
1.770	"	"
2.334	"	"
5.113	"	"
500	"	"
1.000	"	"
2.129	"	"
4.122	"	"
2.000	"	"
70.042		
CONSUMO INTERNO		
Casa de Café Ltda.		
100	Inf. c 8	Rio
500	"	Riado
600		
Consumidor José Antonio		
500	Inf. c 8	Rio
Viana e Irmão		
2.000	Inf. c 8	Rio
Café Minas Gerais S/A.		
2.400	Inf. c 8	Rio
CONSUMO INTERNO		
Café Palheta Ltda.		
250	8	Riado
70	8	"
94	Inf. c 8	"
800	"	"
640	"	"
1.854		

No Rio lord Jowitt

RIO, 26 (ASAPRESS) — Chegou hoje às 10 horas, nesta capital, lord Jowitt e sua esposa. O ilustre visitante é um dos maiores juristas da atualidade e veio ao Brasil pronunciar a conferencia na inauguração do Instituto Brasileiro de Direito Comparado. Lord Jowitt e lord chanceler da Inglaterra.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 54. Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite

Rita SÃO JOÃO — SEU PROPRIO CARRASCO — Burgess Meredith e Kieron Moore — Proib. 18 anos. Not. em Revista, 8 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell e Rex Harrison — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 117. Nac. As 14 e 19 horas.

SABARA' — BEDELIA — Margaret Lockwood e Ian Hunter — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — BEDELIA — Margaret Lockwood — ELA E' A TAL — Proibido 14 anos — Aspectos de Sergipe, 2 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — BEDELIA — Ian Hunter — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — BEDELIA — Margaret Lockwood — PRA LA' DE BOA — Filme nacional — Proibido 14 anos — As 13,45 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — A visita das "Misses". — Nac. As 18,50 horas.

GLORIA — CEU AMARELO — Gregory Peck — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CEU AMARELO — Gregory Peck — SEMPRE PARA MIM — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — BILL E LU' — Os Periquitos amestrados — SUBLIME TRAIÇÃO — Planalto Jornal, 1 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — BILL E LU' — Os Periquitos amestrados — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 296 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — ESTOU AI? — Filme nacional — Emilinha Borba — CHAMAS DO ODIO — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

ESPERIA — ESTOU AI? — Filme nacional — Emilinha Borba — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 10 anos — As 19 horas.

AVENIDA — ALGEMA PARA DOIS — Lucille Ball — FUGA DE TARZAN — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — CORAÇÃO DE LUTADOR — Cameron Mitchell — SHERIFF TROVADOR — Grande Premio Brasil — Nacional — As 13,20 horas.

SANTA HELENA — O DESAFIO — Tom Corway — MARES DA CHINA — Atual. em Revista, 112 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — O SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — O LADRÃO DE BAGDÁ — Sabú — O FILHO DE RUSTY — Not. da Semana, 49x33 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — MÃE — Filme nacional — Grande Otelo — Acompanha um Complemento — As 19 horas.

ROXY — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton — PUNHOS DE OURO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x22 — Nacional — As 13,30 e 17,20 horas.

ASTORIA — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — C. J. Informativo 1x85 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Caprichos do Reino Vegetal — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVÍ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges — O GANGSTER — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

IMPERIAL — ANA KARENINA — Vivian Leigh — DELICIOSO ENGANO — Proib. 10 anos — Pirapora, Cidade S. Francisco — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — CEU AMARELO — Gregory Peck — CANDIDATO ANONIMO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — AVES DE RAPINA — John Payne — CANÇÃO DESESPERADA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO — A. Nazzari — OURO DE LEI — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — As 19 horas.

CALIFORNIA — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSE' — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — A BOMBA — Mestres de Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnel — O CRIME DO BAIRRO CHINÊS — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas

MARCONI — A PEROLA — Pedro Armendariz — O TERROR DA SERRA — J. Cinematografico — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 18,40 horas.

CINEMUNDI — SOFIA — Sigrid Curie — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Desde 10 horas.

PALESTRAS SOBRE CINEMA

O sr. Manoel Carvalho Tavares da Silva do Foto Cine Clube Bandeirante, deverá pronunciar, no decorrer de setembro vindouro, na séde social dessa entidade, uma série de palestras versando pontos basicos da cinematografia. Os assuntos que constituem objeto das mesmas oferecem oportunidade magnifica aos nossos amadores, os quais poderão absorver elementos valiosos e que virão constituir auxiliar imprescindivel quando da realização de seus filmes. Alem da parte dissertiva o sr. Manoel Tavares ilustrará suas palestras com a projeção de filmes adequados aos diversos temas que serão abordados.

INTRIGA! VIOLENCIA! MORTE!
ESPIÕES
(Walk a Crooked Mile)
Louis HAYWARD
Dennis O'KEEFE
LOUISE ALLBRITTON
CARL ESMOND
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
COLUMBIA PICTURES
SEGUNDA-FEIRA
BANDEIRANTES

AS AVENTURAS DE DON JUAN
NA ESPADA OU NO AMOR... JAMAIS ALGUEM O IGUALOU!
Technicolor
ERROL FLYNN • VIVECA LINDFORS
2.ª FEIRA
ART PALACIO
ROSARIO
Majestic
Paramount
ESMERALDA
ACOMP. NAC.

UM RISOMOTO CONTINUO!
TIN-TAN
A nova revelação do cinema mexicano.
Um Pandego da Fuzarca
"EL HIJO DESOBEDIENTE"
com MARCELO
DELIA MAGAÑA
MIGUEL ARENAS
ACOMP. NAC.
BROADWAY
SEGUNDA-FEIRA



EM ATLANTIC CITY — Donna Atwood não poderia encontrar melhor lugar para descansar e mostrar suas lindas pernas, durante os ensaios para os "Ice Capades 1950". Ela é a estrela do espetaculo. (Foto UP-ACME, por via aerea).

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

VENEZA, 26 (A. F. P.) — O filme argentino "Apenas delinquente" obteve grande exito no festival de cinema desta cidade. Esta realização de Hugo Fregonese revelou ao publico progressos admiraveis na produção argentina. O diretor, embora não consiga escapar, às vezes, a um certo convencionalismo, cria uma atmosfera palpitante que, sem transformar a pelicula numa obra prima, dá-lhe grande fluencia de linguagem, pelo que, "Apenas Delinquente" pode ser comparado com os bons filmes de Hollywood e da Europa. Fregonese prova saber utilizar bem a camara e enquadrar a ação muito bem. Com "Apenas Delinquente", o cinema argentino mostra sua atual capacidade de realização.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — Paramount — Fox Jornal, 31x80 — J. Cinemat, 119 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — Marcha da vida, 246 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Paramount — J. Tela, 183 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — C. Jornal, 300 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — OS IRMÃOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — Todos sabem — Nacional — Às 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SANGUE NA LUA — Robert Michum — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — Paramount — F. Jornal, 114x15 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 169 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Paramount — Cidades da Paulista — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — MGM. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 1x173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — J. Tela, 182 — Desde 13,25 hs.

S. BENTO — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — FRIEDA — C. J. Inf. 167 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — A GRANDE AURORA — As oficinas da DAER — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — UM ANJO CAIU DO CEU — Lorett Young — VAQUEIRO DETETIVE — Conheça o Brasil, 3 — Às 18,50 hs.

CRUZEIRO — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — PUNHOS DE CAMPEÃO — Atual. Campos, 50 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Not. Semana, 49x30 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — BELINDA — Jane Wiman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — J. Cinemat, 115. Às 13,40 e 18,30 hs.

BRASIL — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — ABRASADORA — C. Jornal, 298 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ROIAL — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — CARAVANA DE EMBOSCADA — Sel. e Produção Agricola — Nacional — Às 18,30 horas.

S. PAULO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 113 — Às 17,55 horas.

PIRATININGA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual. em revista, 110 — Às 13,45 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PAIXÕES EM FURIA — Umprhey Bogart — Proib. 14 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — C. Jornal, 293 — Às 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — FOLIAS NA OPERA — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Not. Semana, 49x29 — Às 19 horas.

OLIMPIA — PAIXÕES EM FURIA — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — F. Jornal, 113x15 — Às 18,15 horas.

LUX — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 109. Às 18,10 hs.

COLONIAL — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO Atual. Campos, 45 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 111 — Às 19 horas.

CAMBUCI — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Esp. em marcha, 275 — Às 19 horas.

S. CAETANO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — J. Cinemat, 110 — Às 18,40 horas.

RECREIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NASCESTE PARA MIM. Not. Semana, 49x25. Às 19 hs.

NOVIDADES DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 26 (A. F. P.) — Após haver terminado "Vulcano", com Ana Magnani e Geraldine Brooks, o diretor de cena americano William Dieterle começou a rodar neste país o filme "Setembro", com Jean Fontaine e Joseph Cotten. A ação desse filme se passa em Florença, Napoles, Roma e Capri.

— Anuncia-se que 5.777 filmes foram projetados nos cinemas italianos durante o ano 1948-49, numa media de 2 filmes diarios. Nessas exibições, a produção americana figura em primeiro lugar, com 386 peliculas, seguida à distancia por 53 peliculas italianas, 41 britanicos, 33 franceses, 15 mexicanos, 13 de diversos paises e 37 "reprises".

— A Internacional Filme de Palermo concluiu um acordo com os Estudios São Miguel, da Argentina, para a produção comum de quatro filmes em duas versões. Os temas e cenarios para dois filmes já estão prontos e em janeiro de 1950 o primeiro deles começará a ser rodado. A mesma empresa de Palermo estaria em negociações identicas com estudios britanicos, para uma serie de filmes comuns a partir de setembro de 1950.

Ainda sobre a colaboração com o cinema argentino, afirma-se que o famoso ator italiano Amadeo Nazari voltará proximamente à Buenos Aires para filmar "Il Signore dell'una e mezzo", calcado num "scripts" do escritor portenho Cesar Tiempo.

METRO
HOJE às 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
James MASON
Barbara BEL GEDDES
Robert RYAN
CORAÇÃO PRISIONEIRO
ENTERPRISE
NO PROGRAMA NOVO DESENHO DO GATO e o RATO
AGUARDEM!
OS TRES MOSQUETEIROS
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS

CIRCOS

PIOLIN — A revista em 18 quadros: QUEM PAGA O PATO? — Com as estrelas de Umberto Aponti — Sandro e Sonia — Kardona e Romanita — Irmãos Perdicão — Waldeck — As 20,30 horas. — Terceira semana.

SEYSSEL — Variedades com: Irmãos Barros — Tania e Leley — Carlos Dix — Henrique e Arrelia — Futebol em Bicicletas — 2.a parte a comedia — "UMA GAFIEIRA NO BEXIGA" — As 21 horas.

HOJE
Vesperal às 16 horas
À noite, Sessões, às 20 e 22 horas
UMA REVISTA QUE TODO S. PAULO DEVE ASSISTIR!!!
A BORRACHA E' NOSSA
De Silvino Neto e Max Nunes
UM ESPETACULO DE CLASSE! UM ELENCO SELECIONADO!
TEATRO SANTANA
AMANHÃ
Vesperal às 15 horas
SEGUNDA-FEIRA
Sessões à noite às 20 e 22 horas

6 ULTIMOS DIAS

BOITE "EXCELSIOR" HOJE
Apresenta e todas as NOITES
tito GUIZAR
RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR DIOGENES PEREIRA DO VALE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Diogenes Pereira do Vale, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Figura das mais expressivas da magistratura paulista, o distinto aniversariante conta em nossos meios sociais com vasto circulo de amigos e admiradores, que certamente, o farão alvo das mais significativas homenagens.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Graziela Antonia, filha do sr. Antonio de Palma, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Virginia de Palma.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Doroti Lourdes, filha do sr. Danilo Liguori, comerciante nesta capital;

a menina Neide Aparecida, filha do sr. Antenor Sbruzzi e da sra. Marina Sbruzzi;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Martins de Lima e da sra. Erisman Schultz de Lima;

a menina Luiza Vitoria Cristina, filha do sr. Rocha Ferreira e da sra. Iná dos Reis Ferreira;

a menina Aurea, filha do sr. Angelo Nadalin e da sra. Anita Nadalin, residentes em Viradouro;

a menina Ana Maria, filha do sr. Valdovindo Januzi e da sra. Conceição Aparecida Januzi;

o menino Tadeu, dilho do sr. Aldo Magnani, funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. Concheta Magnani;

o menino André, filho do sr. André Ruiz Mata e da sra. Rosa Ruiz Mata;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Vitorio Bevilaqua e da sra. Maria Luiza Bevilaqua;

a srta. Maria Ligia, filha do sr. Abdias Bruno Vasconcelos e da sra. Haidée Mendes Vasconcelos;

a srta. Edite, filha do sr. Oscar Goulart e da sra. Melania Goulart;

a srta. Isabel do Carmo, filha do sr. João Lisa, já falecido, e da sra. Maria Quintana Palma Lisa;

a srta. Odila Diva, filha do sr. Vitor Antonio Scagliusi e da sra. Jandira Trama Scagliusi;

a sra. Nilsa Barcelos Palma esposa do prof. Francisco Rodrigues Palma;

a sra. Leontina S. Depresbiteris, esposa do sr. João Depresbiteris, dedicado sub-chefe da remessa desta folha;

a sra. Margarida Machado, esposa do sr. Justiniano Machado;

a sra. Angela Darca Barroso, esposa do sr. Carlos Santos Barroso;

o tenente-coronel Jaime Bueno de Camargo;

o sr. Mario dos Santos Eloi;

o sr. José dos Santos Sobrinho, auxiliar da remessa desta folha;

o sr. Silvio Guido.

NUPCIAS

ENLACE GARDINI-ZANETI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santo Emidio, o enlace matrimonial do sr. Antonio Zaneti, filho do sr. José Zaneti, já falecido, e da sra. Virginia Modolo Zaneti, com a srta. Iolanda Gardini, filha do sr. Angelo Gardini, já falecido e da sra. Olivia Campasso Gardini.

ENLACE MEDEIROS-RIBEIRO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do tte. Americo Ribeiro com a srta. Rosalina Medeiros.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Euclides Alves e sra. Maria Martinez Alves, e, por parte do noivo, o dr. Dermeval Novaes de Oliveira e sra. Guiomar Ribeiro Novais. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo nosso prezado companheiro de trabalho, Benedito Leal e sra. Maria Aparecida Novais, e por parte do noivo, pelo sr. Alexandre Jorge Haddad e sra. Maria Ribeiro Haddad.

ENLACE SOUSA-TUCUNDUVA

Realiza-se dia 4, às 17 horas, na matriz de Sarutaiá, o enlace matrimonial do sr. Ovidio Tucunduva, filho do sr. Rodrigues Tucunduva, com a srta. Iracema de Sousa, filha do sr. Soares de Sousa

ENLACE STRAPETTI-MARQUES DIAS

Realiza-se dia 1, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Albino Marques Dias, filho do sr. Manuel Marques Dias e da sra. Leopoldina R. Marques Dias, com a srta. Iole Strapetti, filha do sr. João Strapetti e da sra. Rosa C. Strapetti.

HOMENAGENS

DR. ARTUR ANTUNES MACIEL

Decorrendo êste mês a passagem do 8.o aniversario da gestão do dr. Artur Antunes Maciel na presidencia da Caixa Economica Federal de São Paulo, seus amigos e admiradores, vão homenageá-lo com um almoço a se realizar hoje às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube.

A Comissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs.: dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; dr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Iris Meinberg, presidente da FARESP; dr. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. João Alves de Meira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de S. Paulo e dr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo.

As listas de adesões encontram-se no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, fone 2-6614 — Federação das Industrias rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, fone 2-5125; Associação Comercial de São Paulo, Viad. Boa Vista, 67, fone 3-1112; Associação Paulista de Medicina, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393; fone 3-7711; Instituto dos Advogados, rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, fone 2-6510.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos serviços prestados ao magisterio paulista, os amigos e admiradores vão homenageá-lo com um almoço que e realizará hoje, às 13 horas, no Centro do Professorado Paulista.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-1907 e 2-7027.

DR. ENÉAS CESAR FERREIRA

Amigos e colegas do dr. Enéas Cesar Ferreira, que deverá regressar da Europa dia 10, a bordo do vapor "Brasil", vão homenageá-lo com um almoço, que será realizado em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser levadas aos srs. deputado João Gomes Martins Filho — 4-4406, dr. Pelagio Alvares Lobo — 2-2482 — dr. José Romeu Ferraz — 2-0097 Silvio Lara Pupo — 2-6986 e dr. Ralph Leite de Barros, 2-3659, dr. Paulo Teixeira de Camargo, 51-7357, dr. Zenon Fleuri Monteiro, 6-5350.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar amanhã, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TURUNAS TIETE F. C. — O Turunas Tietê F. C. fará realizar amanhã, das 15 às 18 horas em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar amanhã, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, amanhã, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante ofererecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar amanhã, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, à av. Ipiranga, 1.267, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 3, das 20,30 a 1 hora nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 4, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio

BAILE DOS ESTADOS

O Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 10, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional "Baile dos Estados", em prol dos seus departamentos filantropicos.

Os convites podem ser procurados nos seguintes lugares: Confeitaria Fasano, Casas Fachada, Figueróa, Olnegue, R. Monteiro, Clube da Garota Soquete, Camisaria Hercules, Hotel Esplanada e Escola de Engenharia Mackenzie.

CHURRASCOS

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado", fará realizar amanhã, no Parque da Cantareira, um churrasco oferecido aos associados e familias.

Aristocrático
Valorise seus presentes oferecendo
CRISTAIS DE MESQUITA
Jogos de jantar em granito e porcelana - jogos de cristal para mesa - faqueiros lustres-arandelas vasos fantasias e etc.
Também vendemos com facilidade de pagamento.
Cristais de Mesquita
Carmo, 427 — Fone 2-7545
Rua Xavier de Toledo, 144
Telefone 4-7217
Eclam

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reuniu-se ontem, na séde desta entidade, a Comissão de Aparelhos de Calefação Eletrica Domestica.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DE S. PAULO — Comunicam-nos: — "Em recente assembléia geral, foi eleita a seguinte diretoria para a Associação dos Servidores Civis de São Paulo: — presidente, José de Castro Carvalho; — vice-presidente, Mario S. de Carvalho Araujo; — 1.o secretario, Pascoal Violante Pellio; — 2.o secretario, d. Maria Conceição do Amaral; — 1.o tesoureiro, Oceano de Oliveira Vaz; — 2.o tesoureiro, dr. José Gonçalves de Castro; — presidente do Conselho, dr. Alexandre Helena e vice-presidente do Conselho, Ernani Jota.

A Associação, que congrega funcionarios federais, estaduais, municipais e das autarquias, deste Estado, está em plena atividade, devendo proximamente tomar um maior impulso no seio da classe, para o que está construindo uma séde propria na rua Amador Bueno, proximidades do largo Paissandu' em edificio de dez andares, em amplo terreno doado pelo governo da União. Nesse edificio, alem de confortavel séde com todos os requisitos e vantagens para os associados, funcionarão tambem um cinema no andar terreo e um hotel em sete dos seus andares.

A séde provisoria da A. S. C. S. P. está funcionando à rua 13 de Maio, 1178, telefone 7-8308".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — A Associação Paulista de Belas Artes continua franqueando ao publico a sua Exposição Permanente de trabalhos dos associados, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Alceu — rua Dr. Pedro Oliveira, 115; — Americo Augusto Almeida — rua Colonia da Gloria, 346 — Cambuci; — Crispim Martins — rua Engenheiro 291 — Belem; — Helio Pontolan — rua Luiz Góis, 140 — Vila Mariana; — Nelson Fonseca de Almeida — rua Cubatão, 345; — Luiz Norbiato — rua Triunfo, 233; — Luiz Grivol — rua Lourenço Guechel, 1214; Roque Difiane — rua Guarani, 372; — dr. Roff Culfan — praça da Sé, 418; — Uipla (Urgente).

"CORREIO" AEREO

Medidas urgentes para a orientação dos aeronavegantes

O "DOUGLAS D-558" A JACTO — Acha-se em experiencias o novo Douglas a jacto, denominado "Skystreak". O projeto de construção desse aparelho esteve a cargo da NACA e da Marinha dos Estados Unidos, em cooperação com a Douglas Aircraft Corporation. Desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 1.040 quilometros horarios, de acordo com os dados oficiais. Entretanto, sabe-se que este aparelho já alcançou a velocidade de 1.090 quilometros por hora.

Uma das grandes dificuldades que enfrentam os pilotos durante viagens mais ou menos longas é a falta de orientação em terra, que poderia ser feita pelas cidades de todo o interior do país. Na aviação comercial, devido ao bom aparelhamento auxiliar de navegação, este problema não se faz sentir com tanta intensidade. E' verdadeiramente dificil a situação de um piloto de avião de turismo, voando em bom ou máu tempo, e contando somente com a bussola, nos momentos em que se faz sentir a necessidade de uma informação topografica ou de outra ordem que possa confirmar a sua boa ou má orientação em sua rota.

Assim, não se compreende por que não se tornou obrigatoria a fixação dos nomes das cidades e demais informes no topo dos edificios ou elevações que se prestem a tal.

O assunto foi alvo de grandes considerações durante a Convenção de Aviadores em Poços de Caldas. Todavia, apesar da relevancia do assunto somente umas poucas cidades, cujas administrações compreenderam plenamente a responsabilidade que lhes cabia na cooperação para a solução deste problema, resolveram-se a prestar este valioso auxilio a aviação civil.

E' necessario que se faça uma campanha no sentido da obrigatoriedade das municipalidades a fim de serem pintados, nos telhados dos edificios maiores de quaisquer localidades, por menores que sejam, os nomes das cidades, localização, dados topograficos e, no minimo, uma seta indicando o norte.

A adoção destas medidas sanaria grande parte das dificuldades encontradas pelos pilotos quando da realização de viagens aéreas pelo nosso interior, facilitando assim os meios de transporte urgentes e concorrendo consequentemente para o progresso.

S. ROQUE TERÁ' SEU AERO CLUBE

De um grupo de entusiastas partiu a iniciativa de se dotar São Roque de um Aero Clube, para o que já foram dados os passos iniciais.

A' vizinha cidade oferecemos o apoio deste jornal para o que se faça necessario, fazendo votos para que sejam bem sucedidos em tão util quão patriotica iniciativa.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Comissão patrocinadora da Campanha para Ampliação dos Serviços de Assistencia à Criança

Ficou assim constituida a comissão patrocinadora da campanha organizada pela diretoria da Cruzada Pró Infancia para a obtenção dos meios necessarios à ampliação dos seus atuais serviços de assistencia à criança e criação de novos: — Sras. Leonor Mendes de Barros, Sra. cel. Asdrubal da Cunha; Adhemar da Rocha Azevedo, consul da Guatemala; Anna Ince Mostny Kirchmeier, consulesa da Austria; Alice Shardong Ubaldo Caluby, consulesa da Republica Dominicana; Ana Morrero Navarro Cardenas, consulesa do Equador; Astrid Arnesen, consulesa da Filandia; Alzira C. Leonidas, consulesa da Grecia; Adolfina Petit de G. Toress, consulesa do Paraguai; Altimira Guedes Penteado; Amelia Sabino de Oliveira, Alice Maluf, A. W. K. Billings, Antonieta Penteado da Silva Prado, Adelina Loureiro, Aida Ribeiro de Barros, Ananinha Melão, Ana Maria de Revoredo, Aracy Queiroz de Moraes, Bia Coutino, Belinha Sodré, Baby de Almeida, sra. dr. Brasilio Machado Neto, Bebê Assunção, Celia Machado Costa, consulesa da Nicaragua; Cleide Romero Sanson, consulesa da Venezuela, Conceição Neves Gatamaria, Celinha Cunha Bueno, Condessa Marina Crespi, Candida Pinto Prates, Cecilia Silva Telles, condessa Sylvia Penteado, condessa Irene Crespi, condessa Titina Crespi, Carmen Nogueira de Sá, condessa Mariangela Matarazzo, Carlota Pereira de Queiroz (dra.); Catarina Conde de Sandoval, Cecilia Leme Machado, Danuta Winnicki, consulesa da Polonia; Dana Mendonça, Deborah Sampaio, Donanna Alves Lima, Elsa Stal, consuleza da Letonia; Eudokia Polisaitis, consulesa da Lituania; Eliza de Rezende Puech, Evangelina R. de Paula Souza, sra. dr. Eduardo Celestino Rodrigues, Fifi Lebre Assunção, Gracia de Poças, consulesa do Canadá; Georgina Galvão Vicente de Azevedo, Georgina Tibiriça Ramos, Helena Gurgel Ribeiro, sra. cel. Herbert Maya de Vasconcelos, sra. cel. Heleuterio Prun Fernich, Heloisa Guinle Ribeiro, Helena Lefévre, Hector Klat, consul do Libano; sra. gal. Henrique Batista Teixeira, Izabel Elizandi de Maquiera, consulesa do Chile, Prima Mosquesa de Estrada, consulesa da Colombia; Irene Camargo, Inês Alves, Iracema Rosemberg, Izabel Cerquinho de Moraes Barros, sra. dr. José João Abdala, Julia Chapmann, consulesa da União Sul Africana, sra. dr. João de Deus Cardoso de Melo, sra. dr. Lineu Prestes, Lili Saukas, consulesa da Estonia, Laide de Barros, Latife Racy, Lois Valeur, consul da França; Lili Junqueira, Lucila F. de Leguia, consulesa do Peru; Leonor M. Laurito, consuleza do Mexico; Lili Penteado, Luiza Klabin Lorch, sra. Miguel Reale (dr). Marthe Veck consulesa da Belgica, Mercedes Nyer de Arce, consulesa da Bolivia, Maria Castro de Mejia Osorio, consulesa do El Salvador; Maria Rodrigues Ortega, consulesa de Honduras; Mollie Rainel Franco, consulesa de Portugal; Maria Forssell, consulesa da Suécia; Maria Helena Darbelley, consulesa da Suiça; Maria Emilia Penna de Ibarra, consulesa do Uruguai; Mariazinha Monteiro, Maria Godoy Moreira, Mina Klabin Warchawski, Marjorie da Silva Prado, Maria Luiza Villares, Maria José Dupré, Maria Eugenia Soares Almeida, Marina Vieira de Carvalho Mesquita, Madalena Pinto, Marina Pujol, Maria Adelina Doria, Mme. Arruda Pereira, Niza J. de Paula e Silva, Nella Alves Lima, Norman Mayers, consul da Grã-Bretanha, Nennete Morganti, Nuno Guerner (sra dr.); Odyla Mayer de Vasconcelos, Osvaldo Reis de Magalhães, consul de Costa Rica; Odete Matarazzo, Maria Pia Mombelli, consuleza da Italia; Penha Muller Carioba, sra. dr. Paulo Ribeiro da Luz, Renata da Silva Prado, Rosée de Castro Magalhães, sra. gal. Scarcela Portela, Silvia Soares de Melo, Silvia Thidilier, Silvia Pevares Azevedo, consuleza do Haiti; Sofia B. Coutinho, Selma de Vita Berkhout, consuleza da Holanda; Suzanne Hientgen, consulesa do Luxemburgo, Sami Khoury, consul da Siria; sra. dr. Salvador Artigas, sra. dr. Theodomiro Dias, Turquinha Muniz de Sousa, Tania Kowatick, Urganda Pereyra Semino de Borgonovo, consul da Argentina, Vera Alves Lima, Virginia Bulow, consulesa da Dinamarca, Vera Gad, consuleza da Noruega, sra. dr. Valdemar Teixeira Pinto, Iclanda Penteado Matarazzo, Inês Alves, Zita Guimarães das Neves, consulesa do Panamá, Zaira Carvalho, Zilda Bardella, Zuleika Magalhães Monteiro de Barros.

Para o desenvolvimento de seu novo plano de ação, conta ainda a Cruzada Pró Infancia com o apoio e colaboração de varias outras comissões constituidas de elementos da sociedade paulistana.

TEATROS

COMUNICADOS

"A BORRACHA É NOSSA" — A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, apresentará hoje, às 16, 20 e às 22 horas, no Teatro Santana a revista de critica politica e social "A borracha é nossa", em dois atos de Silvino Neto e Max Nunes.

"JUCA E CHICO" — O Teatro para Crianças de Max e Moritz, apresentará

Cena da peça "Juca e Chico", que será apresentada hoje e amanhã, em português, no Teatro Municipal

novamente, no Teatro Municipal, hoje e amanhã, às 16 horas, a peça Juca e Chico em idioma nacional.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a preços populares.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 16, 19,45 e 22,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de Josef Kasselring "Arsenico e Alfazema"

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "Uma gafieira no Bexiga". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

MUSE ITALICHE — A Sociedade de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro "Muse Italiche", levará à cena, no Teatro Municipal, a comedia de Giovanni Cenzato, "Eu perdi meu marido!... amanhã, às 21 horas.

Os ingressos podem ser reservados pelo telefone 2-6741 ou na sede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

CONFERENCIAS

"MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES" — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Escola Politecnica (predio Santiago) uma conferencia pelo prof. A. Casagrande, da Universidade de Harvard, que dissertará sobre o tema — "Mecanica dos solos e fundações".

Serão tambem, projetados dispositivos sobre barragens de terra e outros assuntos, explicados pelo prof. Odair Grillo.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR TEJADA SPINOLA — Sob o patrocino da Universdiade Catolica e com a colaboração da Casa de Cervantes, será realizada na proxima semana uma serie de conferencias pelo prof. Francisco Elias de Tejada Spinola, catedratico de Filosofia do Direito na Universidade de Salamanca.

O prof. Tejada falará primeiramente na Escola de Jornalismo "Casper Libero" sobre "O existencialismo no pensamento politico".

Em seguida, dará um breve curso de Teoria do Estado, na Faculdade Paulista de Direito, discorrendo sobre a Teoria do Estado na Espanha durante o seculo XIX.

Outras conferencias ainda serão pronunciadas.

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Será efetuada hoje, às 21 horas no Instituto Clemente Ferreira uma sessão do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação de casos clinicos e cirurgicos de interesse geral — dr. Eduardo Etzel — Resultados praticos de uma viagem à Escandinavia e a Suissa; — dr. Hilson Vieira de Sousa e José Carlos Silveira — Epidemiologia da tuberculose infantil em Campos do Jordão".

RADIO

"POR UMA VIDA MELHOR"

Essencialmente comercial, embora se dedicando às causas publicas, à arte, à educação e à cultura em parte, o radio tem que seguir o caminho da concorrencia. Por isso, não são muitas as realizações dirigidas aos que exigem melhor qualidade ou as que poderiam forçar a elevação do nivel artistico da maioria. Nem por isso, no entanto, deixam de surgir algumas tentativas nesse sentido. Uma delas, como exemplo, é o programa "Por uma vida melhor", irradiado pela Tupí, às terças-feiras, merecidamente elogiado pelo publico.

"Por uma vida melhor" é de autoria de Paulo Roberto e já vem escrito do Rio de Janeiro, sendo transmitido pela G-2, que entregou a direção musical ao maestro Enzo Soli, aliás com trabalhos otimos. Focaliza a vida dos cientistas de todo o mundo e já explorou, entre outras, as do grande sabio patricio Osvaldo Cruz e, na ultima transmissão, a de Louis Pasteur, tudo realizado de forma a prender a atenção dos ouvintes, historiando-lhes as atividades dos homens que deram motivo às programações. Bem fundamentado, resumido para ser aproveitado em meia hora de irradiação, em nada perde que pudesse prejudicar as biografias.

"Por uma vida melhor" é radiofonizado e com todas as carateristicas, sejam de interpretação, fundo musical ou sincronização dos demais programas. O ultimo, por exemplo, teve algumas cenas dramaticas, outras empolgantes e duas ou tres emocionantes. A propria dramaticidade de força a atenção do ouvinte, obrigando-o a não perder uma palavra da interpretação, um detalhe sequer do programa.

Com isso, explorando toda a atração do radio, a preferencia pelo drama, pela emoção que o publico tem, força-se o publico a se habituar com bons programas, ao mesmo tempo que lhe ministra ensinamentos que só podem trazer beneficios. Ainda ha mais um particular que valoriza "Por uma vida melhor": é a maneira pela qual a firma de produtos farmaceuticos faz a sua propaganda: moderada, sensata e mesmo agradavel, coisa rara de acontecer.

"Por uma vida melhor" é um programa que aconselhamos aos nossos ouvintes, particularmente aos adolescentes que, conhecendo a vida de grandes cientistas do mundo, ao mesmo tempo que se divertindo, colhem bom material para seus estudos. — EDU'.

Haje, às 21 horas, estreiará na Radio Bandeirantes a cantora portuguesa Virginia Noronha.

* * *

Sobre a campanha de sinalização talará hoje, às 18 horas, no Forum de Debates da Associação das Emissoras de São Paulo, o capitão Vicente Saguas Presas Junior.

* * *

Está em circulação mais um numero da revista "Sumaré", publicação dos artistas das "associadas".

A Gazeta irradiará hoje a opera "Rigoleto", de Verdi, com Paulo Ansaldi, Agnes Aires, Assis Pacheco, Loemi Lamier, Paulo Scavone, Hugo Guidc, Pina Magnoni, coro e orquestra sob a direção do maestro Edoardo de Guarniéri.

* * *

Em "Cinema no ar", a Radio São Paulo apresentará nesta noite: "Carnet de baile".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE AGOSTO DE 1949
Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de agosto, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na Séde Social.
OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' AS 16 (Dezesseis) HORAS daquele dia, quarta-feira.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

CINEMA

"CODIGO DE HONRA"

"Beyond Glory", que em português traduziram para "Codigo de Honra", titulo aliás bem adequado ao conteúdo da historia, chamou-se inicialmente "The Long Gray Line", e sua primeira apresentação ao publico americano deu-se em setembro de 1948. Seu argumento é a apologia viva de uma das instituições mais tradicionais dos Estados Unidos, a Academia Militar de West Point, onde se apuram as qualidades morais, tecnicas e fisicas dos futuros oficiais das forças armadas da grande nação do norte. O filme parece ter sido feito de encomenda para enaltecer o regime disciplinar vigente na celebre academia fundada em 1802, e embora reuna um punhado de conhecidos e apreciados artistas, não logrou resultar num espetaculo de grandes atrativos, e decorre com pouco interesse do espectador.

A historia começa bem, mas logo muda de rumo e passa a focalizar episodios outros, quase estranhos ao motivo central, para afinal terminar sem concluir nada. O assunto tem por mira a tentativa de um pai para reconduzir à Academia o filho que dela fôra afastado, por motivos disciplinares. A alegação principal é que o rapaz fôra vitima dos rigores da disciplina e de um cadete graduado, que o perseguia e o atormentava sua vida. Para apurar-se a verdade da questão, é composto um conselho, uma especie de julgamento, com um advogado de defesa que quase se transforma em vilão da historia. Enquanto se evocam rapidamente as passagens em que o aluno expulso acusa o cadete de perseguições, e que afinal nada esclarecem a duvida, o filme faz desfilar toda a vida do aludido cadete, desviando assim todo o assunto para outro angulo. Em lugar de procurar provar aos olhos do espectador se houve ou não a tal perseguição, o que se faz é provar que o acusador é um heroi.

Quando o filme termina, ficou provado que o cadete acusador era de fato um heroi, mas nada se esclarece quanto aos motivos principais que deram origem à historia e àquele julgamento. Essa a maior falha de "Codigo de Honra", sobrelevando-se às demais. Sua historia em absoluto convence, e ainda por cima o assunto é fraco, inconsistente e sem grande interesse, não só quanto ao aspecto humano da questão, como no que pretende em relação às excelencias da vida militar de West Point.

Alan Ladd, posando como sempre para a camara e para o publico feminino, naquele tipo estereotipado em que se transformou, em vão intenta representar a figura do homem amargurado que se julga culpado pela morte de seu comandante. A angustia intima requerida pelo papel nunca chega a ser vislumbrada em "Rocky". George Macready, o vilão de tantos filmes, reaparece agora num papel simpatico, e Donna Reed, num trabalho agradavel, completa o triangulo central.

Filme fraco, historia falha, decorre sem despertar muito interesse porque reduzidos são os seus atrativos. — WALTER ROCHA.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA PRIMARIA E O ANALFABETISMO

O prof. Guilherme Nannet, no Seminario de Educação de Adultos, em Petropolis, anunciou que a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos, cuja representação lhe fôra confiada, farão realizar no ano vindouro, um Seminario exclusivamente destinado à discussão de assuntos do ensino primario.

Nesse certame educacional, os problemas do ensino preliminar em todos os países americanos, ocuparão todos os temas que forem apresentados.

Já se nos foi apresentada uma oportunidade de fazer referencias, embora sinteticas, à tese que o professor paulista Almeida Junior apresentou ao Seminario de Petropolis e julgamo-nos no dever de consagrar a esse importante estudo, mais algumas considerações.

Trata-se, evidentemente de um trabalho de insofismavel valor e da mais oportuna transcendencia, devido a materia que encerra.

O prof. Almeida Junior defendeu a sua tese na qual afirma ser o analfabetismo na America um problema consequente da deficiencia do ensino primario. Não só o sistema escolar primario americano comporta a totalidade da infancia em idade de receber o ensino desse grau nem as escolas existentes conseguem reter e alfabetizar devidamente os seus alunos. Desse modo o analfabetismo se abastece de adultos que, embora tendo frequentado escola, não conseguiram aprender nem mesmo alguns rudimentos.

Prosseguindo em suas pacientes investigações o representante de São Paulo, acentuou que, examinando as causas que impedem e quase impossibilitam a escola de exercer com toda a eficiencia ou plenitude, a sua missão, verificou que as mais prementes são as de carater economico.

Falou dessas causas economicas não só em relação aos defeitos apontados como pela impossibilidade de paises pobres como os americanos do centro e sul custearem redes escolares satisfatorias e a necessidade que encontram as familias de apelar para o trabalho infantil. A debilidade economica traz educação e saude deficientes e estas por sua vez, completam o circulo vicioso reduzindo a eficiencia do trabalho do homem. Economia fraca traz más condições de vida individual e familiar e serviços de saude inadequados. Examinou tambem o prof. Almeida Junior a influencia negativa dos fatores politicos e sociais na escola primaria.

São dignas de toda a ponderação as considerações do referido educador, que colocou em foco um assunto de incontestavel importancia. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO TIRADENTES — Realiza-se hoje, às 15 horas, na séde da Escola Tecnica de Comercio Tiradentes, à rua José Paulino, 499 e 507, o ato inaugural do seu novo material didatico, constante de maquinas, mesas de aço e respectivos equipamentos, material esse que será utilizado no Curso de Dactilografia desse estabelecimento.

CURSO DE INGLÊS — Instala-se no dia 1.o de setembro, às 20 horas, na séde do Instituto de Letras Inglesas, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 463, um curso de inglês para principantes.

No proximo mês, o Instituto, alem desse curso, reiniciará as suas atividades culturais.

CURSO DE HIGIENE MENTAL — Prossegue hoje, às 20,30 horas, no Centro Galego de São Paulo, à rua Jairo Gois, 38, o Curso de Higiene Mental, a cargo do dr. José Ferraz Sales, do Hospital Juqueri.

CURSOS PREPARATORIOS DE DESENHO E PINTURA — Continuam abertas as matriculas para os cursos de desenho ou pintura que a Associação Paulista de Belas Artes vem mantendo, nos periodos da manhã, tarde e a noite, podendo ser obtidas informações pelo telefone 2-5071, ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, de 14 às 18 horas.

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Realiza-se hoje, às 8 horas, no anfiteatro do 9.o andar, do Hospital das Clinicas, uma aula do Curso de Cirurgia de Urgencia, frequentado por medicos e estudantes de medicina, com o fornecimento de certificado após a conclusão.

O tema dessa aula será: — "Sindromes asfixicas", pelo dr. Silvio Alves de Barros.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Terceiro ano — Legislação Social — às 11 horas — Sala Pries da Mota — Segunda e ultima chamada para os alunos de Abrahão Moisés Drik a Dalka Maria Portugal.

Quinto ano — Direito Judiciario Penal — dia 29, às 9 horas — Segunda chamada.

CURSO DE CIRURGIA — Prosseguiu ontem, no anfiteatro 9127, do Hospital das Clinicas, o Curso de Cirurgia, no Serviço do prof. Vasconcelos, a cargo do dr. Egon Falkenberg.

Foi apresentado um caso de ictericia, com discussão sobre o mesmo.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de São Paulo.

O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: — Psicologia da Adolescencia, Estatistica e Profissiologia pelo prof. Aquiles Archero Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur de Campos Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primarios, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas, na secretaria da Escola Universitaria à rua Libero Badaró 561 (2.o andar). Fone: 6-3735.

CURSO DE COOPERATIVISMO — Prosseguiu ontem, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, o Curso de Cooperativismo, promovido por essa entidade e que está sendo frequentado por quarenta professores.

A aula de ontem esteve a cargo da orientadora educacional d. Rute Falconi Guilherme do corpo docente do Grupo Escolar Rodrigues Alves, que vem há longo tempo se consagrando a esses assuntos.

As aulas prosseguirão na proxima sexta-feira de acordo com o mesmo horario.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São Carlos bairro da Lapa, o 13.o concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e a participação da solista Zilda Medici Hamburger.

RECITAL DE MADALENA NICOL — No proximo dia 5 será realizado, no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital de canto da contralto Madalena Nicol.

São Paulo e Corintians defrontam-se amanhã, no terceiro classico do campeonato

Escalados oficialmente os antagonistas — Os "Mosqueteiros" surgem como adversarios dificeis para o "mais querido" — O técnico Feola, do tricolor, não esconde o respeito que dispensa ao alvi-negro — Desde ontem à tarde, os sampaulinos estão concentrados

O Pacaembu' deverá acolher, amanhã à tarde, numerosa assistencia, interessada em presenciar o importante confronto classico a ser travado entre as equipes do São Paulo e do Corintians.

O tecnico Feola, do São Paulo, vem encarando com seriedade a refrega com o "Campeão do Centenario". O insucesso de domingo ultimo, da turma corintiana frente ao Comercial, ao invés de provocar otimismo, fez com que os dirigentes do "mais querido" aumentassem o treinamento dos seus profissionais e isso porque estão compenetrados de que o "onze" dos calções negros irá fazer todo o possivel, na contenda de domingo, para obter um resultado que o reabilite aos olhos de seus numerosos afeiçoados.

OS ADVERSARIOS NOS CAMPEONATOS PASSADOS

O Corintians, há tres anos que não consegue superar o tricolor. A ultima vitoria do "Campeão do Centenario" sobre o atual lider foi obtida no segundo turno do campeonato de 45, por 2 a 1. No segundo turno de 44 e no primeiro turno de 45, a turma alvi-negra foi derrotada por 4 a 0 e 3 a 2, respectivamente. Houve uma ligeira reação e, embora com dificuldade, os conrintians conseguiram aquele triunfo, em 45.

No certame de 46, a superioridade dos sampaulinos foi incontestavel, pois venceram por 2 a 1 no primeiro e segundo turnos. Em 1947, embora os companheiros de Bino jogassem com dedicação, não foram além de um empate por 1 tento, nos dois turnos.

Em 1948, o tricolor voltou a superar o conjunto da "fazendinha". Venceu-o por 2 a 0, nos dois turnos daquele certame.

Um balanço das atuações dos adversarios de amanhã desde 1930, dá ao tricolor acentuada superioridade. Nas 33 pelejas de campeonatos realizadas até agora, o São Paulo conquistou 14 vitorias, enquanto o Corintians venceu apenas 11 vezes. Houve, ainda, 8 empates.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

O quadro sampaulino aparece como o provavel vencedor do choque de amanhã. O tricolor já recuperou a sua melhor forma e surge, na temporada de 49, como o conjunto mais eficiente. Sua defesa é solida e o ataque agil e penetrante, até agora deixou de marcar tentos apenas uma vez, contra a Portuguesa de Desportos e isso mesmo porque o conjunto esteve numa tarde infeliz. Os sampaulinos dominaram amplamente os "lusos", naquele encontro, mas, quer o arqueiro Bolivar, em tarde feliz, quer as traves da sua meta, não permitiram que o tricolor concretizasse a sua superioridade no marcador.

Embora se reconheça que o São Paulo aparece como o franco favorito daquela refrega, ele terá de jogar muito para conservar a posição privilegiada que vem desfrutando na taboa de classificação. Isolado na liderança do certame, com tres tentos de vantagem sobre o segundo colocado, o "onze" da "Severa" — na hipotese do tricolor solver satisfatoriamente o compromisso de amanhã, terminaria o primeiro turno em situação invejavel. Acontece, no entanto, que o Corintians perdeu inexplicavelmente, no seu campo, do Comercial e necessita imperiosamente de reabilitar-se perante os seus "aficcionados". Nada mais interessante, porisso, do que uma vitoria sobre a melhor equipe do campeonato. E com essa disposição que os corintianos enfrentarão, amanhã à tarde, o tricolor.

Como sabem os esportistas paulistas, nos grandes confrontos, a melhor classe quase sempre cede lugar ao entusiasmo e dedicação do adversario e, em materia de força de vontade e entusiasmo, não há quem supere o Corintians, em relação ao jogo de amanhã à tarde, no Pacaembu'. Portanto, que se precavenha o tricolor, porque a luta será dificil e qualquer descuido poderia tornar mais problematica a conquista do titulo.

OS QUADROS

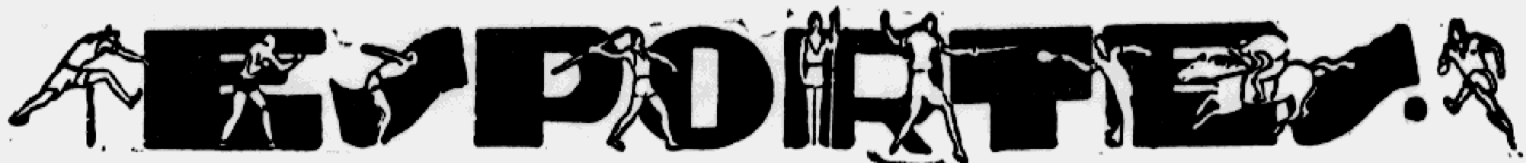
Para o embate, os quadro jogarão assim constituidos:

CORINTIANS: — Narciso — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Os sampaulinos estão concentrados no Canindé, desde ontem à tarde, enquanto os corintians aguardam, em Interlagos, o momento de rumar para o Pacaembu', o que ocorrerá amanhã, depois do almoço.

A arbitragem estará a cargo do juiz britanico "mister" Lee.



O Palmeiras enfrenta, amanhã, a Portuguesa santista, disposto a conquistar expressivo feito

OS ALVI-VERDES SEGUEM, AMANHÃ À TARDE, DEPOIS DO ALMOÇO, PARA A VIZINHA CIDADE PRAIANA — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS LITIGANTES — O ARBITRO DO ENCONTRO SERA' O BRITANICO MR. SUNDERLAND

O Palmeiras excursionará, amanhã à tarde, à vizinha cidade praiana, a fim de enfrentar a Portuguesa santista, no estadio "Ulrico Mursa".

O "onze" esmeraldino jogará com nova formação. Embora se reconheça que a "briosa" vem se exibindo com apreciavel acerto nos ultimos compromissos, e que jogará amanhã favorecida pelos fatores campo e "torcida", ao que se acredita, dificilmente conseguirá mais uma vitoria. A sua série de triunfos, segundo tudo indica, terá uma pausa e isso porque os "periquitos" estão bem preparados.

O retorno de Tulio ao centro da intermediaria foi providencial. Quem teve a oportunidade de presenciar o ultimo treino de conjunto dos alvi-verdes deve ter ficado bem impressionado com a atuação do sexteto defensivo titular. Apenas a vanguarda não convenceu. No primeiro tempo daquele ensaio, a ofensiva da equipe titular ainda realizou algo de pratico porque o meia esquerda Jair fazia a sua estréia no clube do Parque Antartica e pretendeu dar uma pequena mostra de suas possibilidades. No periodo complementar, embora os efetivos marcassem cinco tentos, houve acentuado declinio de produção. A explicação para a baixa produção na vanguarda dos "periquitos", naquele ensaio, é até muito facil. Canhotinho, que durante toda a sua vida esportiva sempre jogou no setor esquerdo, foi deslocado para a meia direita, a fim de formar ala com Reys. No periodo complementar, o meia esquerda Jair foi dispensado e, em seu lugar, atuou Lero, enquanto, na ponta direita, Lula substituiu Reys. Ora, com a ausencia de Jair, que vinha sendo o animador do ataque, a vanguarda começou a claudicar. Foi então que se patententou a temeridade da deslocação de Canhotinho para a direita. O ataque titular, embora marcasse um grande numero de tentos, não conseguiu apresentar-se com a harmonia do primeiro periodo, salvando-se apenas alguns dos seus valores pelo esforço individual.

ALTERADA A VANGUARDA PARA A LUTA COM A "BRIOSA"

Apesar do Palmeiras ter encerrado os preparativos para a luta com o rubro-verde praiano apresentando uma vanguarda com formação impraticavel, ao que conseguimos apurar, no compromisso de amanhã, a ofensiva palmeirista apresentará o que de melhor pode ser organizado, no Parque Antartica, no momento. Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima serão os valores que terão a incumbencia de formar a linha de frente dos "periquitos" diante da "briosa".

Os quadros para a luta de amanhã à tarde, no estadio "Ulrico Mursa", serão os seguintes:

PALMEIRAS: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

O encontro será dirigido pelo arbitro inglês mr. Sunderland.

5 POR DIA...

1 — A 1.a exibição oficial do Palestra Italia, hoje Palmeiras, na Apea, foi realizada no dia 13 de maio de 1916. Enfrentou a turma do Mackenzie. Empate por um ponto. O quadro palestrino: Fabrini — Rico e Grimaldi — Artur, Bianco e Fabbi II — Radamés, Valle II, Bertolini, Dante e Severino. Desses onze, Bianco tornou-se o mais famoso. Campeão sul-americano. Bertolini foi notavel zagueiro e Grimaldi, mais tarde, arbitro de relativa fama.

* * *

2 — Em 1914, o barão Pierre de Coubertin, o restaurador dos Jogos Olimpicos em 1896, idealizou o conhecido simbolo dos 5 aneis olimpicos: azul, amarelo, preto, verde e vermelho, em campo branco, presos entre si simbolizando os cinco continentes unidos pela ideia olimpica. Com as cores dos aneis podem ser compostas todas as bandeiras nacionais de todos os paises do mundo.

* * *

3 — O "Jiu-jitsu" (arte da destresa, em japonês) ou simplesmente "jitsu", foi durante muito tempo, no Japão, reservado à casta dos samurai que correspondia à dos cavaleiros da Europa feudal. Por este metodo, os samurai afirmavam sua superioridade fisica sobre o resto da população o que contribui para o seu poderio politico durante seculos. Hoje, o "jiu-jitsu" é esporte nacional no Japão.

* * *

4 — O 1.o Campeonato Brasileiro de Tenis efetuou-se em 1924. 1.o lugar, S. Paulo; 2.o Distrito Federal. No ano seguinte, 1925, foram invertidas as posições...

* * *

5 — Foi em 1909, no 2.o quadro do C. A. Ipiranga, que, pela primeira vez, Artur Friedenreich disputou uma partida oficial de futebol. — L. S.

Jabaquara e Comercial jogam hoje à tarde no estadio "Ulrico Mursa"

COMO FORMARÃO AS EQUIPES — O "JABUCA" APARECE COMO O FRANCO FAVORITO DA REFREGA — O JUIZ DO EMBATE SERA' O BRITANICO MR. ROWLEY

O prelio antecipado da 13.a rodada será disputado hoje à tarde, no estadio "Ulrico Mursa", na vizinha cidade praiana, reunindo as equipes do Jabaquara e do Comercial.

O "onze" jabaquarense está bem coordenado, com apreciavel rendimento e não deverá encontrar dificuldade para superar o adversario. Julgam alguns aficcionados do alvi-rubro que a luta com o "Jabuca" aparece como das mais faceis, tirando como base para aquelas previsões a vitoria de domingo sobre o Corintians. Aqueles esportistas incidem, no entanto, em grave erro, pois não seria licito esperar, numa peleja normal, a vitoria do clube da praça Clovis Bevilacqua frente ao alvi-negro do Parque de São Jorge. O insucesso do Corintians só pode ser atribuido a uma incrivel falta de sorte dos seus profissionais, coisa muito natural na vida de todos os clubes esportivos. O quadro jabaquarense vem jogando muito e, favorecido pelos fatores campo e "torcida", dificilmente deixará escapar tão excelente oportunidade para conquistar mais um brilhante triunfo.

Para a luta de hoje à tarde, os quadros jogarão assim constituidos:

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Sousa; Léo, Dino e Nelson; Amaral, Doca, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

COMERCIAL: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DO COMERCIAL

A delegação do Comercial segue hoje para a vizinha cidade praiana, em onibus e automoveis que sairão da Paulicéia às 11,30 horas.

O encontro será dirigido pelo arbitro inglês, mr. Rowley, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

Inicia-se hoje, na pista do Tietê, a 3.ª competição "Qualquer Classe"

Um programa interessante foi organizado pela F. P. A. — O horario para as duas jornadas e as inscritas nas provas femininas

Prosseguindo as suas atividades na presente temporada, a Federação de Atletismo promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, a 3.a competição para atletas de todas as classes, incluindo provas para a categoria feminina. Pelas suas carateristicas, o programa deste empreendimento deverá alcançar exito sem precedentes, e dessarte espera-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da nobilitante especialidade ao estadio da Ponte Grande.

O HORARIO DAS PROVAS

O horario das provas a que estarão subordinadas as duas jornadas atleticas desta semana está assim distribuido:

Hoje

A's 14,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto com vara e arremesso do peso.

A's 14,30 horas — 400 metros rasos — séries.

A's 14,45 horas — 80 metros com barreiras — moças — semi-finais.

A's 15,00 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 15,15 horas — 100 metros rasos — final; arremesso do dardo — moças.

A's 15.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

A's 15,45 horas — 80 metros com barreiras — moças — final.

A's 16,00 horas — Revesamento 4x100 metros — semi-finais; e salto em extensão.

A's 16,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; e arremesso do disco.

A's 16,30 horas — 200 metros rasos — moças — semi-finais.

A's 16,45 horas — 400 metros rasos — final; e salto em altura — moças.

A's 17,00 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17,25 horas — 110 metros com barreiras — final.

A's 17,40 horas — 200 metros rasos — moças — final.

A's 17,55 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

Amanhã

A's 14,15 horas — 200 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do martelo.

A's 14,30 horas — 3.000 metros rasos — final; e arremesso do peso — moças.

A's 14,50 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

A's 15,10 horas — 100 metros rasos — moças — semi-finais.

A's 15,25 horas — 800 metros rasos — final; arremesso do dardo e salto em extensão — moças.

A's 15,40 horas — 200 metros rasos — final.

A's 16,00 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16,15 horas — 100 metros rasos — moças — final.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — final; e arremesso do disco — moças.

A's 17,10 horas — Revesamento 4x100 metros — moças — final.

A's 17,30 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

Para as provas do certame feminino e a serem efetuadas nas tardes de hoje e amanhã, a F. P. A. recebeu as seguintes inscrições:

100 metros rasos — Floresta — Benedita Oliveira, Daise J. Castro e Wanda Placido. Pinheiros — Clara Muller, Mies Robbemond Bakker e Margarida Lakner. Tietê — Neda Catafesta, Dinorah M. Pereira e Alma Krummel. S. Paulo — Melania Luz, Julia Heinke, Nobue Miazaki.

200 metros rasos — Floresta — Benedita Oliveira, Deise J. Castro e Aparecida Hidalgo. Pinheiros — Lucila Pini, Clara Muller e Dinah Lopes. Tietê — Maria L. Siqueira, Temi Kaguara e Yoshiko Onishi. S. Paulo — Melania Luz, Julia Heinke e Nobue Myazaki.

80 metros com barreiras — Floresta — Benedita Oliveira, Wanda Placido e Maria J. dos Santos — Pinheiros — Margarida Lakner. Muna Safady e Elza L. Rosanti. Tietê — Lourdes de Abreu, Temi Kaguara e Dinorah Pereira. S. Paulo — Wanda dos Santos, Anice L. Burgos e Nobue Myazaki.

Revesamento 4x100 metros — Floresta, Pinheiros, Tietê e S. Paulo, com uma turma cada.

Salto em altura — Floresta — Maria J. Santos, Wanda Placido e Neide Bonilha. Pinheiros — Hilda Lassen, Alice Wilhoeft e Daice Taino. Tietê — Elvira Morg, Maria Krummel e Neda Catafesta. S. Paulo — Wanda dos Santos, Jacira Araujo e Julia Heinke. Salto em extensão — Floresta — Maria J. Santos, Rita Tomita e Neide Bonilha. Pinheiros — Lucila Pini, Mies R. Bakker e Daice Taino. Tietê — Lourdes de Abreu, Maria S. Galhardo e Maria Krummel. S. Paulo — Wanda dos Santos, Melania Luz e Anice Burgos. Arremesso do peso — Floresta — Lida Masiero, Adelia Souza e Mary Juedar. Pinheiros — Clara Muller, Vera Trezotko. Hilda Lassen. Tietê — Neri Nakao, Leda Carvalho e Maria Kuabara. S. Paulo — Anice Burgos, Jacira Araujo e Joana Wrede.

Arremesso do disco — Floresta — Clotilde Maziero, Mery Juedar e Adelina de Souza. Pinheiros — Maria Helena Rangel, Hilda Lassen e Alice Wilhoeft. Tietê — Neri Nakao, Corina Carvalho e Maria Kuabara. S. Paulo — Jacira Arauáo, Joana Wrede e Maria A. Silva. Arremesso do dardo — Floresta — Adelia Souza, Adelia Pastor e Linda Maziero. Pinheiros — Vera Trezotko, Helena Negreiros e Ina von Vilon. Tietê — Neri Nakao, Maria Vieira e Maria Kuabara. S. Paulo — Maria A. Silva, Anesia dos Santos.

PROSSEGUE HOJE, EM SANTOS, O CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Os jogos serão travados no ginasio do clube da ponta da praia — Os quadros do Internacional "A" e "B", enfrentarão o Floresta e Tenis — Escalação das equipes — Autoridades

Com dois encontros em que se defrontarão os quadros "A" e "B" do C. Internacional de Regatas com a A. D. Floresta, no 1.o jogo, e o Tenis Clube Paulista, na partida final tem prosseguimento o campeonato paulista de hoquei.

Os jogos da 4.a rodada do certame serão travados no ginasio do clube santista, sendo o 1.o encontro marcado para ter inicio às 20 horas, com uma tolerancia de 15 minutos.

Lutando contra a forte equipe do C. Internacional de Regatas "A", falta ao conjunto da A. D. Floresta traquejo e experiencia para poder enfrenta-la com probabilidade de vitoria.

A não ser Castilho, veterano militante no esporte do cajado, os restantes são novato, se bem que esforçados e alguns deles com predicados para o dificil jogo do estique.

Os santistas deverão colher facil vitoria, cabendo aos florestinos defender-se com fibra para não serem suplantados por alta contagem.

O quadro do clube da rua Gualachos está na obrigação de vencer a partida final em que vai se medir com a turma "B" do C. Internacional de Regatas, pois não só dispõe de mais traquejo, como em suas fileiras militam destados jogadores, entre os quais Raul Lara, Lula e Zé Carlos.

No entanto, para obter a vitoria será preciso que a equipe do Tenis se empregue com grande energia, dado que os integrantes da falange praiana são dotados de espirito combativo e atuam com impeto e galhardia.

A diferença entre os quadros contendores, é que os paulistanos são mais habeis e seguros no manejo do cajado e firmes nos arremessos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A sequipes jogarão com a seguinte escalação:

C. Internacional de Regatas "A": — Nilson, Beto, Moura, Zequinha, Valdir e Edzar.

A. D. Floresta — Jorge, Nelson, Candido, Castilho, Jamil, Darci, Wilson, Alvaro e Badaró.

Paulo Giraudon dirigirá este encontro, servindo como juizes de meta Luiz e Jorge.

C. Internacional de Regatas "B" — Paulo, Roberto, Lisboa, Jaime, Rubens, Lippe e Cresciuma.

Tenis Clube Paulista — Luiz, Dante, Zé Carlos, Jorge, Lula, Raul e Miro.

Servirá como arbitro o sr. Alvaro de Oliveira Desiderio e como fiscais de meta Ib Rodovalho e Martinelli.

AUTORIDADES

Pela F. P. H. P. foram designadas as seguintes autoridades:

Representante da F. P. H. P. — Dr. Ubirajara Martins.

Cronometrista — Henrique Assunção.

Anotador — Mario Consani.

Lee, Rowley e André Garcia, no Pacaembu'

Na ultima rodada do campeonato paulista de futebol, tivemos, no Pacaembú, em ação os arbitros britanicos mister Lee, dirigindo o encontro Palmeiras-Portuguesa, e mister Harry Rowley, na direção do encontro São Paulo-Ipiranga.

Mister Lee está se firmando. E firmando-se muito bem. Quando de suas arbitragens iniciais, teve maus momentos. Momentos houve que se nos afigurava arbitro de categoria bastante inferior. Agora, já se mostra mais seguro, mais ambientado. Apenas algo fraco na chamada "lei da vantagem" ou da "falta vencida". Somente nesse ponto, ainda não satisfaz. E é justo que se assinale que no tocante à movimentação, e tambem à colocação, vem dando otimas lições aos nossos apitadores.

* * *

Domingo, mister Rowley dirigiu S. Paulo-Ipiranga. Sua senhoria, como os demais apitadores do quinteto britanico, excelente no tocante à deslocação em campo. Mas, sua arbitragem foi inferior, bem inferior, à de mister Lee, e a despeito de sua bôa vontade. Falhou, duas ou tres vezes, nos impedimentos e tambem falhou em dois ou tres escanteios que transformou em tiro de meta. No tocante ao jogo por vezes com excesso de virilidade, isto é, com condenavel violencia, fez vista grossa. Daí, mais de uma vez, ligeiros gestos bruscos por parte de elementos ilegalmente trancados.

Marcou bem os penais e bem foram cobrados. Neste ponto, deu excelente lição ao apitador da preliminar que tambem assinalou dois penais e, embora seja um quase veterano do apito, ainda não sabe quais as posições dos jogadores quando de um tiro da pena maxima!

O sr. André Garcia não se incomoda com os jogadores na meia-lua. Parece desconhecer a unica utilidade desse setor, qual seja a de fazer que atacantes e atacados fiquem a dez jardas da bola até o tiro ser executado. E tambem acha legal que atacantes do quadro punido invadam a grande área, imediatamente após o sinal para a cobrança da falta! Isso se deu ali no Pacaembú, em jogo de importancia — aspirantes sãopaulinos versus aspirantes ipiranguistas — e mais de uma vez, e perante publico avultado, publico conhecedor das leis do jogo. Francamente, é com pesar que se nota que o sr. André Garcia nem observando os ingleses consegue aprender a cobrança de um penal!

Em conclusão: Bom, o trabalho de Lee; regular, o de Rowley, e decepcionante o de André Garcia. — X.

CAMPEONATO DE ATLETISMO ENTRE OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

Iniciado ontem o certame em homenagem à imprensa guanabarina — As provas desta noite no estadio do Fluminense

Com grande brilhantismo a Federação Atletica dos Estudantes iniciou na noite de ontem o Campeonato Universitario de Atletismo, um empreendimento que vem se desenvolvendo com a assistencia tecnica da Federação Metropolitana de Atletismo, tendo como local a pista do Fluminense F.C.

Esta competição vem movimentando intensamente os circulos universitarios cariocas e os resultados obtidos na primeira etapa autorizam prognosticar para a noite de hoje exibições de primeira grandeza, onde certamente se revelarão varios especialistas inscritos pelos institutos do ensino superior na capital do país.

Prestam os universitarios guanabarinos expressiva homenagem à imprensa, tendo sido dada a denominação dos jornais cariocas às varias provas que constituem o programa.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta noite inclui as seguintes provas:

às 20,30 — prova "Correio da Manhã" — 100 metros — Semi-finais;

às 20,30 — Prova "Esporte Ilustrado" — Arremesso do disco;

às 20,30 — Prova "O Globo" — Salto de extensão — Estreantes;

às 20,45 — Prova "Diario Carioca" — 800 metros rasos — Final;

às 20,55 — Prova "A Noticia" — Revezamento 4x100 metros — Estreantes — Semi-finals;

às 21,20 — Prova "A Gazeta" — Salto com vara;

às 21,20 — Prova "Jornal dos Esportes" — Arremesso do peso. — 100 metros — Final.

às 21,45 — Prova "Diario de Noticias" — Salto em altura — Estreantes;

às 21,45 — prova de revezamento 4x100 metros — Estreantes — Final;

às 22,10 — Prova "Diarios Associados" — Revezamento 4x300 metros — Final.

FUTEBOL VARZEANO

UNIÃO MARINHEIRO F. C. 4 vs. FLUMINENSE F. C. 0

Na partida entre o União Marinheiro e o Fluminense F. C. realizada na tarde do ultimo domingo. o União Marinheiro colheu significativa vitoria pela contagem de 4 pontos a 0. Os tentos do vencedor foram de autoria de Chico, Choco, Teleco e Romeu. O conjunto do União jogou assim formado: Angelo, Carlos e Cedine; Luzi Mario e Barolo; Angelo, Chico, Choco, Teleco e Romeu. Preliminar, 2 a 1 pró União.

E. C. JARDIM ORIENTAL 2 vs. E. C. FLAMENGO DE VILA MAZZEI 2

Em seu campo, o E. C. Jardim Oriental enfrentou os fortes quadros do Flamengo, de Vila Mazzei, em renhida partida. Embate cheio de bôas jogadas, no qual a disciplina esteve sempre presente, chegou ao seu final com um justo empate por 2 tentos, pontos marcados por intermedio de Berto e Milton para o Jardim. Eis o conjunto do Jardim Oriental: — Jaime — João e Barnabé — Felix, Paulo e Pedro — Osvaldo, Loiro, Berto, Totó e Milton.

STAR CLUBE 11 vs. G. R. INDAIA' 3

Magnifica e espetacular vitoria conquistou o Star Clube na tarde de sabado ultimo, quando conseguiu derrotar o G. R. Indaiá pela elevada contagem de 11 tentos a 3. A peleja foi muito bem disputada pelo "onze" do Star, graças à forma brilhante da sua linha media, que nunca deixou de apoiar os atacantes, entre os quais se sobressaiu o medio Nazista. Para os vencedores, Nazil, centro atacante, marcou 6 bonitos pontos e Marcario (2). Pepe, Amaury e Charles completaram o marcador. Na partida preliminar tambem venceu o Star, por 9 a 0.

Campeonato Mundial de Ciclismo

COPENHAGUE, 26 (AFP) — Os ciclistas argentinos Cortini e Passi se classificaram para o prosseguimento da prova nas primeiras eliminatorias do Campeonato Mundial de Velocidade, para ciclistas amadores.

Cortini venceu a sua série, cobrindo os ultimos 200 metros em 13 segundos. Passi não se classificou na série, mas conseguiu classificação após a renovação das provas preliminares. De outra parte, os venezuelanos Naranjo e Diaz Ituarte foram definitivamente eliminados da prova.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A C. B. D. autorizou o Comercial F. C., de São Paulo a jogar, no dia 7 de setembro, em Londrina.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F. terá um dia movimentado, julgando quatro jogadores, a saber: Arati, do Madureira; Santos, do Botafogo; e Esquerdinha e Luizinho, do Flamengo, que serão ardorosamente defendidos pelos respectivos clubes.

Tambem são chamados para julgamento o Botafogo, o Madureira, o Vasco e o Flamengo, por atraso na entrada em campo.

—— Reune-se hoje à tarde a diretoria da C.B.D. para elaborar o problema de recepção ao sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., e que deverá chegar ao Rio no proximo dia 12 de setembro.

Mister Rimet demorar-se-á até o dia 1.o de outubro no Brasil, visitando tambem São Paulo e Belo Horizonte, locais onde a C.B.D. pretende realizar jogos da Copa do Mundo. A C.B.D. recebeu tambem uma comunicação telegrafica da F.I.F.A., informando que o sr. Ciorino Parassi, membro da Federação Italiana e da Comissão Organizadora da Copa do Mundo, chegará a esta capital segunda-feira proxima, dia 29, às 15 horas.

—— O jogador de futebol, Jair, voltou hoje de São Paulo, onde treinou no Palmeiras, deixando todos empolgados por sua atuação. Deverá amanhã regressar a São Paulo, definitivamente, estreando quarta-feira contra a Portuguesa de Esportes, em jogo amistoso. Na Portuguesa, por sua vez, estreará tambem Brandãozinho.

—— Anuncia-se que a estréia de Lero no Flamengo verificar-se-á em Goiania, na excursão que o rubro-negro realizará à capital goiana.

—— O Flamengo embarcou na manhã de hoje com destino a Goiaz, onde enfrentará o "onze" de Araguaia. A equipe rubro-negra formará completa estando em lugar de Jair o jogador Lero.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

PARTIDAS DE HOJE E AMANHÃ

Os campeonatos de futebol leciano terão prosseguimento hoje e amanhã. nas séries branca e azul, com os seguintes jogos:

SÉRIE BRANCA — HOJE, SABADO

Casas Avenida Clube x C. E. "RAE" — Campo — Casas Avenida Clube. Representante: Laborterapica E. C. — Juiz dos segundos quadros: Manuel Gomes.

C. A. R. Ind. Baccelli x Laborterapica E. C. — Campo: C. A. R. Ind. Baccelli. Representante: G. D. Votoran. Juiz dos segundos quadros: Walter Pinto da Silva.

CMTC CLUBE x E. C. Serrador — Campo: A. A. das Perdizes. Representante: C. A. R. Ind. Baccelli. Juiz dos segundos quadros: William P. da Silva.

SÉRIE AZUL — AMANHÃ, DOMINGO

União R. Melhoramentos da S. Paulo x C. R. Nitro Quimica — Campo: U. R. Melhor. S. Paulo — Caieiras. Representante: sr. Roberto Valente da Silva. Juiz dos segundos quadros: William P. da Silva.

Salada F. C. x E. C. Melhoramentos de S. Paulo — Campo: Salada F. C. Represenante: Santa Marina F. C.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x Santa Marina F. C. — Campo: Cot. Guilherme Giorgi F. C. Representante: E. C. Melhoramentos de S. Paulo. Juiz dos segundos quadros: Manuel Gomes.

S. T. I. F. T. Futebol Clube x Vitoria F. C. — Campo: S. T. I. F. T. F. C. — Representante: C. R. Nitro Quimica. Juiz dos segundos quadros: Walter Pinto da Silva.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HELENO E O PALMEIRAS — O centro avante Heleno, do Vasco da Gama, segundo se anuncia, estaria disposto a entrar em entendimento para transferir-se para o Palmeiras. Comenta-se ainda que na proxima semana o avante Tuta, do clube de São Januario, rumaria à Paulicéia, a fim de firmar contrato com o gremio do Parque Antartica.

* * *

TREINOU A "SEVERA" — Preparando-se para a luta da proxima rodada, com o XV de Novembro, de Piracicaba, a Portuguesa de Desportos efetuou, ontem à tarde proveitoso treino de conjunto.

* * *

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Corintians vencer, amanhã à tarde, ao São Paulo, os seus defensores seriam gratificados regiamente. Segundo se anuncia, cada titular do "onze" da "fazendinha", na hipotese de insucesso do tricolor, receberia 4.000 cruzeiros de gratificação.

* * *

A OPORTUNIDADE DE ENZO — O centro medio Enzo, da Portuguesa santista, terá amanhã à tarde, a excelente oportunidade de firmar-se definitivamente como um dos bons valores, na posição, do futebol paulista. Na hipotese daquele profissional cumprir destacada atuação na luta com o alvi-verde, seria o substituto de Brandãozinho na turma da "briosa".

CARREIRAS DIFICEIS NA REUNIÃO DE HOJE

Tidos como imperdiveis Eros e Mirianto, mas a classe deles deixa a desejar — Belgica, Jundiá, Cabotino, Caluba, Capitão Marvel e Derby Queen, os favoritos nos demais pareos — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias e cotações

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje uma promissora sabatina, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

O programa desta tarde, sem favor algum, faz inveja a muitos conjuntos das nossas domingueiras. São ao todo oito as carreiras e todas elas bem formadas merecendo especial destaque o pareo dos nacionais bons ganhadores, em milha, 5.o do programa.

Analy, que já ganhou aqui, no ultimo sabado, pode repetir o feito, embora algo mais sobrecarregado. Mas a cartada agora é mais dificil para o gaucho. Cabotino ganhou melhor estado, Cairo retorna bem, Denodado já frequentou melhores turmas e Chico Prisca está sempre no marcador. O Malaio completa o campo da prova, mas, logicamente, não pode alimentar grandes pretensões.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, á tarde, em Cidade Jardim.

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Eros, A. Altran . . . 56 18
2 Sambaré, W. O. Silva 56 30
3 Alveola, L. Gonzalez . 54 40
4 Jaty, R. Zamudio . . 54 25
5 Sultana, A. Nobrega . 54 60

A sabatina terá inicio com um pareo pouco interessante. A despeito do acrescimo da distancia, Eros está sozinho e manda no pareo, na verdade. São modestos, bem modestos os adversarios. A escolha para o segundo posto é bem dificil, por isso mesmo. Talvez Jaty, talvez Sambaré ou até mesmo Alveola. Qualquer coisa serve, já que pouco valem esses concorrentes.

2.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Rio Tua, E. Garcia . . 58 25
2 Sulfanil, L. Osorio . . 58 35
3 Belgica, N. Pereira . . 56 20
4 Explosiva, S. Godoy . 56 30
5 Pinga Pinga, A. Nobrega 56 40
6 Urubitinga, O. Santos 56 60

Rio Tua teve uma carreira feliz ha uma semana e chegou segundo. Não manobrou na mão do Garcia e levará esse mesmo joquei, parecendo, pois, reunir maiores possibilidades de vitoria. Belgica, que teve as suas cilhas partidas, ha uma semana, é a segunda força da carreira e vai vender caro a derrota. Sulfanil não chegou longe e pode quebrar aquela formula. Explosiva não tem corrido de todo mal. Pinga Pinga e Urubitinga descansaram e retornam agora em estado que não passa de animador. E' bom não esquecer — em pareos como esse, tudo pode acontecer.

3.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Corso, U. Pereira . . . 58 30
2 Mirianto, O. Reichel . 58 20
3 Onze, W. O. Silva . . 58 40
4 Dionéa, O. Rosa . . 56 50
5 Escarcéo, W. Mazala . 56 60
6 Morena, M. Cataldi . 54 40

Não podia estar mais desfalcado de valores o terceiro pareo. Mirianto ganhou ha uma semana destes mesmos adversarios, e, pelo visto, não lhe será dificil repetir. Onze, que não teve uma carreira feliz ha semana, e Morena, que na estréia deixou boa impressão, vão decidir entre si o segundo posto. Corso esteve em Campinas e, ao que parece, é satisfatorio o seu estado, não devendo ficar de todo esquecido. Dionéa está em turma bem fraquinha.

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Aladim, O. Reichel . . 56 40
2 Jambo, L. Gonzalez . 56 25
3 Jundiá, P. Vaz . . . 56 20
4 Moço Rico, J. Nascim. 56 30
(5 Didi, L. Osorio 54 60
(6 P. de Ofir, O. Rosa . 54 30

Mais interessante do que todos os precedentes é este pareo. E mais dificil, não se podendo apontar uma força destacada. Mas, na verdade, pelo que produziu ha uma semana, Jundiá parece a melhor indicação. Moço Rico, metendo patas, é adversario de grande respeito. Aladin retorna com grandes privados e, se tiver juizo, pode até quebrar aquela formula favorita. Jambo ganhou em baixo e terá agora novos adversarios. A diferença de joquei compensa e é bom ter cuidado. E nem mesmo a Perola de Ofir pode ficar relegada a um plano secundario. Tem bons privados, vai bem montada e tirou um segundo, nesta turma, em sua apresentação de ha um mês. A Didi está fora de pareo.

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Cabotino, L. Gonzalez 58 20
2 Cairo, O. Rosa . . . 58 40
3 Denodado, P. Vaz . . 58 30
4 Malaio, L. Osorio . . 58 60
5 Analy, O. Reichel . . 56 25
6 Niquelado, n|c. . . . . 54 —
7 C. Prisca, N. Pereira 52 25

Muito dificil este pareo. Apenas Malaio, que nada produziu ha uma semana, está praticamente fora de pareo. Os demais disputantes, sem exceção, são candidatos á vitoria. Em razão, porem, da distancia, nossa preferencia está com Denodado, que anda muito bem. Se tiver juizo... Analy, que já ganhou aqui, Chico Prisca, que foi segundo, e Cabotino, que portou-se bem, ha uma semana, ao reaparecer, perfilam-se como grandes adversarios. Cairo retorna em condições animadoras.

6.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aral, W. O. Silva . . 58 25
2 Alto Mar, N. Monteiro 58 40
3 Caluba, E. Batista . . 58 20
4 Hidalgo, M. Vallin . . 58 30
5 Cezarion, F. Sobreiro . 56 40
6 Mago, G. Greme Jr. . 56 25
7 Areja, R. Olguin . . 54 30
8 Groselha, O. Amaral . 54 40
9 Cigarrilha, V. Martin 52 60

Chegamos, afinal, ao primeiro pareo dos bettings. As coisas aqui não estão nada faceis. E, depois, pareo de aprendizes... Sabemos bem que Mago não gosta de confirmar privados, mas, para ganhar destes adversarios, basta confirmar apenas 50 por cento do que trabalhou. A ele, pois, o nosso voto. Vamos ficar com o estreante Caluba, bom ganhador em Guabirotuba, para o segundo posto. Se fosse outro o aprendiz... Aral, a terceira carta da prova. Hidalgo anda bem, mas levará a direção de um aprendiz novato. Areja, embora em tiro um tanto longo, pode aparecer. Mais dificeis os demais disputantes.

7.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Honos, J. Nascimento 58 30
2 Cap. Marvel, O. Reichel 56 20
3 Jaza, A. Altran . . . 56 25
(4 Leon, P. Vaz 56 30
(5 Moira, P. Mauzzan . . 54 30
6 Uroastro, n|c. . . . . 56 —
7 Pagode, A. Tucillo . . . 54 40
8 Bambi, O. Santos . . 52 60
9 Eire, R. Olguin 52 80
10 Helice, N. Pereira . . 50 30
11 Itacrubi, A. Françoso 50 40
12 Miss Taipa, J. Taborda 48 60
13 Tetrarcha, A. Nappo 48 80

Pareo cheio, como convem, o central dos bettings. E tudo aparentemente dificil, embora Capitão Marvel constitua, sem duvida, a melhor indicação. A escolha do segundo posto é coisa ainda intrincada. Vamos pelo Honos, com toda a sua balda, ficando Helice, que correu muito no ultimo domingo, como a diferença. Jaza ganhou melhor estado e sabe correr muito mais do que o fez ha duas semanas, Itacrubi, embora mal montado, e Leon, bem colocado na turma, são adversarios de algum respeito. O Pagode continua acovardado.

8.o PAREO — Ás 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Belmar, O. Reichel .. 58 50
2 Flautim, W. Mazala .. 58 60
3 Sinuelo, A. Altran . . 56 25
4 Visagem, P. Vaz . . 56 30
5 Caviar, J. Alves 54 40
6 I, N. Pereira 54 30
7 P. Mia, J. Carvalho 52 22
8 Urauto, O. Santos ... 52 40
9 Derby Queen, R. Ilguin 50 20
10 Hecuba, J. Nascimento 50 25

Derby Queen tem tudo a seu favor. Mas, na verdade, não pode ser tida como "barbada", já que Pampa Mia, ao reaparecer, ha uma semana, portou-se muito bem. Hecuba acusou grandes progressos e está bem na turma. L em razão da distancia e da pista, deve produzir muito mais do que rendeu ha uma semana. Sinuelo, um estreante credenciado, mas parece que não anda no melhor dos estados. Visabem anda bem e sob o pulso do Pierre pode aparecer. Até o Caviar, na distancia, é adversario de certo respeito.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 6.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis não ganhadores de mais de 10 vitorias, no ano.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EROS	JATY	SAMBARE'
RIO TUA	BELGICA	SULFANIL
MIRIANTO	ONZE	MORENA
JUNDIA'	MOÇO RICO	ALADIN
DENODADO	CABOTINO	CHICO PRISCA
MAGO	CALUBA	ARAL
CAP. MARVEL	HONOS	HELICE
DERBY QUEEN	PAMPA MIA	HECUBA

ENCONTRO SENSACIONAL DE EGUAS NO GRANDE PREMIO «DUQUE DE CAXIAS»

Tirolesa, a despeito dos 60 quilos, é a grande favorita — Montarias já combinadas para a domingueira gaveana

RIO, 26 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, á tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 13,10 horas.

Quilos
1 Don Euvaldo, L. Rigoni . . 55
2 Invictus, O. Ulloa 55
3 Florete, R. Latorre 55
(4 Toropi, L. Benitez 55
4(
(5 Burgos, P. Coelho 51

2.o PAREO — "General Menna Barreto" — 1.400 metros — Cr$ .... 22.000,00 — Ás 13,40 horas.

Quilos
(1 Riachão, A. Nery 58
1(" Eclético, J. Morgado . . 54
(2 Jaez, E. Silva 50
(3 Dona Stella, N. Mota . . 54
2(4 Farra, J. Mesquita . . 54
(5 Rolante, S. Camara 50
(6 Aldean, O. Macedo . . . 54
(7 Pampeiro, F. Madalena . 50
3(
(8 Disca, n|correrá . . . 50
(9 Coquetel, V. Andrade . . 54
(10 Chachim, C. Moreno . . . 54
(11 Hanibal, J. Martins . . 52
4(
(12 Eolo, J. Araujo . . . 50
(13 Dixie, A. Ribsa . . . 52

3.o PAREO — "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Ás 14,10 horas.

Quilos
(1 Jalisco, J. Tinoco . . . 56
1(2 Brow Boy, A. Aleixo . . . 56
(3 Marcilio Dias, A. Araujo . . 56
(4 Jaguaré-assú, O. Ulloa . . 56
2(5 Fra Diavolo, J. Araujo . 56
(6 Sunlight, O. Serra . . . 56
(7 Sunny, R. Latorre . . . 56
3(8 Cravados, J. Portilho . . 56
(9 Ajahy, A. Ribas . . . 56
(10 Cati, J. Mesquita . . . 56
4(11 Boabdil, n|correrá . . 56
(" Madrugadora, A. Portilho . 54

4.o PAREO — "General Andrade Neves" — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 14,40 horas

Quilos
(1 Angeliana, R. Latorre . . 52
1(
(" Chevrete, P. Coelho . . . 50
(2 Danton, O. Ulloa . . . 57
2(3 W. Graft, J. Vitorino . . 48
(4 Estherita, J. Tinoco . . 48
(5 Nieto Bueno, P. Tavares . . 60
3(6 Ouroazul, S. Batista . . 48
(7 Luchon, J. Portilho . . . 55
(8 Opulento, J. Martins . . 53
4(9 Reirá, Red. Filho . . . 56
(10 Bel Ami, G. Costa . . 54

5.o PAREO — "General Osorio" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 15,15 horas.

Quilos
(1 Botafogo, (x) F. Irigoyen . 52
1(
(2 Carinhosa, V. Andrade . . 52
(3 Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2(
(4 Imbu', P. Coelho . . . 52
(5 Hastapura, X. X. . . 52
3(
(6 Leste, X. X. . . . 52
(7 Abdin, J. Mesquita . . . 58
4(8 Pepito, d|correr . . . 50
(9 Cabo Negro, n|correrá . . 56

6.o PAREO — P. "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Ás 15,50 horas.

Quilos
(1 Radar, F. Irigoyen . . . 56
(" Blue Dream, R. Latorre . 56
1(
(2 Jurujuba, W. Lima . . . 54
(3 Itamoji, L. Benitez . . . 56
(4 Fiel Amigo, D. Ferreira . . 56
(5 Istar, L. Leite . . . 56
2(
(6 Urubixaba, C. Moreno . . 56
(7 Jaguaribe, Red. Filho . . 56
(8 Abunan, X. X. . . . 56
(9 Come Oni, n|correrá . . 56
3(
(10 Lamego, d|correr . . . 56
(" Egito, A. Ribas . . . 56
(11 Atrevido, n|correrá . . . 56
(12 Maco, I. Sousa . . . 56
4(13 Escalão, J. Mesquita . . 56
(" Rosario, L. Rigoni . . . 56
(" Maná, V. Andrade . . . 56

7.o PAREO — Premio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ .... 150.000,00 — ("Betting") — Ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Tirolesa, F. Irigoyen . . 60
1(
(2 Mygala, A. Araujo . . . 58
(3 Magali, O. Ulloa . . . 57
2(
(4 Abafa, X. X. . . . 52
(5 Peuwa, R. Latorre . . 58
3(
(6 Herencia, S. Ferreira . . 53
(7 Garbosa Bruleur, L. Rigoni 53
4(8 Negrusa, X. X. . . . 58
(" Palina, X. X. . . . 58

8.o PAREO — "Espadim de Caxias" — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Ás 17 horas.

Quilos
(1 Hilarion, F. Irigoyen . . 52
1(2 Lumen, n|correrá . . . 48
(3 Mustafá, J. Mesquita . . 52
(4 Bonne Amie, X. X. . . 53
2(5 Professora, O. Ulloa . . 54
(6 Laturno, J. Vitorino . . 48
(7 Segundito, B. Ribeiro . . 56
3(8 Insolito, O. Macedo . . 48
(9 Zodiaco, d|correr . . . 52
(10 Sagramor, P. Coelho . . 49
(11 Liberrimo, X. X. . . . 48
4(
(12 Pobre Nena, R. Latorre . 55
(" Malandro, A. Araujo . . . 54

CAMPEADOR, POULE DE 12 NO G. P. «JULIANO MARTINS»

Cresceu mais ainda o favoritismo do filho de Strauss — Montarias para as carreiras de amanhã

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, á tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Carol, A. Nobrega . . . 55
(2 Julica, A. Altran . . . 53
3 Ecopé, J. Nascimento . . 55
4 Japim, L. Lobo . . . 55
5 Romid, L. González . . . 55
6 Valoroso, P. Vaz . . . 55
7 Gracinha, O. Rosa . . 53

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Baritono, L. González . . 55
2 Bill Kid, O. Reichel . . 55
3 Boticelli, E. Garcia . . . 55
4 Confetti, P. Vaz . . . 55
5 Ardoise, N. Pereira . . . 53

3.o PAREO — G. P. "Juliano Martins" — Ás 14,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — 1.500 metros.

Quilos
1 Campeador, Zamudio . . . 55
2 Cap. Kid, A. Nobrega . . 53
3 Maganão, J. Carvalho . . . 55
4 P. do Oeste, González . . 53

4.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Esquilo, J. P. Sousa . . . 56
2 Exemplo, O. Rosa . . . 56
3 Idolo, R. Zamudio . . . 56
4 Jupiter, L. González . . . 56
5 Doll, E. Garcia . . . 54

5.o PAREO — Ás 15.30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Literal, J. Carvalho . . . 60
2 K. Lavinia, Zamudio . . . 53
3 Caaimbela, O. Rosa . . . 52
4 Esbuena, Ot. Reichel . . . 52
5 Principe Igor, P. Vaz . . 52
6 Rigueirosa, A. Altran . . . 52

6.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Flip Junior, A. Cataldi .. 58
2 Vaidoso, R. Benitez 58
3 Curucaca, O. Reichel . . . 56
4 Fugitivo, J. Carvalho . . 56
5 Trinta e Três, n|correrá .. 56
6 Virginia, J. P. Sousa . . . 56
7 Bicudo, A. Altran . . . 54
8 Gildo, P. Vaz . . . 54
9 Mangah, L. Lobo . . . 54
10 Minerva, N. Pereira . . 54
11 Moritz, n|correrá . . 54
12 Rih, W. O. Silva . . 54
13 Ultera, R. Zamudio . . 54
14 Cassandra, J. Nascimento . 52
15 Marselha, O. Rosa . . . 52

7.o PAREO — Ás 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Gonzo, Luiz Urbina . . . 58
2 Boa Noite, R. Zamudio . 56
3 Theira, A. Lucca . . 56
4 Cerro Alto, A. Tucill . . 54
5 Furriel, J. P. Sousa . . 54
6 Highland, A. Nobrega . . 54
7 Ubatana, P. Vaz . . . 54
8 Cancionero, Reichel . . . 52
9 Ginger, M. Carvalho . . 52

8.o PAREO — Ás 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Aprumo, P. Vaz . . . 58
2 Itaituba, González . . . 58
3 Entusiasmo, Nascimento . 56
4 Lacrau, A. Altran . . 56
5 Brioso, W. O. Silva . . 54
6 Andariego, O. Rosa . . 52
7 Gazela, J. Carvalho . . 52
8 Hinny, O. Reichel . . . 52

O 3.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

GRANDE APRONTO DE MAGALI PARA O G. P. «DUQUE DE CAXIAS»

RIO, 26 ("Correio") — Aprontaram na manhã de hoje, em pista de areia pesada, os concorrentes ás provas da domingueira.

Dos exercicios produzidos para o Grande Premio "Duque de Caxias", merece destaque o realizado por Magali, que percorreu o quilometro em 61"3|5.

Eis a relação dos exercicios anotados:

BURGOS (P. Tavares) — 800 em 51".
RIACHÃO (A. Nery) — 800 em 52".
JAEZ (E. Silva) — 700 em 43".
DONA STELLA (N. Motta) — 700 em 44".
FARRA (J. Mesquita) — 700 em 45".
ALDEAN (O. Macedo) — 800 em 51" 2|5.
EOLO (A. Figueiredo) — 800 em 51".
DIXIE (F. Machado) — 360 em 25, suave.
JAGUARE'-ASSU' (O. Ullôa) — 600 em 36".
SUNLIGHT (O. Serra) — 600 em 37" 1|5.
SUNNY (R. Latorre) — 800 em 51".
CRAVADOR (J. Portilho) — 800 em 51".
AJALUY (A. Ribas) — 600 em 36" 1|5.
CATI (J. Mesquita) — 800 em 52".
ARGELIANA (L. Tatorre — 700 em 44" 1|5.
CHEVSETTE (Lad) — 700 em 44" 1|3.
WAR GRAFT (J. Vitorino) — 800 em 53".
ESTHERITA (J. Tinoco) — 700 em 44" 1|5.
NIETO BUENO (P. Simões" — 800 em 51" 2|5.
OUROAZUL (S. Batista) — 700 em 44" 1|5.
LUCHON (J. Portilho) — 700 em 44" 3|5.
OPULENTO (J. Martins) — 800 em 49" 2|5.
REIRA (Lad) — 700 em 44".
BEL AMI (G. Costa) — 800 em 52".
BOTAFOGO (F. Irigoyen) — 800 em 51".
HASTAPURA (O. Ullôoa) — 600 em 39", suave.
LESTE (E. Castillo) — 700 em 43".
ABDIN (J. Mesquita) — 800 em 50".
RADAR (Lad) — 600 em 36".
JURUJUBA (W. Lima) — 800 em 53".
FIEL AMIGO (J. Morgado) — 700 em 45".
JAGUARIBE (P. Fernandes) — 600 em 33" 2|5
ABUNAN (Lad) — 600 em 36".
LAMEGO (P. Tavares) — 600 em 38".
EGITO (Red. Filho) — 700 em 47", suave.
MACO (I. Sousa) — 600 em 41", suave.
ESCALÃO (J. Mesquita) — 800 em 50" 2|5.
ROSARIO (L. Rigoni) — 800 em 52" 2|5.
MANA' (W. Andrade) — 700 em 44".
TIROLESA (F. Irigoen) — 800 em 51" 3|5.
MYGALA (A. Araujo) — 700 em 43" 4|5.
MAGALI (O. Ullôa) — 1.000 em 61" 3|5.
PEUWA (R. Latorre) — 700 em 42" 4|5.
HERENCIA (S. Ferreira) — 1.000 em 64".
GARBOSA BRULEUR (L. Rigoni) — 800 em 50".
NEGRUSA (O. Fernandes) — 600 em 41", suave.
PALINA (W. Andrade) — 800 em 50" 1|5.
HILARION (F. Irigoyen) — 600 em 39", suave.
MUSTAFA' (J. Mesquita) — 700 em 42" 1|5.
BONNE AMIE (S. Batista) — 800 em 52".
SEGUNDITO (B. Ribeiro) — 700 em 44" 3|5.
INSOLITO (P. Fernandes) — 700 em 43" 3|5.
LIBERRIMO (Lad) — 600 em 38".
POBRE NENA (J. Pinheiro) — 800 em 49".

BONS ATRATIVOS NA SABATINA GAVEANA

O PAREO DAS POTRANCAS DE 3 ANOS JA' GANHADORAS E' O DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 26 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, na Gavea, mais uma grande sabatina.

O programa desse festival, integrado por sete carreiras equilibradas, tem o seu ponto alto de atração na prova das potrancas da nova geração, já ganhadoras, em 1.400 metros.

São concorrentes a essa prova as ganhadoras Nevasca, Lobelia, Cajaiba e Landlady e a perdedora Ladylove.

Outro bom atrativo do programa das carreiras de amanhã, na Gavea, é o pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com o concurso de Diolan, Furão, Mavilis, Xepur, Heracles, Grão Mogol, Dulipé, Velho Rico, Jacomi, Bongy, Cavador e Milagrosa.

INFORMES

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, á tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.`00 metros

Nevasca! que descansou e retorna com grande privado, é a grande figura da prova. Dupla com Lobelia, que ganhou bem na turma das perdedoras. Cajaiba, uma adversaria perigosa.

2.o pareo — 1.600 metros

Jamburi tem obrigação de correr muito mais do que o fez na ultima apresentação. Batel, embora mal na distancia, e Medon, que já chegou perto, são nomes secundarios do pareo.

3.o pareo — 1.500 metros

O pareo está entre os estreantes. Tanto pode ganhar o Loto como o Falindor, já que ambos tem grandes privados. Diferença daquela formula — Cachimbo. Idilio tem grandes exercicios, mas é falso como ele só.

4.o pareo — 1.300 metros

Jabotiá, em razão dos seus privados, ganha importancia aqui. Não deve encontrar dificuldades para vencer. A escolha para a dupla é mais dificil. Mas, em todo o caso, Arari e Draga, que anda muito bem, são boas indicações para esse posto. Ronda pode aparecer.

5.o pareo — 1.800 metros

Cambuci, na areia e na distancia, não vai perder para esses adversarios. Tres Pontas, Montese e Helenico devem decidir entre si a dupla. Miss Henriette é irregular, mas já chegou em segundo, podendo até ganhar.

6.o pareo — 1.800 metros

Lumen, no tiro, é o maior carta do pareo. Hunter Prince, que rende mais na areia, é o maior adversario daquele nosso favorito. Diferença certa da formula — Never Looses, que tem grandes privados. Cuidado com Saquarema, que gosta do tiro.

7.o pareo — 1.500 metros

Pareo cheio e dificil. Mas, como a carreira se dará na areia, acreditamos na reabilitação de Cavador. Diolan e Velho Rico são as melhores indicações para a dupla. Jacomi não deve ficar de todo desprezado.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carrerias de amanhã, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 13,40 horas.

Quilos
1 Nevasca, I. Sousa . . . 55
2 Chô-Chô-San, n|correrá .. 55
(3 Lobelia, O. Ulloa . . . 55
3(
(4 Ladylove, P. Coelho . . 51
(5 Cajaiba, D. Ferreira . . 55
4(
(6 Landlady, R. Latorre . . 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 14,10 horas.

Quilos
1 Batel, C. Moreno . . . 58
2 Jamburi, O. Ulloa . . . 58
(3 Polvorim, G. Costa . . . 58
3(
(4 Anhuma, A. Quinio . . 56
(5 Night Club, P. Simões . . 58
4(
(6 Medón, Ot. Reichel . . 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 14.40 horas.

Quilos
1 Idilio, D. Ferreira . . . 55
(2 Palindor, Ot. Reichel . . 55
2(
(3 Sargaço, P. Simões . . 55
(4 Cachimbo, A. Araujo . . 55
3(
(5 Fogo Belo, A. Aleixo . . 55
(6 Lôto, O. Ulloa . . . 55
4(
(7 Noviço, V. Andrade . . . 55

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Ás 15,15 horas.

Quilos
(1 Jabotiá, J. Mesquita . . 56
1(
(2 Tahia, C. Moreno . . 56
(3 Ronda, R. Latorre . . 56
2(
(4 Draga, J. Portilho . . 56
(5 V, Ot. Reichel . . 56
3(
(6 Arari, O. Ulloa . . 56
(7 Juparanã, n|correrá . . 56
4(
(8 Jaboticaba, P. Fernandes . 52

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Ás 15,50 horas.

Quilos
(1 Cambucí, J. Mesquita . . 54
1(
(2 Denbiru', J. Araujo . . . 50
(3 Montese, O. Ulloa . . . 54
2,4 Coty, R. Silva . . . 54
(5 Reunido, P. Tavares . . . 56
(6 Desteneor, L. Rigoni . . 54
3(" Monte Carlo, J. Portilho . 52
(8 Três Pontas, A. Araujo . . 56
(9 Miss Henriette, Red. Filho 54
4(10 Hellenico, P. Simões . . 56
(" Penedo, C. Moreno . . 52

6.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Itororó, P. Tavares . . 52
1(
(" Saquarema, A. Ribas . . 54
(2 Hunter Prince, O. Ulloa . 56
2(3 Birigui, A. Araujo . . . 56
(4 Never Looses, R. Rigoni . 56
(5 Lumen, V. Andrade . . . 56
3(6 Al Arussa, J. Araujo . 50
(7 Betraco, n|correrá . . . 52
(8 Lôrca, J. Mesquita . . . 54
4(9 Caoré, A. Aleixo . . 52
(10 Estalo, L. Benitez . . . 58

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Ás 17 horas.

Quilos
(1 Diolan, I. Sousa . . . 54
1(" Furão, A. Ribas . . . 53
(" Mavilis, P. Coelho . . . 54
(2 Xepur, J. Martins . . . 56
2(3 Heracles, B. Ribeiro . . . 52
(4 Grão Mogol, R. Latorre . 52
(5 Carlos Magno, d|correr . . 54
(6 Dulipé, C. Moreno . . 54
3(
(7 Guatapará, n|correrá . . . 54
(8 Velho Rico, W. Lima . . . 58
(9 Jacomi, A. Araujo . . . 54
(10 Bongy, J. Tinoco . . . 50
4(
(11 Cavador, L. Rigoni . . . 54
(" Milagrosa, L. Leite . . 48

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEVASCA	LOBELIA	CAJAIBA
JAMBURI	BATEL	MEDON
FALINDOR	LOTO	CACHIMBO
JABOTIA'	ARARI	DRAGA
CAMUBI	TRES PONTAS	MONTESE
LUMEN	HUNTER PRINCE	NEVER LOOSES
CAVADOR	DIOLAN	VELHO RICO

EGUA DE CORRIDA

correndo atualmente em Cidade Jardim, vende-se a egua de nome EIRE com 7 anos, Paraná. Preço Cr.$ 10.000, aceita-se oferta e condições de pagamento. Tratar na cocheira de Roldão Tavares na Vila Hipica ou pelo tel. 6-5176 com Eduardo ou Reynaldo.

A "POLLA DE POTRILLOS" EM LA PLATA

HOJE A DISPUTA DA CLASSICA CARREIRA

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será hoje disputado, no hipodromo de La Plata, o tradicional classico "Polla de Potrillos", para todos os potros de 3 anos, estando o campo dessa importante prova assim formado:

Flotando, 56, S. Di Tomaso.
Billetudo, 56, A. Avero.
(Invasor, 56, O. O. Baratucci.
(Apple John, 56, J. Corte.
Bayard (x) 56, F. M. Ortiz.
Colombe, 56, R. Orduna.
Lugo 56, R. B. Quinteros.
Hook 56, R. Hecavarren.
Villaguay 56, T. Sanchez.
Cacique 56, H. Padula.
Scarlet Orb 56, V. O. Vieytes.
Acapulco 56, A. Garcia.
Retazo 56, X. X.
(Punitaqui 56, P. Echague.
(Elemental 56, R. Gonzalez.
Zuniga 56, M. Pratola.
(x) Ex Post Restante.

MORRERAM MEDICIS E EDGEBILL QUE SERVIAM NOS HARAS ARGENTINOS

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que morreu, há dias, o semental Medicis, um dos bons filhos de Congreve, que conquistou numerosas vitorias, terminando invicto, sua primeira campanha, na qual, depois de ganhar duas provas comuns, levantou o Classico "Montevidéu", a "Polla de Potrillos" e o G. P. "Jockey Club".

A estes êxitos agregou posteriormente, outros, inclusive os classicos "Outono", "General Belgrano", "Vicente Casares" e "Chacabuco", terminando sua campanha com um total de 134.117 pesos ganhos. Morreu aos 16 anos, no Haras La Florida, para onde passou quando foi liquidado o Haras Los Cardales, no qual servira durante varios anos. Sua atuação como pastor deste estabelecimento foi apenas discreta.

Outro reprodutor ali desaparecido, recentemente, foi Edgebill, filho de Bosworth, importado da Inglaterra em 1945 para o Haras El Ombu'. Serviu no seu país depois de cumprir na pista util campanha, que terminou com 12 triunfos e um ativo em premios de pouco mais de 4.000 libras. A sua primeira produção na Argentina faz parte da geração que iniciará atividades na temporada de 1950. Edgebill morreu tambem com 16 anos.

CLASSICO "MAIPÚ", EM PALERMO

Empenosa sairá á pista com as honras de favorita

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será corrido domingo, no Hipodromo Argentino, o classico "Maipú", no tiro de um quilometro e reservado a crioulos de 3, 4 e mais anos de idade.

Sairá á pista, nessa prova, com as honras de favorita, a excelente Empenosa, que ali defende as cores dos irmãos Seabra.

Eis o campo da classica carreira: Classico "Maipú" — Para produtos de 3 anos e todo cavalo de 4 anos e mais de idade. Peso por idade. Premios: $ 30.000 ao 1.o, 7.500 ao 2.o, 3.500 ao 3.o e 1.500 ao 4.o. Distancia, 1.000 metros.

William Tell, 60, H. de la Torre.
Soler, 59 1|2, duvidoso.
Equinox, 59 1|2, E. Antunez.
Baturro, 59 1|2, O. J. Matteucci.
Virsha, 57 1|2, R. D. Recavarren.
Empenosa, 57 1|2, J. Araya.

MARCAS ANIMADORAS NOS APRONTOS DE ONTEM

Caaimbela, Japira e Ultera trabalharam a contento — Muitos exercicios

Em raia de areia leve, aprontaram na manhã de ontem, em preparo para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim os seguintes animais:

CAROL (A. Nobrega) — 800 metros 55";
ECOPE' (J. Nascimento) — 700 metros 47"
JAPIM (L. Lobo) — 600 metros 38"2|5;
ROMID (L. Gonzalez) — 700 metros 47";
VALOROSO (P. Vaz) — 800 metros 52";
BARITONO (L. Gonzalez) — 800 metros 54";
BILL KID (O. Reichel) — 800 metros 56 suave;
BOTICELLI (E. Garcia) — 700 metros 45";
CONFEITI (P. Vaz) — 800 metros 54";
ARDOISE (N. Pereira) — 600 metros 39";
CAMPEADOR (R. Zamudio) — 700 metros 45";
CAPITÃO KID (A. Nobrega) — 800 metros 53";
MAGANÃO (J. Carvalho) — 800 metros 54"2|5;
ESQUILO (J. P. Souza) — 800 metros 53";
EXEMPLO (O. Rosa) — 800 metros 53"3|5;
IDOLO (R. Zamudio) — 700 metros 46";
JUPITER (L. Gonzalez) — 800 metros 56", suave;
DOLL (E. Garcia) — 800 metros 53";
LITERAL (J. Carvalho) — 800 metros 52";
KATHLEEN LAVINIA (A. Altran) — 700 metros 45";
CAAIMBÉLA (O. Rosa) — 700 metros 44"2|5;
ESBUENA (O. Reichel) — 700 metros 47";
PRINCE IGOR (P. Vaz) — 700 metros 45";
RIGUEIROSA (A. Altran) — 700 metros 46";
CURUCACA (O. Reichel) — 700 metros 46";
BICUDO (A. Altran) — 700 metros 48"2|5;
ULTERA (O. Santos) — 600 metros 38"2|5;
FURRIEL (J. P. Souza) — 600 metros 39";
HIGHLAND (A. Nobrega) — 800 metros 52";
UBATANA (P. Vaz) — 700 metros 45"2|5;
CANCIONERO (O. Riechel) — 700 metros 45";
APRUMO (P. Vaz) — 700 metros 48";
ITAITUBA (L. Gonzalez) — 800 metros 53"2|5;
ENTUSIASMO (J. Nascimento) — 700 metros 46";
LACRAU (A. Altran) — 800 metros 53";
BRIOSO (W. O. Silva) — 800 metros 53"2|5;
ANDARIEGO (O. Rosa) — 700 metros 45";
GAZELA (J. Carvalho) — 700 metros 46"2|5;
HINNY (O. Reichel) — 600 metros 40".

REALIZA-SE AMANHÃ A PROVA ESPORTIVO-SOCIAL «GINKANA» AUTOMOBILISTICA

A RENDA REVERTERA' EM BENEFICIO DA CAMPANHA CONTRA O CANCER — ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — OS CONCORRENTES — INSCRIÇÕES — NOTAS

Em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil fará realizar domingo á tarde, no recinto da exposição do Parque da Agua Branca, a anunciada "ginkana" automobilistica, que pela primeira vez será disputada em nosso Estado. Trata-se de uma prova de obstaculos e que será efetuada por duplas, tendo cada concorrente por acompanhante uma senhora ou senhorita, a quem caberá a remoção da maioria dos obstaculos. A expectativa em torno da "ginkana" é das maiores, provendo-se mesmo que numeroso publico comparecerá domingo ao Parque da Agua Branca.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para a "ginkana" serão encerradas hoje, impreterivelmente ás 20 horas. Os interessados poderão dirigir-se á séde do Automovel Clube do Brasil, á rua Maria Teresa, 92, 2.o andar.

VINTE E UM INSCRITOS

O numero de inscritos para a "ginkana", até o momento, é apreciavel. Nada menos de 21 volantes solicitaram inscrição, o que bem demonstra o interesse que está despertando a "ginkana".

E' a seguinte a relação geral dos inscritos: — Oscar Mendes — Antonio Leme Nunes Galvão — Wilson Fittipaldi — Mauricio Pais Barreto — Alberto Morais Barros Filho — José Palhares — Pasqualino Bonacorso — Sergio Bresser — Fernando Augusto Nogueira Filho — Luiz Carlos de Araujo Mota — Julio Renato Parente — Clovis Martins Camargo Filho — Caetano Sasso — Ari Caires — Freddy de Oliveiro Ribeiro — Heitor Carrara — Fernando Luís Bacellar — José Raul Almeida Carneiro — Rui Paula Sousa — João Francisco de Paula Sousa e Mario Leardi.

Pascoalino Bonacorso, um dos concorrentes da "ginkana".

INGRESSOS

Os ingressos, a preços populares, poderão ser adquiridos nos seguintes locais: — Casa Anglo-Brasileira, praça Ramos de Azevedo; Papelaria Riachuelo, rua José Bonifacio; Sindicato Medico de São Paulo, praça João Mendes; Café Juca Panto, avenida de São João; Ao Esporte Nacional, rua São Bento; Associação Paulista de Combate ao Cancer e na sede do Automovel Clube do Brasil, á rua Maria Teresa, 92, 2.o andar.

G. E. C. Fileppo, 2 vs. Espada de Ouro F. C., 2

Efetuou-se, domingo ultimo, no Estadio "Serafino Fileppo", o encontro entre os adextrados quadros do G. E. C. Fileppo e do Espada de Ouro F. C. A pugna, esperada com grande interesse pelos numerosos "fans" dos contendores, atraiu grande assistencia e satisfez pela boa tecnica e movimentação dos bandos em confronto. O primeiro periodo da peleja, apesar dos esforços dos jogadores em campo, terminou sem abertura da contagem. Na segunda fase, logo de inicio, os visitantes abriram a contagem. Reagindo, os rapazes do Fileppo conseguiram empatar a partida, por intermedio de Turilo. A partir desse instante, o jogo tornou-se mais vistoso, cabendo aos locais marcarem o segundo tento, por intermedio de Dinho. Ao faltarem alguns minutos para o termino do encontro, o Espada de Ouro consigna o ponto de empate. Com o resultado de 2 a 2, termina a luta, uma das melhores já disputadas pelo Fileppo nos ultimos tempos. O Fileppo completou sua 21.a partida invicta. Os pupilos de J. Carneiro jogaram com a seguinte organização: Carlos; Nelson e Gregorio; Osvaldo, Floriano e Milton; Jaraguá, Alberto, Turilo, Vilela e Dinho.

Na preliminar o "expressinho" do Fileppo disputando uma grande partida venceu folgadamente o seu contendor por 5 a 0, tentos de Maracai, 3; Guarniéri e Fidelio. Era este o "onze" vencedor e que está invicto a 23.a partida: Turilo; Abilio e Lisboa; Euterpe, Guarniéri e Artur (Luiz); Reinaldo, Maracai, Fidelis, Miguelito e Osmar.

Esporte-Base Carioca

A Federação Metropolitana de Atletismo, dando prosseguimento ás atividades programadas para a temporada deste ano, promoverá na tarde de hoje, na pista do Fluminense F. C., o Campeonato Juvenil de Atletismo, acontecimento que vem despertando grande interesse nos meios do esporte-base guanabarino.

Quase 80 atletas desta categoria desfilarão na praça de esportes de Alvaro Chaves, sendo 32 do Vasco 25 do Fluminense, 16 do Botafogo e 6 do Flamengo.

Na mesma ocasião serão realizadas duas provas transferidas do certame máximo carioca nas distancias de 5 x 3.000 e 10.000 metros rasos, para as quais estão inscritos 44 atletas representantes do Botafogo, Fluminense e Vasco.

"MOTOCICLISMO"

Acabamos de receber um exemplar do segundo numero da revista "Motociclismo", a novel publicação que cuida dos interesses da empolgante modalidade. Contem o numero que temos em mãos excelente colaboração, alem de artigos tecnicos, destacando-se tambem a magnifica ilustração onde são focalizados os principais aspectos das ultimas atividades do motociclismo paulista, o que tem justificado a sua procura pelos que acompanham o desenvolvimento desta modalidade entre nós.

MAIS UMA SOCIEDADE DE TURFE NO RIO

Aprovados os estatutos e eleita a primeira diretoria do Derby Club Fluminense

RIO, 26 ("Correio") — Efetuou-se, como estava prevista, a assembléia de instalação do Derby Club Fluminense, na tarde de 23 do corrente, no salão nobre do Cassino Icarai, para ratificação dos estatutos da novel sociedade turfistica, que se propõe realizar corridas de cavalos nas suas variadas modalidades.

Ao ato, além dos socios fundadores, compareceram dentre outras pessoas, o dr. Igilio Justi, prefeito de S. Gonçalo, onde será localizado o hipodromo; dr. Hamilton Xavier, deputado gonçalense, e jornalistas desta e da vizinha capital. Após ligeiros debates, foram os estatutos aprovados por unanimidade, usando então da palavra, em brilhante improviso o dr. Hamilton Xavier, que disse do papel que representará no progresso do municipio e do Estado, a criação do Derby Club Fluminense.

Ficou assim constituida a primeira diretoria do Derby Club Fluminense: Presidente, dr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima; vice-presidente, sr. Isalino Viana; 1.o secretario, sr. Silvio Ludolf; 2.o secretario, sr. Silvio Goulart da Silveira; tesoureiro, sr. Francisco Brandão Baetas; diretor-stud-book, cap. Elder Gomes Ribeiro; Comissão de corridas, srs. Luiz Alves de Castro, João Nelson Frota Junior, Antonio Gurgel Valente. Conselho fiscal, srs. Antonio Dantas de Oliveira, Alvaro dos Santos Leitão e Plinio Ramos.

Cancelada a excursão do Universidade do Chile a Mendoza

SANTIAGO DO CHILE, 26 (AFP — A equipe profissional de futebol do Universidad do Chile, que deveria jogar no proximo domingo em Mendoza, na Argentina, cancelou sua excursão, por não ser possivel interromper o torneio futebolistico da provincia do país vizinho.

Seguiram, no entanto, sete pugilistas para Mendoza, que vão competir com os "boxeurs" da provincia, a partir de amanhã nas festas da Sarmento e S. Juan.

De outra parte, sabe-se que a Associação dos Cronistas Esportivos, que realizará uma tarde futebolistica em beneficio de seus cofres, com a participação dos quadros locais, conseguiu a vinda a esta cidade das seleções de Assunção e de Mendoza, o que dará um carater internacional ao seu festival, marcado para 12 de outubro proximo, no "Dia da Raça".

Todos os operarios poderão concorrer à prova ciclistica "Jorge Street"

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Industria — SESI já está recebendo inscrições para a 3.a disputa da prova ciclistica "Jorge Street" que será realizada no proximo dia 7 de setembro no municipio de Santo André, a qual contará com o controle tecnico da Federação Paulista de Ciclismo.

O percurso de 12.000 metros aproximadamente, terá cmo saida a praça Cardeal Arcoverde, em São Caetano, e a chegada á rua Cel. Oliveira Lima, em frente ao Clube Atletico Rhodia, em Santo André.

O Regulamento desta prova, para este ano, sofreu algumas modificações com o fim de melhor atender aos interesses de todos os ciclistas dado ao grande incremento que essa modalidade esportiva vem alcançando nos meios industriarios.

Não somente as industrias de Santo André e São Caetano, mas muitas outras da capital e arredores já se mostram vivamente interessadas nessa disputa, cujo exito se apresenta de antemão garantido.

Como de costume, o Serviço Social da Industria fará distribuir entre os primeiros cincoenta colocados valiosas taças e medalhas assim como um valioso troféu á industria que concorrer com o maior numero de inscritos.

Como temos frisado, as inscrições são absolutamente gratuitas e abertas a todos os operarios da industria, comunicação, transporte e pesca, quer da capital quer do interior.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se á sede da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, á rua Braulio Gomes, 66, 5.o andar, telefone: 6-6901, ramal 40.

Vitoriosas em Londres as cores de Winston Churchill

LONDRES, 26 (AFP) — As córes de Winston Churchill, que se tornou recentemente proprietario do cavalo francês Colonist II, triunfaram pela primeira vez no turfe britanico.

Colonist II venceu ontem, brilhantemente, o Grande Premio do "Derby de Salisbury", a quatro corpos do segundo colocado, na prova chamada "Les Upaven Stakes".

Nova tentativa de travessia do Canal da Mancha

TARDINGHEN, França, 26 (UP) — A senhora Willie Cross van Rijsel, eximia nadadora holandesa e mãe de familia, lançou-se ás 7,29 horas de hoje ao mar, em sua segunda tentativa para atravessar a nado o Canal da Mancha.

A sra. van Rijsel lançou-se ao canal na altura de Le Chatelet, duas milhas á direita do Cabo Griz Nez.

Aquela nadadora holandesa chegou hoje mesmo da cidade inglesa de Dover, acompanhada pela norte-americana Shirley May France e pelo estudante britanico Phillip Michan, que na quarta-feira atravessou á nado o Canal da Mancha. Quase que imediatamente após sua chegada a Tardinghen, van Rijsel lançou-se ás aguas geladas do canal para tentar pela segunda vez sua travessia.

A primeira tentativa feita por aquela nadadora batava foi levada a efeito o mês passado, porem, a sra. van Rijsel desistiu após ter estado na agua por 14 horas consecutivas.

DOVER, Inglaterra, 26 (UP) — Ás dezesseis horas, hora de Greenwich" a nadadora holandesa Willie Croes van Rijsel foi avistada a nove milhas da costa de Dover, nadando ainda vigorosamente, na sua tentativa de cruzar á nado o Canal da Mancha.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 26 DE AGOSTO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do desemb. Marcio Munhoz. Secretariada pelo chefe de secção, bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, e convocados Ulysses Doria, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÃO — 24.641 — Campinas — Ap., José Ribamar. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

RECURSO — 24.844 — Piratininga — Rec. a Justiça. Recdo., Armando Prado Curvello. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 25.937 — Santos — Ap. Altino Lopes. Apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, a fim de reduzir ao minimo e cancelar a medida de segurança.

22.363 — Santos — Ap., a Justiça. Apdo. Armando Bandeira de Melo. Deram provimento para condenar o apelado a um ano de reclusão.

RECURSO — 25.421 — Mococa — Rec., Francisco Setembrini. Recdo. a Justiça. Não tomaram conhecimento.

APELAÇÕES — 25.939 — Piratininga — Ap. Paulo de Soua. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte, a fim de reduzir a pena a dois anos de reclusão.

26.195 — Aracatuba — Ap., Renovato Germano de Souza ou Pedro de Alcantara ou Amilcar Pereira dos Santos. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte, a fim de reduzir a um ano o minimo da medida de segurança.

26.196 — Aracatuba — Ap., Antonio de Castro ou Waimir de Castro. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 26.231 — Garça — Testemunhante Joaquim Ribeiro do Val. Testemunhada a Justiça. Retirada da pauta, para cumprimento de despacho do sr. desemb. relator.

25.915 — Santos — Rec., o dr. Juiz de Direito "ex officio" Recdos. José Rodrigues, Luiz Couceiro e José Pereira de Melo. Não tomaram conhecimento.

24.861 — Birigui — Rec., o dr. Juiz de Direito "ex officio". Recdo., Antonio Simões e Abdalla Issa. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 25.993 — Pompeia — Ap., a Justiça. Apdo., Cantionilio Ferreira da Silva. Negaram provimento.

26.019 — São Joaquim da Barra. Ibrahim Pinheiro. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. deb. Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Morais Barros Camara Leal, Fernandes Martins, Sousa Nogueira, e convocado, Silos Cintra, foi aberta a sessão anterior.

APELAÇÕES — 43.780 — Orlandia — Ap., Ambrosio Conceição Araujo. Apdo., Antonio Gomes. Deram provimento.

43.680 — Santos — Ap., Juizo ex officio. Apdos. Irineu Guimarães de Carvalho e Delzy de Paula Carvalho. Negaram provimento.

43.992 — São José do Rio Preto — Ap. Manuel Pedro Reverendo Vidal. Apdo., Stanislau Petkevicius. Negaram provimento.

42.970 — Santos — Ap., A Imobiliaria Jabaquara Ltda. Apda., Luiza Macci. Negado provimento.

43.273 — Sertãozinho — Ap., e apdos., Rachid Ismael Assan, sua mulher e Torquato Saran e sua mulher. Negado provimento.

43.167 — Birigui — Ap., Francisco Collado Simon. Apdo., Emilio Valarini. Negado provimento.

43.363 — Votuporanga — Ap., José Candido Ferreira. Apdo., Boaventura Covre. Adiado.

44.667 — Lorena — Ap., Juizo ex officio. Apdos. Durval de Aquino e Edwiges Luiz de Aquino. Negado provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desemb. Justino Pineiro — Secretariada pelo diretor, sr. Francisco Rodrigues Sette.

A hora legal, presentes os srs. desemb. Smith Vasconcelos, Thrasybulo de Albuquerque, Custodio da Silveira e convocado Juarez Bezerra, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

38.500 — Guaratingueta — Ap., juizo ex officio. Apdos. Camilo Cafalchio e Carmelia Maria da Conceição. Negaram provimento.

42.461 — Itararé — Rec. Juizo ex officio, Ap., Francisco Alves Negrão, prefeito Municipal de Itararé. Apdo., Americo Jordão. Rejeitaram a preliminar de não se conhecer do pedido de segurança e negaram provimento aos recursos.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 44.663 — São Sbastião — Testemunhantes, Pedro de Carvalho e outro. Testemunhados, Camara Municipal de Caraguatatuba e outro. Relator, desemb. Smith de Vasconcelos. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇO EM AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.211 — Bauru — Emb. Aureliano Martins Costa. Embdo., Esp. de José Giometti. Receberam os embargos

44.212 — Bauru Emb. Gumercindo Lima e sua mulher. Ebdo., Esp. de José Giometti. Receberam os embargos.

44.213 — Bauru — Emb. Silvio Bianchi e sua mulher Embdo. Esp. de José Giometti. Receberam os embargos.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM APELAÇÃO — 43.237 — Santos — Eb., Luiz Muzzi e sua mulher. Embdo., O. Ribeiro & Cia. Ltda. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.794 — Monte Aprazivel — Ag., José Alves dos Santos e sua mulher. Agdos., Joaquim de Freitas Viana e sua mulher. Deram provimento.

APELAÇÕES — 43.990 — Lins — Ap. Juizo ex officio. Apdos., Taro Mizutori e Nair Ramos Mizutori. Deram provimento.

RECURSO EX OFFICIO — 44.641 — Santa Adelia — Rec. Juizo ex officio. Recdo., Santiago Romão Velasco. Negaram provimento.

43.636 — Pompeia — Rec., o juizo ex officio e a Fazenda do Estado. Recdos. Aureliano Guimarães e Admir Ramos. Não conheceram do recurso.

44.479 — Campos do Jordão. Rec., o juizo ex officio. Recdo., Fernando Alencar Pinto. Negaram provimento.

44.611 — Botucatu — Rec., Juizo ex officio. Recdo., João Batista Silloto. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.606 — Aracatuma — Ag., Luiz Vieira de Mello. Agdo., Banco do Brasil S. A. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.039 — Assis — Ag., Vitorio Cristiani. Agda. Virginia Pelegrini Cristiani. Não conheceram do recurso.

44.440 — São Luiz do Paraitinga — Agt. Pedro Alves Ferreira e outros. Agdo., Galdino Claro. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 43.824 — Andradina — Ap., Alfredo Matheus Ribeiro. Apda., Valentina de Carvalho Ribeiro. Negaram provimento.

16.176 — Jaboticabal — Ap., o juizo ex officio. — Apdos., Diamantino Rodrigues e Antonia Cofine Rodrigues. Deram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente em parte, a ação que A. Voightlanda & Cia. Ltda. moveu c| Almeida Goulinho & Cia. Ltda. saneados: Luiz Ferreira da Rocha c| Erestina Itagiba Ribeiro e na ordinaria que João Puglia c| João Margonari.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando Francisco Lucas Lopes carecedor da ação que move a Pedro Podworomikovas; julgando procedente a ação que Clara Martinelli Marioni move a Antonio Ribeiro Gonçalves.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando extinta a ação de despejo movida por Odilon Spinola Neto c| Nelson Soares de Mello; julgando extinta a ação de despejo movida por João Friedrich c| Nascim Caram & Irmão; julgando procedente a reintegração de pose movida pela Soc. Com. de Maquinas Casr Rathsan Ltda. c| João Lodes; julgando procedente a ação executiva que Aniello Sesse move c| Luiz Ballerini; julgando procedente a ação de despejo que Domingos Giordano move c| Venicius de Barros.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria, entre partes — Paulo Manograsso e s| mulher c| Carlos Ercobar Filho; na ação executiva — Anibal Bruno c| João Sobral; rejeitou improcedentes os embargos opostos por Contini & Micheloni Ltda. na execução de sentença em que é exequente o dr. Antonio Bento Ferraz; julgou improcedente a ação de reintegração de posse, entre partes — Francisco de Almeida c| Estevam Novak.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando habilitados os creditos não impugnados na falencia da Metalurgica São Jorge Ltda. julgando saneada a ação de despejo promovida por José Joaquim Fernandes v| Valcunha Ltda.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Celso Leme moveu c| Emp. Editora Univeral; julgando procedentes a ação ordinaria que Geronimo José de Figueiredo moveu c| Transporte Aéreos Sul Americano Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação ordinaria que a Cia. Paulista de Seguros moveu c| o Departamento dos Correios e Telegrafos; julgou procedente o executivo que o Inst. de Aposentadoria dos Comerciarios moveu c| Christino Longo.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgando improcedente a ação ord. de Fonte Emp. Ind. e Comercial de Materias Primas Ltda. c| Virginio Munari e julgando procedente, em parte a reconvenção na mesma ação (6.o Oficio Civel); saneador — ex. fiscais c| Diva Dias de Matos e c| Avelino Garnello. Julgando nula a ação ex. fiscal c| Raul Reisman Rodrigues.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Indeferindo habilitação de credito de Carlos Ferrari, no inventario de Domenico Ferragge; adjudicando a Soc. Brasileira de Educação e outros, os quinhões deixados no inventario de Brasilina de Moraes; decretando a interdição de Salvador Martin Navarrete; julgando a partilha no inventario de Agenore Ganbassi; decretando a prisão de Lazar Khan; julgando o calculo no inventario de Izabel Sanchez Gonzales; julgando a partilha no inventario de Benigna Gonçalves; julgando os calculo no inventario de Joaquim Augusto de Andrade; Homologando o calculo no inventario de Francisco Buoniconti; mandando cumprir o testamento de Olivia de Sousa Alves.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Rafael Portante; aprovando as contas no inventario de Ana Carolina Sales Sampaio; homologando a partilha no inventario de Dora Haberman; homologando o desquite entre P.N.B e J. S. deferindo retificação de registro de Joaquim Rodrigues da Silva Jr.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação movida por Leão Frega; concedendo os alvarás impetrados por d. Olivia Pereira de Almeida e o que requereu o dr. Antonio de Sousa Barros Jr.; no inventario de Daniel Dell-Home; recebendo a apelação interposta por Julio Alexandre Bueno, na ação anulatoria de testamento; julgando o calculo nos inventarios de João Antonio de Faria e Conceta Romeo; homologando as partilhas, nos inventarios de Rafael Pusaro e s|mulher, José Orefice, Ema Postali e Elizameth D'Attilio.

FALENCIAS

AMADEU SILLINGO — Dr. José Maria Bourroul Filho, requereu a decretação da falencia de Amadeu Sillingo, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Xavier de Toledo. 5.o Oficio.

TILIERI & Cia. — Pagliarulli & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Tilieri & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Itajai, 17. 5.o Oficio.

INDUSTRIAS FIORAVANTE S. A. — Foi decretada a falencia das Industrias Fioravante S. A., com sede nesta capital, á rua da Varzea, 372. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeando sindico o credor Fabrica de Tintas Ideal. 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

OS ACONTECIMENTOS DE S. BERNARDO DO CAMPO — PARECER DO PROMOTOR PUBLICO, MELO FREIRE SOBRE O PEDIDO DOS ACUSADOS PARA QUE NÃO SEJA DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA — Respondendo a Teresa Delta e outros, acusados de agressão e ferimentos graves na pessoa de Osvaldo Haeser, já denunciados para os quais foi pedida prisão preventiva, o promotor publico dr. Melo Freire reiterou o seu pedido anterior, pois se trata de medida coercetiva e, para o juiz de um dever indeclinavel".

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou á multa de Cr$ 250,00 Felix Soares.

—— Pelo juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, foi condenado Santo Calmo, por delito contra a economia popular, a 17 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Jamil Haddad, processado por estelionato.

—— O juiz da 3.a vara criminal, dr. Luiz Ambra absolveu da culpa Maria Luiza Caldarelli, processada por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Salvador Vasques, que no dia 13 de outubro de 1948, á noite, na casa n. 377, da rua Ibitinga, assassinou, a punhaladas, sua esposa Adelina Peres Vasques. Defendeu-o dr. Libio Martire e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Olimpio Romeiro, Plinio Freire de Maios Barreto, Homero Barbosa de Assis Martins, Carlos Costa, Antonio Candido de Melo Sousa, Francisco Prestes Maia e Silvio Guimarães de Assis. Por cinco votos foi o acusado condenado á pena de dois anos de reclusão.

PROVA CICLISTICA EM ARARAQUARA

Realiza-se amanhã, domingo a IV Grande Corrida de Bicicletas em Araraquara, patrocinada pelo Departamento de Ciclismo do D.M.E.F. e a cargo da Federação Paulista de Ciclismo, com a participação de inumeros corredores, representando cidades do interior e os seguintes clubes filiados á entidade bandeirante do pedal: C. C. Glatt, C. C. Galileu Sembranti, S. C. Imperial, Velo Clube de Sto. André, C. C. Luiz Bergamo, General Motors E. C. de São Caetano do Sul, S. C. Alda Allegrini, Metalurgica Matarazzo F. C. e C. V. S. A. C. de Santos.

A prova em apreço será disputada em circuito fechado, formado pelas vias centrais da cidade de Araraquara, num percurso total de 30 quilometros, entrando em disputa premios oferecidos pelos Departamento Municipal de Educação Fisica industria e comercio da cidade.

A delegação bandeirante segue hoje, sabado, ás 12 horas, concorrendo á prova todos os ciclisttas pertencentes aos clubes acima, somando 27.

A prova deveria ser realizada no dia 21 do corrente, tendo porém sido transferida para amanhã em virtude do falecimento do consagrado campeão paulista Karl Czernick.

Preso em flagrante jogando pif-paf

RIO, 26 (ASAPRESS) — Por unanimida de votos a Primeira Camara do Tribunal de Justiça negou provimento de importante apelação ex-oficio. Trata-se de processo que envolveu o advogado Pedro Dzlamare de São Paulo, pilhado em flagrante no jogo de pif-paf em luxuoso apartamento de sua propriedade. O fato envolvia pessoas da alta sociedade e causou grande escandalo, tendo os acusados sido absolvidos pelo juiz Horta Andrade, havendo recurso para o Tribunal. Um vespertino comentando a sentença, diz que a Justiça decidiu que o Pifpaf entre amigos em lugar inacessivel ao publico não é contravenção penal, mas jogo de ronda que é de pobre é contravenção.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ESTRADA CAMPINAS-BRAGANÇA PAULISTA

Entre as estradas do Plano Rodoviario Nacional a serem construidas em nosso Estado, figura a São Paulo-Belo Horizonte. Ao que parece, da capital a Bragança Paulista será aproveitada a ligação que já existe: de Bragança ás divisas de Minas, e daí por diante, as obras terão inicio no ano vindouro. Se não nos enganamos, o proprio ministro da Viação, quando de sua ultima passagem por São Paulo, referia-se ao breve inicio dos trabalhos, que figuram, no mapa do Boletim do D. E. R., como devendo começar ainda no ano corrente. Como quer que seja, empreendam-se as obras este ano ou no vindouro, o que queremos assinalar é que se cogita da construção da estrada.

Assinale-se ainda que a ligação Campinas-Bragança Paulista pertence tambem ao Plano Rodoviario Nacional, mas não se sabe quando terá sua abertura iniciada. Ignora-se, portanto, quando virá, e se virá a efetivar-se a ligação, há tanto tempo desejada, entre Campinas-Bragança-São José dos Campos, que teria o merito de eliminar a passagem forçada pela capital dos veiculos que, partindo de Campinas ou da zona bragantina, demandassem o Rio de Janeiro.

No que se refere á rodovia Campinas-Bragança, divulga-se agora que o assunto vem sendo discutido pelos prefeitos dessas cidades, e mais o de Itatiba, os quais teriam assentado melhorar a estrada atualmente existente entre aquelas cidades, para isso utilizando-se das quotas do Fundo Rodoviario Nacional que tocam aos seus municipios. Afirma-se mais que dentro em pouco as maquinas do D. E. R. darão inicio aos reparos necessarios.

Isso mostra, afinal, o interesse que os habitantes da zona têm pela ligação, o que, certamente, influirá para que as obras definitivas, a cargo do governo federal, se iniciem com brevidade.

NO DIA 29 DO CORRENTE LEME COMEMORA O 54.o ANIVERSARIO DE SUA CRIAÇÃO

LEME, 23 — Leme comemora no dia 29 do corrente mês, o seu 54.o aniversario de sua criação. Foi seu primeiro prefeito o dr. Querubino Soeiro. Sua primeira Camara foi empossada em 30-11-895. Elevada a municipio pela lei n. 358, de 29-8-895. Distrito de Paz, lei n. 124, de 20-1-891; inicio da povoação em 1876; inauguração da estação em 30-9-877; criação da paroquia em 5-1-899. E' prefeito municipal atualmente o sr. Custodio de Lima. O nosso municipio pertence á comarca de Araras.

Em 1895, a população de Leme era de 800 almas, hoje, é 15.000; contava 163 predios, agora 1.200. Renda municipal em 1895, era de Cr$ 34.019,80 hoje, é de Cr$ 1.559.000,00 — um milhão e quinhentos e cincoenta e nove cruzeiros.

MECANICA SÃO RAFAEL — A firma proprietaria desta industria vai ser transformada em sociedade anonima. Acha-se á frente da iniciativa, o sr. José Antunes Lisboa Filho, bastante conhecedor no ramo. O seu capital será de Cr$ 1.000.000,00. Será explorada a secção mecanica, fundição em geral e maquinas agricolas.

GINASIO LEMENSE — Pelo decreto n. 835, apresentado pela comissão de educação da Assembléia Legislativa, é proposta a criação de 38 ginasios, figurando um para Leme, cidade classificada no grupo C, isto é entre as cidades com 120 a 150 aprovações no 4.o ano primario em 1948.

POSTO DE SAUDE — Já foi alugado o predio para ser instalado o Posto de Saude e Assistencia Social.

QUERMESSE — Terá inicio, no dia 27 do corrente, no patio do grupo escolar "Cel. Augusto Cesar" a quermesse em beneficio das Caixas Escolares dos grupos escolares "Cel. Augusto Cesar" e da Banda Infantil Lemense. Constará de diversos divertimentos e inumeras barracas.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 26, a menina Marisa, filha de Abrão Jorge Mansur; dia 28, srta. Antonia Moura; menina Wilma, filha de Arquimedes Da Roz; menina Elza, filha de Luiz Da Roz; dia 30, a menina Elza, filha de Eurico Arrais Serodio; dia 2, Sonia Helena, filha de Ari Rodrigues da Cunha.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, a menina Elizabeth, filha de José Naif e de Aparecida Taufic Nassif Naif.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 23 — CAMARA MUNICIPAL — Não houve sessão sabado ultimo na Camara Municipal, pois os edis continuam em ferias e o povo continua a esperar que eles, pelo menos uma vez, se lembrem de que são, ainda, os representantes do povo sofredor e desamparado. Foi convocada, pelo presidente, Jaime Monteiro de Barros, uma sessão extraordinaria para quarta-feira proxima.

ACADEMIA ESTUDANTINA DE LETRAS — Esta prestigiosa entidade cultural muito vem desenvolvendo nos circulos ribeirãopretanos, pois o programa até agora desenvolvido tem merecido nossas atenções. Em 1947, instituiu e comemorou, condignamente, a "Semana de Tiradentes", a "Semana de Caxias" e a "Semana da Patria". Outras campanhas, como a "Pró Sanatorinho de Campos de Jordão", foram coroadas de exito. A entidade estudantina muito tem feito pelo nosso progresso cultural.

SEMANA DE CAXIAS — Como faz todos os anos, a Academia Estudantina de Letras está comemorando com raro brilho a "Semana de Caxias", prestando ao patrono do Exercito Nacional sincera homenagem.

JOAQUIM NABUCO — O centenario do grande tribuno e escritor brasileiro foi lembrado pela Academia Estudantina de Letras e a efemeride comemorada, com uma belissima sessão literaria, lendo os academicos trechos de Joaquim Nabuco.

PARA S. PAULO — Seguiram para São Paulo o sr. Pedro Tostes Meireles, fazendeiro no municipio de Cajuru', e sua filha, senhorita Olguinha Pereira Meireles.

OFICIAIS DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — Continuam em manobras e estudos os oficias do Estado Maior do Exercito que aqui chegaram dia 15, devendo regressar ao Rio de Janeiro no dia 26.

PIRACICABA

PIRACICABA, 20 — Acabamos de receber do sr. D. M. Teixeira, chefe de Divisão, um exemplar do relatorio da diretoria da Companhia Paulista de Força e Luz, referente ao exercicio de 1948 e no qual se encontram dados altamente significativos do rapido progresso que se vem operando no grande territorio servido pela Companhia Paulista de Força e Luz — á qual é associada a The Southern Brazil Electric Co. Ltda. Dentre as inumeras conclusões que resultam da leitura desse relatorio, tres saltam imediatamente ás vistas do leitor pela forma penetrante como revelam o crescente desenvolvimento da área atualmente servida pela referida Companhia e que compreende uma região de cerca de 77 mil quilometros quadrados, com uma população de mais de 3 milhões de habitantes, ou seja aproximadamente 37,5 % da população total do Estado. A primeira observação se prende ao aumento consideravel que se verificou no numero de consumidores. Enquanto que, em 1938, estes não iam além de 78.287, no ano passado o total de consumidores servidos pela Companhia Paulista de Força e Luz se elevava a 119.459, atestando assim um acrescimo de cerca de 53 %.

Por outro lado, entretanto, a produção de energia eletrica em igual periodo aumentou de cerca de 83 %, atingindo no ano passado um total aproximado de 260 milhões de kiws., ao passo que em 1938 não ultrapassava 140 milhões e meio.

Só em 1948 foram gastos mais de 107 milhões de cruzeiros em obras e melhoramentos e a serem dispendidas pela Companhia Paulista de Força e Luz para a constante expansão de seus serviços. Entre as obras de maior vulto são de se destacar a instalação da terceira unidade geradora, de .... 14.200 C. V. na usina de Avanhandava, obra recentemente concluida e que elevou a capacidade total da referida usina para 42.600 C. V.; a construção da nova e modernissima usina de Americana, que está prestes a ser inaugurada, com uma capacidade inicial de 28.400 C. C.; e a conclusão da nova linha de transmissão do 88 kv. que se estende por uma distancia de mais de 131 quilometros, ligando a usina de Gavião Peixoto á de Piracicaba. Graças á construção dessa nova linha, passaram a fazer parte do sistema interligado 15 usinas geradoras com capacidade total de 78.210 kv. nominais.

Culto ao 14 de Julho

(Conclusão da 1.a pagina).

nas artes, Lescot, Goujon; na colonização, Lyautey; em navegação, Cousin, Coligny; em sociologia, Durkheim, Tarde; em filosofia, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Diderot, Comte, Bergson; em diplomacia, Talleyrand, Fouché, Richelieu; em politica, Francisco I, Luiz XIV, Robespierre, Napoleão, Thiers, Clemenceau; na literatura, Racine, Lamartine, Victor Hugo, Chateaubriand, La Fontaine, Coppée; no militarismo, Carlos Martel, Joana d'Arc, Vauban, Turenne, Condé, Lafayette, Rochambeau, Carnot, Bonaparte, Jofre, Foch; na engenharia, Lesseps, Eiffel, Vicat.

Ha quem diga que a França morreu. Não podemos acreditar. Ainda ha pouco viviam o matematico Poincaré, o fisico Branly e o filósofo Bergson. Aí estão o fisiologista Alexis Carrel, o exotismo filosófico de um Sartre, valores militares como Le Clerc, Koenig, Tassigny; aí a televisão de Barthelémy, o B. C. G. de Calmette-Guérin, a estreptomicina, a pilha atómica de Joliot Curie — altas e recentes contribuições francêsas. Poderia paralisar aquele genio inventivo que nos dera o cinema com Lumiére, a fotografia com Daguerre, os estudos elétricos com Ampére, o motor a explosão com Lenoir ? O socialismo não encontraria conceptores em Baboeuf, Sant-Simon e Roux antes que em Marx e Engels?

A Grecia tambem aparentou o fim muitas vezes e renasceu ainda mais cintilante depois de fugazes eclipses, e jamais poderiamos dizer que ela morreu, pois vive na "Iliada", na "Odisséia", na "Anabase", na arquitetura e na escultura, nos conceitos de Aristóteles, Sócrates, e Platão; empregamos Pitágoras, Tales, Euclides, Eudoxio, milhões de vezes por hora, nas escolas, oficinas e estaleiros do mundo; o estilo grego se eleva dominante nos mais majestosos edificios publicos das grandes capitais.

Assim a França: aparenta o fim, mas ressurgirá sempre, como sobreviveu á expansão dos árabes que dominavam a Espanha, dos ingleses que ocudaram a Normandia, dos alemães que transpuseram o Reno em 1870, 1914 e 1940. E quando, para sempre, o povo e as cidades da França desaparecerem, ela continuará, á maneira da Grecia antiga, dada a perenidade do espirito. Desaparecem os monumentos, as frotas, os exercitos, os portos, as cidades, as populações, mas a obra dos povos de genio é eterna porque resulta de teoremas, principios cientificos, leis sociais, livros e lendas — alma, raciocinio, experiencia, cultura, a observação e o trabalho das gerações e, se isso pudesse morrer, a Civilização não existiria.

* * *

A comemoração que propomos poderia afigurar-se, nesta hora em que existem tantos e tão graves problemas nacionais a resolver, futil e desvaliosa; mas é, ao contrario, de suma importancia. Trata-se de reverenciar o idealismo em si, e embora haja quem negue o valor do ideal, sabemos que ele é Cristo criando uma humanidade melhor, é Colombo alargando a Terra, é Pasteur preservando a Vida.

Secção Comercial

"O QUARTO IMPERIO BRITANICO"

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma impressionante descrição do horrivel quadro a que conduziria a atual politica economica da Grã Bretanha foi apresentada no numero de agosto da revista norte-americana "Fortune". A publicação americana traça um verdadeiro pesadelo: Sir Stafford Cripps construindo, com o instrumento da inconversibilidade da libra esterlina, um "Quarto Imperio Britanico" com o grupo da area do esterlino e outros paises forçados a dele fazer parte.

O novo imperio comercial seria mantido unicamente pelos interesses reciprocos de "seus membros" no custo elevado, mercados garantidos e inversões de capitais antieconomicos. E seria "ligado a Londres pela estrutura de aço de tratados bilaterais, nova aplicação em comercio do velho principio britanico: divide e domina".

Eis como se conta a historia. Não deixa de ser confortador ver que alguem possa descobrir uma finalidade construtiva nos desordenados esforços da Grã Bretanha para impedir a desintegração do grupo do esterlino.

Deve-se dizer, a credito de "Fortune", que ela não tarda a abandonar a poesia e voltar à prosa. Enumera todas as queixas e todas as propostas que vêm caraterizando as discussões que se processam na Europa ha varias semanas. Mas, depois de comentar, de maneira razoavelmente bem equilibrada, a situação, não foi capaz de sugerir uma solução. Na verdade, não era de se esperar tal sugestão. Não se pode negar, porem, que, em face da analise, a teoria do "Imperio" se desfaz.

Há, de fato, uma revelação interessante: a de que autoridades norte-americanas na Europa estão procurando criar "uma especie de aliança do dolar e do franco francês contra a libra esterlina". Havia suspeitas disso há meses. E deve haver muito mais coisa do que se conhece em geral.

A desvalorização é considerada por "Fortune" como um metodo eficiente para diminuir as diferenças de preços entre as areas de moeda solida e moeda fraca e, portanto, incentivar o aumento de vendas para os Estados Unidos.

Qualquer que seja o objetivo das exportações britanicas, no mercado norte-americano, "a verdade é que os fabricantes britanicos não puderam sondar suas possibilidades" — diz a revista. Isso é bem verdade. A falta de uma politica inteligente, que deu origem ao pesadelo de "Fortune", provavelmente não deixou outra alternativa alem da desvalorização para aumentar as exportações britanicas para a area do dolar. Qualquer solução, porem, exigirá drasticas mudanças na politica interna. — (APLA).

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar grande movimento, funcionou hoje o Mercado de Disponivel. Os exportadores classificaram e procuraram comprar alguns lotes finos, não demonstrando maior intereses pelas demais qualidades.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 74,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi firme no primeiro pregão e calmo no segundo com 5.000 sacas de vendas e para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 à 9 pontos e fechou com alta de 4 à 27 pontos, com vendas de 14.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos e fechou com alta de 9 e baixa parcial de 3 à 11 pontos, com vendas de 7.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 25.182 sacas, entraram 31.309 sacas, foram embarcadas 33.612 sacas e despachadas .. 38.927 sacas. Ficaram em "stock" .. 2.362.707 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.176 sacas, somando, desde 1.o do mês 754.658 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. ontem Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	104,50	104,50
Setembro-Dezembro	105,00	105,00
Janeiro-junho 1950	109,00	108,00
Julho-dezembro 1950	108,50	107,50
Janeiro-julho 1951	108,00	107,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Agosto	104,00	104,00
Setembro-dez.	106,00	106,00
Janeiro-junho de 1950	111,00	111,00
Julho-dez. de 1950	111,00	110,50
Janeiro-junho de 1951	110,50	110,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ontem Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

COTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	85,00	85,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,50	85,50
Julho	85,50	85,50
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Calmo

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	107,90	107,90
Março	108,50	108,50
Maio	108,90	108,90
Julho	108,50	108,50
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,90	104,90
Dezembro	106,50	106,50
Vendas	Firme	500
Mercado	Est.	Calmo

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	107,20	107,20
Março	107,50	107,50
Maio	107,50	107,50
Julho	107,50	107,50
Agosto	104,90	104,90
Setembro	105,50	105,50
Dezembro	106,40	106,50
Vendas	1.250	Nihil
Mercado	Estav.	Calmo

Mercado: Calmo. — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	98,50
Tipo 4 duro	94,50
Tipo 5 s/discrição	74,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

Passagens	Sacas
Hoje	25.182
No mês até hoje	670.599
Desde 1.o de julho	1.374.0..
Entradas:	
Hoje	31.309
No mês até hoje	927.687
Desde 1.o de julho	1.802.746
Média hoje	40.334
Embarques:	
Hoje	33.612
No mês até hoje	839.275
Desde 1.o de julho	2.043.535
Despachos:	
Hoje	38.927
No mês até hoje	922.071
Desde 1.o de julho	2.095.585
Existencia:	
Hoje	2.362.707

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 26.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	244.258,00
Selo | verba (portuario)	1.061.577,50
Impostos (1.a e 2.a secções)	227.022,80
Estampilhas	19.757,80
Posto Fiscal	11.552,90
Total	1.564.169,00

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (UP) — O café Santos, contrato "D" fechou em alta de sete a vinte e sete pontos, sendo vendidos cincoenta e oito contratos.

— O café Santos "S" fechou com alta de nove pontos e baixa de dez, vendendo-se trinta e um contratos.

— Informou-se que no fechamento das operações, ontem, havia interesse aberto, no contrato "D" para 534 contratos com a alta de quatro. No contrato "S" o interesse aberto subia a mil quatrocentos e sessenta e oito contratos, com alta de cinco.

MERCADO A TERMO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foram as seguintes as coações do mercado do café a termo, hoje, nesta cidade:

CONTRATO "D"

Tipo Santos — Base, tipo 4

Entrega em	Fech.	Fech. Ant.
Setembro	25,27	25,00
Dezembro	25,20	25,05
Março	24,84	24,80
Maio	24,42	24,35
Julho	24,02	23,95

— Foram vendidos hoje 58 contratos: (1.885.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (estritamente suave)

Entrega em	Fech.	Fech. Ant.
Setembro	28,59	28,50
Dezembro	28,24	28,24
Março	27,57	27,60
Maio	27,07	27,17
Julho	26,64	26,75

— Foram vendidos hoje 31 contratos (1.007.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu, 8.43,24; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79; Corôa checa, Cr$ 0.37,44; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.37,44; Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Mercado Livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,2145
Suiça	4.37,86
Espanha	1.70,96
Portugal	0.75,26
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	3,3744
França	0,0688
Dinamarca	3.90,80
Taxa média da libra do mês de julho de 1949	75,4416

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

Abertura

Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.26
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Estocolmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras á Vista	£
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
C. Chécas		3,36.76
C. Suécas		5,11.98
C. Dinamarquezas		3,83.00
F. Francezes		0,06.75
F. Suiços		4,25.96
F. Belgas		0,41.93
P. Argentinos		3,82.32
P. Uruguaios		8,11.48
P Chilenos		0,59.29
Escudos		0,73.15

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem ligeiramente mais calmo quanto ao volume de vendas, que contribuiram com 4.273.179,00 cruzeiros, continuando ainda a serem mais negociadas as apolices Unificadas, cujos preços foram em bases identicas as do fechamento anterior. No setor dos papeis particulares, as vendas contribuiram com Cr$ 207.195,50 apenas.

Por alvará foram vendidas, 5 Apolices Minas Gerais serie "A" 164,00 — 4 Apolices Populares, 202,00 — 300 Ações da Casa Bancaria F. Munhoz com 50% 100,00.

Boletim das Medias dos negocios realizados com os titulos da Oivida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n. 155-49.

Obrigações "Café", 6%	555,00
Apolices "Populares" 5%	202,45
Apolices "Unificadas" 6%	523,24
Apol. "Ferroviarias" 7%	617,60
Apolices "Uniform. %"	835,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
21 Populares	202,00
2 Populares	200,00
11 Rio Grande do sul Rodoviarias	950,00
12 Populares	204,00
90 Unificadas	520,00
82 Unificadas	530,00
300 Unificadas	525,00
1650 Unificadas	524,00
60 Unificadas	527,00
2200 Unificadas	523,00
1450 Unificadas	522,00
70 Ferroviarias	622,00
240 Ferroviarias	620,00
250 Ferroviarias	618,00
100 Ferroviarias	617,00
49 Ferroviarias	615,00
500 Ferroviarias	616,00
41 Minas Ger. série "A"	164,00
30 Minas Ger. série "C"	152,00
35 Minas Ger. série "B"	149,00
10 Municipais "1938"	845,00
4 Municipais "1938"	850,00
135 Uniformizadas	835,00
Obrigações:	
10 Estado Café	835,00
Federais de Guerra:	
7 De 5.000,00	3.720,00
7 De 1.000,00	742,00
32 De 1.000,00	743,00
170 De 500,00	367,00
24 De 200,00	145,00
4 De 200,00	144,00
57 De 100,00	72,50
200 De 100,00	73,00
6 De 100,00	72,00
Ações:	
639 Cia. Paulista, nom.	147,00
95 Cia. Paulista, nom.	146,50
10 Indumine	1.000,00
100 Ind. Bras. de Meias, ord.	435,00
50 Moinho Santista	173,00
27 Banco Mercantil	260,00

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As cotações da Bolsa de Valores desta cidade fecharam firmes, depois de acusar uma pequena fraqueza, no inicio dos trabalhos. As atividades foram muito moderadas.

—— Nada sucedeu capaz de influenciar o animo dos interessados na Bolsa, de modo que os mesmos preferiram fazer poucas transações, à espera do fim das negociações na industria siderurgica, entre patrões e empregados, sobre salarios.

—— Um outro fator que aconselho prudencia aos interessados foi a incerteza com respeito à crise financeira britanica.

—— A sessão foi iniciada com baixa de frações, prosseguindo nesse diapasão até pouco depois do meio dia. Durante a tarde, ocorreu uma procura de todos os tipos de titulos e ações das empresas de serviço publico, o que eliminou quase todas as baixas experimentadas no inicio da jornada.

—— A reação foi moderada, porem, algumas ações, como as petroliferas subiram até dois pontos.

—— As obrigações estiveram irregulares. Os titulos estrangeiros ligeiramente irregulares. O cadão e os cereais fecharam em baixa.

MOVIMENTO — Foram negociados seiscentos e sessenta mil titulos, no valor de dois milhões e vinte mil dolares.

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.730,00	3.715,00
Guerra 1.000,00	745,00	742,00
Guerra 500,00	367,50	367,00
Guerra 200,00	—	145,00
Guerra 100,00	—	72,50
ajustamento	—	712,00
Estaduais:		
Et. café	580,00	—
Apolices:		
Fed. Reaj.	—	712,00
Populares	—	202,00
Rodoviarias	—	640,00
Unif. nom.	840,00	835,00
Unificada	—	527,00
Ferroviarias	632,00	618,00
Esp. Santo	—	430,00
M. G. serie "A"	—	162,00
M. G. serie "B"	—	148,00
M. G. serie "C"	—	152,00
R. G. S. Rodov.	—	945,00
Municipais:		
"1931"	—	840,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	870,00
Ações de bancos:		
America	—	200,00
Band. do Comercio	—	185,00
Bras. Descontos	—	205,00
Bras. Am. Sul	215,00	200,00
Central de Credito	230,00	220,00
Com. do Estado	280,00	266,00
Com. e Ind. S. P.	—	375,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	305,00
Estado São Paulo c/garantia	—	290,00
Ind. São Paulo	—	181,00
Idem c/ 50%	—	91,00
Merc. de S. Paulo	—	260,00
Nac. Imobiliario	220,00	205,00
Nor. do Estado	—	400,00
Paul. Comercio	185,00	175,00
São Paulo	—	256,00
Sul Americano do Brasil	—	172,00
V. do Paraiba	—	180,00
Casa B. F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
A Aux. Sg. Gerais	200,00	—
CAIC, nom.	210,00	—
Idem, portador	250,00	—
Casa Ag.-Bras.	85,00	75,00
Indust. Brasileira Meias ord.	450,00	435,00
Idem, pref.	—	180,00
Lab. Novotherapica	—	1.000,00
Moinho Santista	180,00	172,00
Paulista Estr. de Ferro, nom.	148,00	146,50
Idem, port.	161,00	158,00
Prada Eletr. pref.	207,00	200,00
Refin. Paulista	—	25.000,00
Debentures:		
C El. R. C. 1.a em.	—	5.400,00
Mog. Est. Ferro	—	108,00
Paul. Eletric.	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão da Bolsa de Mercadorias, fechou em alta para o contrato "B", sendo de 20 centavos em outubro; 30 centavos em janeiro e maio; 70 centavos em março e de 1 cruzeiro em dezembro. O movimento de vendas foi correspondente a 3.500 arrobas. Para o contrato "C" não houve negocios, registrando-se baixa de 40 centavos em outubor e alta de 50 centavos em março e 40 centavos em dezembro. Estavel e inalterado fechou o disponivel. Com baixa de 1 a 8 pontos, fechou o termo americano.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Int.
Setembro	—	—
Outubro	199,20	199,50
Dezembro	201,80	203,00
Janeiro	201,50	202,30
Março	203,80	204,50
Maio	187,50	188,30
	2.a Int.	**Fech.**
Setembro	—	—
Outubro	199,00	199,50
Dezembro	201,70	202,20
Janeiro	—	—
Março	203,80	204,20
Maio	188,00	188,80

NEGOCIOS REALIZADOS

2.500 arrobas para outubro a	199,50
1.000 arrobas p| dezembro a	202,00
3.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

	Abrt.	1.a Inter.
Setembro	—	—
Outubro	—	193,50
Dezembro	—	197,00
Janeiro	196,00	197,50
Março	—	199,10
Maio	—	—
Julho	—	—
	2.a Int.	**Fech.**
Setembro	—	—
Outubro	—	193,40
Dezembro	—	196,70
Janeiro	196,50	—
Março	198,00	198,50
Maio	—	—
Julho	—	—

Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4/5	214,00	215,00
Tipo 5	196,00	197,00
Tipo 5/6	183.00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6/7	175,00	176,00
Tipo 7	170,00	171,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9	163,00	164,00

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Idem, superior	2,10	
Do Estado	2,20	
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo, inalterados.

ALHO (Quilo)

Nacional, de primeira	17,00	17,50
Idem, de segunda	15,00	15,50
Idem, de terceira	13,00	13,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	69,00	71,00
Idem. superior	61,00	66,00
Idem, bom	59,00	61,00

Mercado — Calmo — Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	365,00	370,00
Idem, especial	250,00	355,00
Idem, especial	340,00	345,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	315,00	320,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem bom	290,00	295,00
Idem, regular	280,00	285,00
3/4 de arroz	220,00	230,00
Meio arroz	150,00	170,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado	
Do Paraná em latas 2 quilos	820,00	830,00
Idem lt. 20 ks.	800,00	810,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.		850,00
Idem, de 2 kls.		850,00
Idem, 20 kls.		820,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	79,00	81,00
Branco	258.00	244,00
Chumbão	89,00	91,00
Chumbinho, lustroso	89,00	91,00
Idem, opaco	95,00	98,00
Roxinho, mineiro, esp.	190,00	200.00
Idem, superior	160,00	165,00
Idem, bom	140,00	145,00
Idem, Paraná, esp.	158,00	160,00
Idem, sup.	140,00	145,00
Idem, bom	100,00	110,00

Mercado — Calmo, com alta de 10 cruzeiros para o tipo Branco.

LENTILHA 60 quilos

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA (Quilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,55
(Posto Santos — Docas)	
Desensacada	1,50

Mercado — Calmo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	87,00	89,00
Amarelo	82,00	83,00
Amarelão	81,00	82,00

Mercado, calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. pesco liquido)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

CAROÇO DE ALGODÃO 15 quilos

Desensacado	13,00	14,00

Mercado, firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	115,00	120,00
Idem, de primeira	95,00	100,00
Idem de segunda	55,00	60,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA 45 quilos

Do R. G. do Sul, 1.a	190,00	200,00

Mercado, firme.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83 00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

Espetaculo Beneficente

A Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, e o consulado da França nesta capital, em colaboração com a baronesa Mallet, representante da Cruz Vermelha de França, organizaram para o dia 30, às 22 horas, no cinema Magestic, à rua Augusta, um espetáculo beneficente, que constará da apresentação de duas fitas de valor artistico.

A primeira pelicula "Champs Retrouvés", é um comomente documentario sobre a obra fundada pela baronesa Mallet, graças à qual numerosas crianças mutiladas encontraram novamente a alegria de viver.

A segunda fita chama-se "D'homme à hommes". E' uma grande realização de Christian Jaque, com a interpretação de Jean Louis Barrault, Bernard Blier, Louis Seigner, Helene Perdriére e outros e cujo enredo envolve a vida de Henri Dunant, o abnegado fundador da Cruz Vermelha.

Esta festa está sendo organizada pela sra. baronesa Mallet, pela diretoria da Cruz Vermelha Brasileira — secção de São Paulo — com a cooperação das seguintes patrocinadoras: sras. Darbeley, Isabel Gomm, Silvia Thiollier, Simone Pilon, Margarida Lara, comtesse de Montlaur, Calogeras, Marina Mesquita, Maria Penteado Camargo, Betita Nogueira, Zuleika Ramos Azevedo, Lili Pacheco Penteado, Maria Pires de Melo, Helena Jacob, Eunice Porchat, Madeleine Perillier, Maria Helena Ramos, Cecile de Maupeou, Liliane Mari, Yvonne Arié Levi, Bastide, Suzanne Boud'hors, Iraide Gomes Cardim, Madeleine Meireles, Antonieta Ferraz Diniz, Lola Borges, Zilda Andrews, Alice Castro e Silva, Ernestina de Paula Fonseca, Silvia Azevedo, Ernestina de Paula Fonseca, Cibele de Barros V. de Azevedo.

UNIVERSIDADE DO AR

ENTREGA DE CERTIFICADOS A COMERCIARIOS DE BARRETOS

Realiza-se hoje, em Barretos, a solenidade de entrega de certificados aos alunos que concluiram os cursos da Universidade do Ar, que o SESC e o SENAC mantêm para os comerciarios de todo o Estado, através de uma cadeia de emissoras paulistas.

A fim de participar da cerimonia, seguirá hoje para aquela cidade uma comitiva desta capital, composta dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC; João Pacheco Chaves, diretor-geral do SENAC; prof. Mamante Torres, diretor da Universidade do Ar, e outras pessoas.

Serão entregues diplomas a sessenta empregados do comercio de Barretos, tendo sido escolhido para paraninfar a cerimonia o dr. Brasilio Machado Neto. De acordo com o programa organizado, será celebrada, às 7 horas, missa na matriz da cidade. A cerimonia de entrega de certificados realiar-se-á às 20 horas e, em seguida, na sede da União dos Empregados do Comercio de Barretos, promoverá a sua diretoria um baile.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir do dia 29 do corrente será pago nesta Cia., à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar — das 14 às 15 horas, o 16.o Dividendo, referente ao 1.o semestre de 1949.

Os portadores deverão exibir as suas cautelas para a necessaria averbação.

São Paulo, 25 de agosto de 1949.

C. F. KEHL — Diretor.

Industrias Martins Ferreira S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 de setembro proximo, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio n. 189, a fim de julgar as contas e o balanço do semestre findo em 30 de junho proximo passado, resolver sobre a aplicação dos lucros obtidos, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. Os senhores acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até à vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em banco, com séde nesta Capital, ou em agencias deste em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da Diretoria, a copia do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 25 de agosto de 1949.

CORRÊA E CASTRO — Diretor Presidente.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 – PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 – SÃO PAULO

Fundada em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

LIVRO FISCAL PERDIDO

Perdeu-se, entre a Praça da Republica e a rua do Carmo, um livro "Movimento de Estampilhas", pertencente à Importadora E. H. Warnecke S/A. Gratifica-se a quem o entregar à rua do Carmo n.º 157, fone 2-2998.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

154.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 as 15 horas (aos sabados das 9 as 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró, n. 39, nesta Capital, o 154.o dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre de 1949, à taxa de 8 % (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 29 (vinte e nove) do corrente, e os possuidores de **ações ao portador** a partir do dia 5 (cinco) de setembro proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 17 (dezessete), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15 % (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 26 de agosto de 1949.

LUIZ PEREIRA
Diretor Presidente, em exercicio.

TECIDOS PAULISTA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n. 853, nesta capital, às 10 horas do dia 2 de setembro proximo futuro, e que terá por fim:

a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre sua substituição; e

b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos, visando especialmente a criação de mais um cargo na diretoria, e prover o seu preenchimento.

São Paulo, 23 de agosto de 1949.

Pela Diretoria: PASCOAL DAIUTO, diretor-tesoureiro.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.o 161
(Coupon Gratuito)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

1.o premio	26.793	200,00
2.o premio	20.027	100,00
3.o premio	36.975	75,00
4.o premio	14.143	50,00
5.o premio	30.677	40,00
6.o premio	26.147	35,00
7.o premio	48.709	20,00
8.o premio	30.003	10,00

LABORATORIOS ANDRÓMACO S/A.

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinaria, que terá lugar na séde social, à rua da Independencia n. 706, às 10 horas do dia 6 de setembro proximo, para o fim de deliberar sobre a emissão de partes beneficiarias e modificação dos estatutos, conforme proposta da Diretoria.

S. Paulo, 25 de agosto de 1949.

MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor Presidente.

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S/A.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria de 29 de julho pp., serão pagos aos srs. acionistas, a partir de 26 de agosto proximo, em nosso escritorio à rua Alfredo Pujol n. 482, das 9 às 11 horas, o 9.o dividendo — Talão n. 4, correspondente ao ano de 1948-1949, à razão de Cr.$ 117,65 (Cento e dezesete cruzeiros e sessenta e cinco centavos) por ação menos o respectivo imposto sobre a renda para as ações ao portador.

São Paulo, 24 de agosto de 1949.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

EMILIO HEININGER Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

FALTAM 641.782 SACAS DE CAFE' NO D. N. C.

DENUNCIADO AO MINISTRO DA FAZENDA E À BANCADA PAULISTA NA CAMARA FEDERAL O ENORME "DEFICIT" QUE SE VERIFICOU NA CONFERENCIA DO "STOCK"

O sr. Plinio de Castro Prado, representante da lavoura paulista no procedimento da classificação dos cafés restantes sob guarda do D. N. C., faz impressionante exposição na Sociedade Rural Brasileira — Apontadas as cartas de compromisso do Centro de Café do Rio de Janeiro como irregulares — A lista dos cafés compromissados na praça carioca — As firmas e os lotes entregues

A's 15 horas de ontem chegava ao Aeroporto de Congonhas, procedente do Rio, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira e que, como se sabe, na qualidade de representante dos produtores paulistas vêm acompanhando, no Departamento Nacional do Café, o procedimento de classificação do "stock" restante dos cafés entregues pela lavoura àquela autarquia, cuja extinção foi determinada pela Constituição de 1946.

Em declarações anteriores ao CORREIO PAULISTANO o sr. Plinio de Castro Prado, ressaltou que sua missão no Rio vinha sendo pontilhada de decepções à verificação de sérias irregularidades na conferencia do "stock" de cafés para a necessaria classificação, a ponto do representante da lavoura ter adiantado sua convicção de existirem faltas ponderaveis, excusando-se entretanto de mencionar as quantidades, coisa que faria na reunião da Sociedade Rural Brasileira de quarta-feira, dia 24. Impossibilitado de regressar a esta capital naquela data, o sr. Plinio de Castro Prado teve a gentileza de avisar à reportagem acreditada junto à Rural, da sua chegada hoje. Aguardado pelo CORREIO PAULISTANO, no Aeroporto, desde logo declarou:

— "Infelizmente as noticias são más; faltam 388.000 sacas de café no D.N.C. e isto somente na conferencia para classificação de um restante estocado que deveria perfazer 752.138 sacas. Esta tremenda irregularidade levou-me a verificar as entradas anteriores no D.N.C. — Rio — de maio de 1948 para cá e constatei outro tremendo "furo". Estão faltando 641.782 sacas do café entregue à guarda ma malfadada autarquia.

Levei o fato ao conhecimento do ilustre ministro da Fazenda sr. Guilherme da Silveira. Ou aparecem esses cafés ou não posso terminar a classificação, desobrigando-me cabalmente dessa incumbencia de honra que me conferiu a lavoura paulista".

E aprazando uma entrevista para mais tarde na Rural, onde se deveria avistar com os diretores da entidade, o sr. Plinio de Castro Prado declarou: — "A verdade é que amanhã mesmo vou para minha fazenda em Jardinopolis (onde possuo 200 mil pés) para ver mesmo de perto o café, pois no D.N.C. não tem sido possivel, nem mesmo com a lanterna de Diogenes..."

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Como estava previsto, às 17 horas, na sala da presidencia da prestigiosa entidade ruralista, presentes varios diretores e jornalistas acreditados na casa, o sr. Plinio de Castro Prado fez sobre o assunto pormenorizada exposição aos seus pares.

"Não podendo apresentar o relatorio final da liquidação do D.N.C. na praça do Rio de Janeiro, por ter encontrado grande irregularidade na quantidade de cafés a ser classificada, e não podendo tambem silenciar por mais tempo o dever de uma satisfação aos que, na Sociedade Rural, me depositaram confiança, acentuou o sr. Plinio de Castro Prado, venho prestar esclarecimentos acerca da minha atuação junto à Comissão Liquidante do referido Departamento.

Em primeiro de julho findo, tomei posse, juntamente com o sr. Ernesto Guilherme Gaetke, em presença do ministro da Fazenda, do diretor do D.N.C. e do sr. Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante, e imediatamente iniciei o trabalho de classificação de cafés já compromissados.

A LISTA DOS CAFÉS COMPROMISSADOS

Por solicitação minha, o sr. Stockler de Queiroz mandou fornecer-me uma lista devidamente autenticada, da qual constavam os nomes das firmas compradoras e a quantidade a ser entregue a cada uma delas, somente na praça do Rio.

Como os prezados consocios poderão verificar desta lista, (exibiu o sr. Castro Prado uma relação que vai estampada ao pé destas informações) existiam compromissadas junto à praça do Rio 752.138 sacas de café.

FALTA DE CAFÉS NO "STOCK"

Logo nos primeiros contatos com os armazens, verificamos que não havia café para a entrega total dos compromissos assumidos. Chamei a atenção do presidente da Comissão e este me informou que o café que faltava estava ainda a chegar, depositado no armazem do Ipiranga. Os dias se passavam... e nada de chegar o café ao Rio.

O "BLUFF" DO IPIRANGA

De motu proprio, resolvi investigar a existencia desse café e, com grande surpresa minha, no Ipiranga encontrei somente 49.490 volumes de cafés com a descrição seguinte: varreduras podres, 25.740 sacas; cafés podres, 4.291; cafés apreendidos, 19.459 sacas, que, reduzidas a pesos certos de 60 quilos, representavam 42.000 sacas mais ou menos, cafés estes improprios para o consumo e, portanto, impossibilitados de fazerem face às necessidades da exportação.

AS ENTREGAS DE CAFÉS LIGADOS

Como os cafés do Rio eram de diversas qualidades e com grande predominancia de cafés baixos e tambem para não haver a possibilidade de preferencia nas entregas a determinadas firmas, resolvemos somente entregar cafés ligados a todos quantos procuravam recebe-los. Com essa medida, por nós tomada, foi possivel satisfazer inteiramente os comerciantes do Rio e darmos escoamento aos cafés acima referidos.

CORRETOS OS FUNCIONARIOS

Por um dever de lealdade e justiça esclarece o sr. Castro Prado — faço questão de realçar, dentre os funciona-

(Conclui na 5.a página).



IMPRESSIONANTE A EXPOSIÇÃO FEITA NA RURAL — Em presença de diretores da Sociedade Rural Brasileira o sr. Plinio de Castro Prado lendo ontem à tarde sua impressionante exposição sobre o "deficit" de cafés que verificou no D. N. C. no Rio. À direita do sr. Castro Prado vêem-se os srs. Francisco Malta Cardoso, presidente da Rural e alguns dos diretores e associados da entidade. À direita, o sr. Alberto Whately e o representante do "Correio Paulistano".



CONFIO NO MINISTRO DA FAZENDA — declara ao "Correio Paulistano" o sr. Plinio de Castro Prado, que acrescenta: o ilustre representante do sr presidente da Republica está empenhado em esclarecer o paradeiro dos cafés que faltam no D. N. C.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SABADO — Sabado, 27 de Agosto de 1949 | N. 28.648

«STALIN ADMITIU O MALOGRO, SOB O SOCIALISMO, DOS MOTIVOS IDEALISTICOS DO TRABALHO»

A CONFERENCIA DE ONTEM DO PROFESSOR BORIS M. STANFIELD, SOBRE O "TRABALHO NO ESTADO DO PROLETARIADO"

O professor Boris M. Stanfield, prosseguindo na série de conferencias que vem pronunciando sobre o comunismo, realizou ontem, às 20,30 horas, no "Clube do Trabalhador", à rua Visconde de Parnaíba, 2083, mais uma palestra, subordinada ao tema: "O Trabalho no Estado do Proletariado".

Iniciando sua conferencia, disse o conhecido sociologo:

"Segundo a propaganda comunista, fundamentada na teoria Marxista, a deposição do capitalismo resulta na "libertação" da classe trabalhadora, o proletariado, que, então, se torna o verdadeiro senhor do país. Na realidade, porém, os trabalhadores da U. R. S. S. não passam de indefesos e muitas vezes espavoridos piões nas mãos do todo poderoso Partido Comunista. Este partido, chefiando e dirigindo a maior empresa do mundo, denominada "Economia Socialista Sovietica", é um patrão implacavel que incessantemente exige mais e mais trabalho e sacrificios, em troca de promessas de um grande futuro, um futuro que parece nunca se materializar...

O Partido Comunista tem pleno conhecimento do papel decisivo que a maior produtividade representa para o potencial economico e militar e para o progresso, e nunca diminui suas exigencias de maior produção "per capita", tornando, ainda, a maior produtividade condição "sine qua non" para um aumento de salarios. A violenta transferencia da propriedade dos instrumentos de produção, das mãos particulares para as mãos do Estado, não tornou o povo trabalhador mais feliz, mas roubou-lhe a liberdade. Os operarios tem permissão de criticar os abusos de ordem inferior; contudo, a critica do sistema e dos metodos de distribuição da produção nacional é "tabu" e é crime. Stalin e suas politicas podem ser discutidos somente de uma forma: devem ser elogiados como sendo os exemplos da maior prudencia assinalados sobre a Terra.

IGUALDADE DE SALARIOS

Durante o periodo romantico da revolução, a igualdade dos salarios foi estudada e experimentada. Como, porém, ela provou ser desastrosa para a produção, qualquer ideia de igualdade economica é, agora, considerada alta traição pelo Partido e pela Policia.

Em 1931, Stalin declarou:

"A igualdade dos salarios resulta apenas no fato de que um operario não especializado e incompetente não se interessa em ser um operario especializado e competente".

Dessa forma, Stalin admitiu o malogro, sob o socialismo, dos motivos idealisticos do trabalho. Não existe, no país do socialismo, legislação alguma de salario minimo nacional. O tamanho da folha total de pagamento é determinado como parte do plano

(Conclui na 2.a pagina).

ABSOLVIDO O CAPITÃO ROLIM DE MOURA

DEFESA DOS DRS. OTTO CYRILLO LEHMANN E MODESTO NACLERIO HOMEM

Realizou-se, ontem, no Tribunal da Justiça Militar do Estado, o julgamento do capitão Plinio Rolim de Moura, acusado por delito de insubordinação, por haver, em fevereiro deste ano, em entrevista à imprensa, ressaltado a deficiencia e precariedade do serviço do Corpo de Bombeiros.

A acusação foi proferida pelo dr. José Ortiz Monteiro que procurou, em detalhado exame dos autos, demonstrar a necessidade de ser condenado o cap. Rolim de Moura, a fim de acautelar a disciplina naquela corporação.

Em seguida, dada a palavra à defesa, foi, inicialmente, a tribuna ocupada pelo dr. Otto Cyrillo Lehmann, que analisou a portaria que deu ensejo ao inquerito e posterior processo, bem como todas as demais peças dos autos, procurando demonstrar que o acusado não agiu com dólo. Colocou em relevo sua longa e brilhante fé de oficio, com inumeros elogios individuais, os quais constituiam elemento seguro em favor da sinceridade de seus propositos e, consequentemente, provaram não ter ele qualquer intenção subalterna.

Seguiu-se com a palavra o dr. Modesto Naclerio Homem, tambem defensor do capitão Plinio Rolim de Moura. Esse advogado, por sua vez, examinou os autos sob varios aspectos processuais e probatorios, pondo, tambem, em relevo, a ausencia de dólo, sem o qual inexiste delito.

Prolongaram-se os trabalhos até por volta das 19 horas, quando o Conselho passou a decidir, em sala secreta.

Reaberta a sessão, foi proclamado o seguinte resultado: por maioria de votos, o Conselho Especial de Justiça absolveu o capitão Plinio Rolim de Moura.

A Comissão Estadual de Preços tabelará o azeite estrangeiro na proxima reunião

A redução de preços do produto importado de Portugal votada no Rio teve base nos calculos feitos em São Paulo — Concluidos os estudos sobre o problema

Toda a imprensa paulista publicou ontem um despacho telegrafico procedente do Rio de Janeiro, segundo o qual a C. C. P. resolvera anular o seu ato que concedera um aumento de preço para o azeite português. Nessas condições, em lugar de Cr$ 62,80 por lata do produto, o consumidor voltou a pagar somente Cr$ 55,00.

Com o intuito de obter informes sobre a data em que a redução será aplicada em São Paulo, pela Comissão Estadual de Preços, nossa reportagem avistou-se ontem com o sr. Alvaro Assis, vice-presidente daquele organismo. Esclarecendo o assunto, declarou o sr. Alvaro Assis que a redução ha pouco votada pela C. C. P. teve por base os calculos efetuados em São Paulo, pois os preços estabelecidos deixavam uma margem de lucro muito grande para os importadores e demais comerciantes. Foi por julgar acertado o criterio fixado em nosso Estado que o orgão central resolvera reduzir novamente o preço do azeite de oliveira português.

SERA' TABELADO NA PROXIMA REUNIÃO

Expondo outros detalhes do problema, o vice-presidente da C. E. P. declarou que o azeite estrangeiro não foi tabelado antes em São Paulo porque os preços a serem fixados para o oleo português eram inferiores aos vigorantes até ha pouco no Rio de Janeiro. Se a medida fosse votada antes desas decisão da C. C. P., o azeite seria desviado para a capital do país, com evidentes prejuizos para o consumidor paulista. Estava sendo esperada, então, apenas a decisão ao memorial enviado ao Rio.

Resolvido esse particular, informou-nos o sr. Alvaro Assis que o tabelamento do azeite de oliveira será votado na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços, uma vez que os estudos preliminares já estão concluidos.

O MAIOR DESFALQUE JA' VERIFICADO NO BRASIL CONTRA OS COFRES PUBLICOS

A QUADRILHA ERA CHEFIADA PELO TESOUREIRO-CHEFE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM RECIFE

RIO, 26 ("Correio") — Divulga-se que o grande desfalque na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional toma novo aspecto, tudo indicando tratar-se do maior já verificado contra os cofres publicos no Brasil. Interrogado diretamente pelo sr. João Roma, secretario de Segurança, Raul de Sá Albuquerque Cavalcanti, tesoureiro-chefe da Agencia do Banco do Brasil, afirmou não ser apenas o tesoureiro da Delegacia Fiscal o autor do vultoso desfalque. Acrescentou que existia uma quadrilha formada por ele, que há varios anos é tesoureiro-chefe do Banco do Brasil, Ubirajara Moreira Sales, tesoureiro da Delegacia Fiscal, e Joaquim Saback Moura, tesoureiro da Alfandega de Recife.

Raul de Sá confessou que o desfalque começou há tres anos. Somente do Banco do Brasil ele retirara vinte e sete milhões de cruzeiros, havendo perfeita coordenação nos movimento dos tres cumplices.

Os interrogatorios continuaram durante toda a noite de ontem, esclarecendo-se outros detalhes do rumoroso caso.

Raul de Sá e Joaquim Saback estão presos incomunicaveis. Quanto a Ubirajara, ainda permanece foragido.

A cidade comenta o verdadeiro final de opereta que teve o mais vultoso desfalque já ocorrido neste Estado, presumindo-se que o seu total ultrapasse cincoenta milhões de cruzeiros.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA TRIZONAL

Apelo dirigido aos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, pelas classes produtoras de São Paulo, para ser apressado aquele acordo

Subscrito pelos presidentes da Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio, Centro das Industrias e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira e Camara de Comercio Teuto-Brasileira, foi enviado o seguinte telegrama aos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda.

"As entidades abaixo assinadas, inteiradas dos estudos que se processam nesse Ministerio para preparar a conclusão de um acordo sobre pagamentos e intercambio comercial entre nosso país e a Alemanha trizonal, vêm respeitosamente solicitar à v. exc. apressar, tanto quanto possivel, a solução deste problema. A demora prolongada nos trará sérios prejuizos, em vista de restrição que já sofreu a economia nacional brasileira e ainda sofrerá, pela preferencia que gozam no intercambio com a Alemanha mais ou menos 25 nações, que já concluiram semelhantes tratados com a "JEIA", fornecendo produtos à Alemanha que podem ser vendidos pelo Brasil em quantidades apreciaveis. Visto que a conclusão de tratado sobre intercambio comercial com a Alemanha não somente importa em estimulo ao comercio, industria e agricultura nacionais, mas tambem melhorará a situação cambial, sugerimos providencias imediatas para o inicio das negociações diretas, convictos que nosso dever de representantes das classes produtoras justifica este apelo. Reiteramos oferecimento de colaboração e participação nos trabalhos e estudos referentes ao acordo".

Aumentado o preço do azeite português

RIO, 26 (ASAPRESS) — Na reunião de ontem a CCP resolveu conceder um aumento ao varejista no preço do azeite português, voltando o produto ao preço de 55 cruzeiros para o consumidor. Tambem foi aprovada a baixa de preços de farinha de trigo em saquinhos que passou de sete cruzeiros e vinte centavos para cinco cruzeiros e dez centavos.

Segue amanhã para Pinhal o general Dutra

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da Republica acompanhado de grande comitiva viajará domingo para a cidade de Pinhal, onde inaugurará o busto de Caxias e assistirá à uma série de solenidades em sua homenagem.

SETENTA NOVOS SINALEIROS DEVERÃO SER INAUGURADOS

LUMINOSOS PARA PEDESTRES E MOTORISTAS — RESULTADOS DA CAMPANHA DE TRANSITO E SINALIZAÇÃO

A Campanha de Transito e Sinalização prossegue com grande intensidade, acusando esplendidos resultados. Nossa reportagem foi informada, ontem, que o capitão Saguas vai inaugurar, no proximo dia 7 de setembro, dez sinaleiros, assim distribuidos:

Avenida Paulista esquina com Consolação; praça da Republica, com 7 de Abril; idem, com rua do Arouche; av. Brasil, com 9 de Julho; viaduto 9 de Julho, com rua de São Antonio; rua Maria Paula, com rua de Santo Amaro; rua Candido Espinheira, com rua Cardoso de Almeida; rua Conselheiro Furtado, com rua da Gloria; rua Maria Paula, com rua de Santo Amaro.

Depois dessa data, serão inaugurados mais setenta novos farois de transito, distribuidos dois ou três por dia, sendo que os primeiros serão nos seguintes locais:

Avenida Alvaro Ramos com rua Padre Adelino; rua da Moóca com rua Piratininga; idem, com avenida Presidente Wilson; alameda Barão de Limeira com rua Duque de Caxias; rua Silva Pinto com rua José Paulino; rua Marquez de Itu' com rua Dona Veridiana; avenida Angelica com avenida Higienopolis; rua Barão de Iguape com rua da Gloria; rua Conselheiro Furtado com rua dos Estudantes; rua Vergueiro com rua do Paraiso; rua Conselheiro Furtado com rua Pires da Mota; rua Bolivia com rua Argentina; rua Groenlandia com avenida Europa e rua Colombia; rua Estados Unidos com rua Colombia e rua Augusta; rua Marquez de Itu' com rua Bento Freitas; idem com Rego Freitas; idem com Amaral Gurgel; av. Paulista com av. Angelica; rua Cardoso de Almeida com rua Turiassu'.

A D.S.T. vai instalar ainda cerca de setenta sinaleiros pela cidade, devendo tambem demarcar faixas destinadas à proteção dos pedestres nos pontos de maior necessidade.

Na praça João Mendes e na do Patriarca serão instalados, brevemente, farois destinados a motoristas e pedestres.



IMPORTANTE AQUISIÇÃO DO CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ — Ha varios anos, a Liga de Combate à Sifilis, mantida ha já trinta anos pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, vinha funcionando no imovel da rua General Jardim, 240, ficando na iminencia de ser despejada, pois o proprietario do predio estava disposto a vende-lo. Aquela entidade, que vem prestando inestimaveis serviços à nobre causa, sofreria sérios prejuizos no caso de ter que se transferir para outro local. Por esse motivo, o Centro Academico Oswaldo Cruz, numa das suas mais dignificantes realizações de sua brilhante historia, resolveu adquiri-lo, o que foi concretizado na tarde de ontem. O imovel foi comprado pelo centro da nossa Faculdade de Medicina por cento e sessenta e cinco mil cruzeiros, com entrada de dezesseis mil e quinhentos cruzeiros e o restante, no prazo de oito anos, pela tabela Price. O Centro Academico Oswaldo Cruz pagou a primeira prestação e pagará todas as restantes, enquanto que o correspondente aos aluguels a Liga de Combate à Sifilis reverterá em beneficio dos seus serviços. A escritura foi passada no 10.o Tabelionato, sendo escrivão o sr. Omar de Campos, assinando como vendedor o sr. Pedro Ferreira e como compradores Roberto Fortes e Rubens L. Nicoleti, respectivamente, presidente e tesoureiro do C. A. Oswaldo Cruz.

Na foto, flagrante tomado quando o academico Roberto Fortes, presidente do C. A. Oswaldo Cruz, assina a escritura de compra, vendo-se outros estudantes, o escrevente, o vendedor e pessoas que assistiram ao ato.

O representante da lavoura paulista Plinio Castro Prado declara que estão faltando 641 mil sacas nos "stocks" do DNC.



Se Diogenes fosse vivo estaria procurando o homem ou o café?!...